

Revista da Semana

ANNO XXX -- N. 15

30 de Março de 1929





No. 4711.

Eau de Cologne

No. 4711.

*Obrinde de Paschoa
Gentil lebrezinha, que na
paschoa salta do ovo, que
brinde tens, com que vaes
mimozar a bôa gente?*

*E' a
Legitima Agua de Colonia*

No. 4711.

*fresca, pura e florida. Couse
melhor não ha; por isso
regozijae-vos, abram, pro-
vem, gozem a sua divina
ambrosia... e adeuzinho!*

REGISTRO

REVISTA DA SEMANA

A DECAÑA DAS REVISTAS NACIONALES
Premiada com medalha de ouro na
Exposição de Turim de 1911
PROPRIEDADE
DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
PRAÇA OLAVO BILAC, 12 e 14 • RUA BUENOS AIRES, 103
~ RIO DE JANEIRO ~
• ASSIGNATURAS •
52 números (Brasil)
Um anno 50\$000 6 mezes 26\$000
• REGISTRADA •
Um anno 71\$000 6 mezes 36\$000

Telephones Redacção e Administração, N. 3660
Directoria, Norte 112

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA
Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

• ESTRANGEIRO •
Um anno 65\$000 6 mezes 35\$000
• REGISTRADA •
Um anno 97\$000 6 mezes 49\$000
Avulso 1\$200 Atrazado 1\$500

Este numero contém 48 paginas.

ANNO XXX

Rio de Janeiro, 30 de Março de 1929

NUMERO 15

Páscoa da Resurreição

qelo

• Conego Dr. Benedicto Marinho •

NOS dois dias mais augustos e solemnes do Christianismo os canticos dos Anjos substituem as palavras dos homens, qual se foram demasiado debeis, para annunciar aos homens os acontecimentos mais grandiosos da Historia: o Natal e a Resurreição.

Alli são os Embaixadores do Infinito aos pastores de Belém: *Gloria a Deus nas alturas; e na terra paz aos homens de boa vontade.* Aqui é o Anjo do Senhor ás santas mulheres de Jerusalém: *Resuscitou! não está mais aqui!*

Ha vinte seculos a humanidade repete, na manhã luminosa de Páscoa, as palavras angelicas, a nova alviçareira, que traduziu o triumpho de Christo sobre a morte, o seu esplendido triumpho sobre as humilhações de sua paixão, os soffrimentos de sua crucificação.

Que differença! Sobre os tumulos dos homens, sejam embora grandes ou potentados, ainda que tenham trazido á cabeça a corôa ou a tiára, a Historia escreve na louza fria: *Aqui jaz!* Emquanto que no tumulo do Christo, pedestal de sua victoria, os seculos lerão: *Resuscitou; não está mais aqui!*

Quanta alegria nesta manhã de Páscoa em toda a Christandade! No alto dos campanarios os bronzes sagrados, com notas festivas, chamam os fieis ao officio religioso; nos templos os sacerdotes, com suas dalmaticas de ouro, fazem a grande commemoração; as basilicas das capitaes e as capellas dos campos exultam; as vozes do orgão se casam aos laudes dos fieis; e a palavra official da Igreja, pelos labios dos seus ministros, proclama: *o Christo resuscitou!*

A estas palavras a nossa fé se firma;



pois, como dizia na sua logica formidavel e na sua eloquencia imponente o Apostolo

das Gentes: *se o Christo não resuscitou, é vã a vossa fé, e inutil a nossa pregação.*

Annunciado e realizado pelo Christo, o facto luminoso da Resurreição para o qual a Historia abre uma pagina de ouro, é duas vezes motivo de credibilidade e, como propheta e portento confirmando-a no tempo e nos detalhes, arrasta a adhesão da intelligencia á palavra e á doutrina do Propheta e do Thaumaturgo.

Mas o Christo resuscitado—Aquelle que disse de si mesmo no empolgante episodio da resurreição de Lazaro: *eu sou a resurreição e a vida*—é tambem a causa de nossa vida e resurreição: resurreição e vida das intelligencias em que se tinham obliterado as verdades fundamentaes; resurreição e vida para os corações dilacerados pelas paixões e gelados pelo egoismo; resurreição e vida para estes nossos pobres corpos humilhados pelo peccado, deformados pelas enfermidades e abatidos pela morte, e que resurgirão com as qualidades do corpo glorioso: se morremos com o Christo resuscitaremos com Christo!

Que bella perspectiva para quem soffre, e combate, e cáe na arena da vida, na luta quotidiana com as contingencias da existencia! Depois das peripecias dos combates os louros da victoria; depois dos horrores da tempestade o encantamento da bonança; depois da noite tumular o arrebol glorioso da resurreição.

Páscoa! Estou ouvindo lá fóra a voz dos campanarios e a voz do povo christão cantando: *o Christo resuscitou!*

Conego Marinho

A fada dos ares

conto de Germaine Deaumont

UM leve rumor perturbou a somnolencia em que se immobilizara Mauricio Caudebec, joven mas acreditado corretor da nossa praça. Mauricio abriu os olhos, que logo se esgazearam de estupefacção. Diante d'elle estava uma moça de extranha formosura e graça.

Como entrara ella? Só podia ser pela janella que, entreaberta, deixava penetrar no recinto o sopro gelido do inverno. O primeiro cuidado de Mauricio — desde que elle poudesse ter algum — foi fechar a janella. Depois, voltou-se para a recém-chegada, pedindo-lhe a explicação daquillo. A desconhecida parecia presa de intensa commoção. A sua respiração offegante agitava as pregas dum vestido fóra da moda, longuissimo... Reparando melhor, Caudebec verificou que a fazenda do vestido era fluida, transparente. E não só a fazenda, a moça tambem. Apesar do assombro que o possuía, Mauricio conseguiu balbuciar:

— Senhorinha... sinto-me... extremamente honrado... Mas... a que devo a honra...

— Mortal! respondeu a moça, em voz melodiosissima — Eu sou uma fada!

Como se houvesse recebido o murro dum campeão negro na boca do estomago, Mauricio abateu numa poltrona que providencialmente se achava logo atrás.

— Uma fada? Mas...

— Não sabes, mortal, o que é uma fada?

— Como não? Isto é... theoreticamente! Praticamente, confesso, nunca acreditei que ellas existissem. Em todo o caso, senhorinha, folgo immenso em a conhecer...

A fada sorriu:

— Não mereces realmente grande censura por não acreditar na nossa existencia... O nosso numero diminue de dia para dia. E em mim estás vendo uma das ultimas representantes duma raça condemnada ao exterminio.

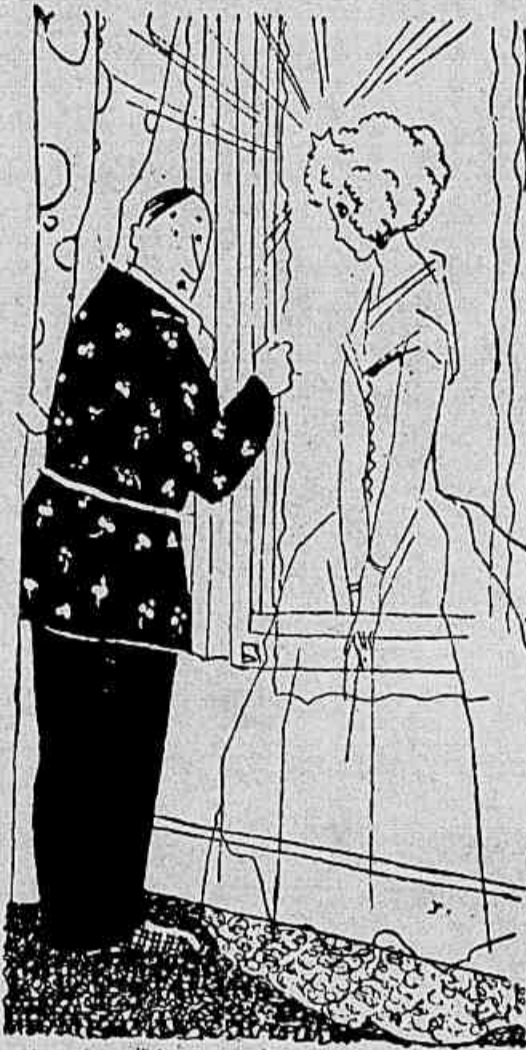
— Que me diz! exclamou Mauricio, sinceramente indignado. — Que não se acredite em fadas, vá lá; mas que alguém pense em as exterminar... Além disso as senhoras devem ser invulneraveis...

— E pessoalmente somos, replicou a fada.

— O nosso corpo, como vês, não está sujeito á lei da gravidade. Pode-se ver através do nosso corpo pelo mesmo principio que nos permite passar através de tudo. Não temos idade. Não somos susceptiveis de envelhecer nem de morrer, a não ser que casemos com um mortal — o que absolutamente nos não seduz. Não digo isto por ti — acrescentou ella, notando a cara com que Mauricio tinha ficado. — A verdade, porém, é que a circumstancia de não desejarmos ligar o nosso destino ao dos humanos não constitue razão bastante para que elles nos ataquem...

— Mas, argumentou Mauricio, desde que o vosso corpo não é sensivel...

... para que nos ataquem no ambiente em que vivemos e nos destruam, destruindo os elementos essenciaes á nossa existencia.



A essas palavras a physionomia de Mauricio Caudebec assumiu tal expressão de imbecilidade que a fada deatou a rir, batendo, como uma creança, as mãos diaphanas que não produziram o menor som. Depois, voltando á sua natural gravidade, proseguiu:

— Mortal! Escuta e depois protege-me, se pudieses. Havia outrora quatro especies de fadas: as da terra, as das aguas, as do fogo e as dos ares. As da terra foram exterminadas pelo turismo; as das aguas foram suprimidas



**Moça chic usa
MAGIC**

Unico preparado pharmaceutico que secca o suor dos sovaccos tirando ao mesmo tempo o mau cheiro natural do suor.

Unico garantido inoffensivo a saude pelos eminentes Drs Couto, Aloysio, Austregesilo, Werneck, Terra.

Vende-se nas pharmacias. Preço 7\$000. (Dura seis mezes) Pelo correio mais 2\$000.
Pedidos e prospectos a Araujo Freilias & C. Rua dos Ourives, 88. Rio.

pelos submarinos; as do fogo foram aniquiladas pelo aquecimento tubular. Poder-se-hia imaginar uma fada morando num calorifero? Restavam ainda as fadas do ar... Mas deste ramo, ao qual eu tinha a honra de pertencer, não restará amanhã uma só, para amostra.

— Não allude de certo á aviação... A aviação é a poesia da humanidade.

— Não... A aviação não nos incommoda muito por enquanto, porque nos podemos desviar dos aparelhos e, em summa, basta evitarmos o percurso das linhas de exploração. O que nos mata, mortal, é a T. S. F.

— Qué! A T. S. F. Simples ondas aereas...

— E não dizeis todos vós, depois do poeta: "Perfida como a onda?" Por causa da T. S. F., mortal, deixámos de poder dormir. Adeus, sonhos deliciosos no silencio da eternidade; adeus, repouso infinito dos ares! Agora, continuamente o ether vibra ao nosso redor. Para me vir refugiar em tua casa, tive que atravessar a *Cavalgada das Valkyrias* e o *Monologo do Hamlet*. Além disso, outra onda me affirmava que o massagista Truc suprimiria no meu corpo toda e qualquer obesidade... Só no correr do dia de hoje tive que ouvir simultaneamente canticos religiosos, um tango, uma conferencia sobre os maleficios do phyloxera, uma dansa sagrada de anthropophagos e os grandes organs de Varsovia. Fui traspassada por emissões de Nova York e de Arkhangel, do archipelago Fidji, das Hebridias e de Tristão da Cunha. E tudo isso ainda não seria nada, se um flagello propagado pelas ondas aereas nos não houvesse atingido, ás minhas ultimas irmãs e a mim propria, e a mim mais que a qualquer outra, flagello que a terra, na sua monstruosa crueldade, inventou para tentar e perder as filhas do espaço.

— E que flagello é esse?

— A especulação! gemeu a fada.

— A especulação! echoou Mauricio Caudebec.

— Sim... Como debes comprehender, graças ás mensagens que se trocam através dos espaços diariamente, somos informadas do movimento e fluctuações da Bolsa em todos os paizes do mundo. Então, á força de ouvir esses algarismos e de nos parecer que conhecemos as leis a que elles obedecem, acabamos applicando as nossas economias...

Depois, chegando perto, bem perto de Mauricio o seu corpo sem consistencia mas de que se exhalava o mais subtil e envolvente dos perfumes, murmurou:

— Ora, tu que és corretor... Dize-me... Será bom emprego de capital comprar acções dos sulfatos de Borneo?

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.
VENDE-SE NAS PHARMACIAS



Senhorinha Leonor Dimas (Uberaba).

A maior profundidade oceanica

Verificadas e discutidas as sondagens a que se procedeu durante os tres annos ullimos, ao oeste do Pacifico, a Repartição Hydro-

graphica Internacional annunciou officialmente que a maior profundidade até hoje medida por sondagem directa se encontra a 120 milhas marilimas ao Este da ponta norte da ilha de Mindanao, a mais meridional do ar-

mais elevado dos continentes é de 19 kilometros e um terço, ou seja a 529.^a parte do raio médio da Terra.

As saliencias concavidades da crosta terrestre constituem, pois, bem pouca coisa em relação ás dimensões do nosso globo. Se quizermos represental-as na sua escala exacta num mappa-mundo em relevo, tomemos um globo de metro e meio de diametro: nesse globo, o monte Everest, com os seus oito kilometros de altura, e a grande cova do Pacifico com a sua profundidade de mais de 10.000 metros, não chegarão a formar a saliencia ou a reentrancia de um millimetro. E por ali se vê quão despreziveis se tornam os ac-

chipelago das Felippinas. Essa profundidade, que é de 10.420 metros, ullrapassa portanto em 642 m. a de 9.778 m. verificada na mesma região que era considerada o "record mundial" do genero.

Por outro lado, o ponto mais elevado da Terra é o allo do Monte Everest, no Himalaya, que fica a 8.800 metros. E, assim, a differença entre o ponto mais profundo do oceano e o pico

Concurso Sabonete EUCALOL

(MENÇÃO HONROSA)

Sonhas a côr do lyrio alabastrino?
Queres ter um perfume extranho e fino?
Queres do amor sentir eterno o sól?
Deixa o corpo envolver-te a nivea espuma,
Pura e ideal, como não ha nenhuma,
Do rei dos sabonetes — o EUCALOL...

Enéas Alves.

Rua da União 225 — 1.^o andar — Recife — Pernambuco.

cidentes da superficie do solo, terrestre ou submarino, em relação ás dimensões da Terra.

A princeza conferencista

Toda a gente se lembra — mesmo porque não ha muito tempo — que a princeza Victoria, irmã de Guilherme II, casou com um refugiado russo, moço ainda, chamado Zoubkoff.

Uma mulher não deve achar digno do seu amor senão aquelle que a julga digna do seu respeito.



O limpador para centenaes de fins

Não ha nada que se compare ao Bon Ami para limpar e dar lustro a uma infinidade de objectos. Janellas, espeelhos, banheiras, utensilios de cozinha, sapatos brancos, linoleum, latão, cobre e nickel — todos respondem promptamente ao magico toque

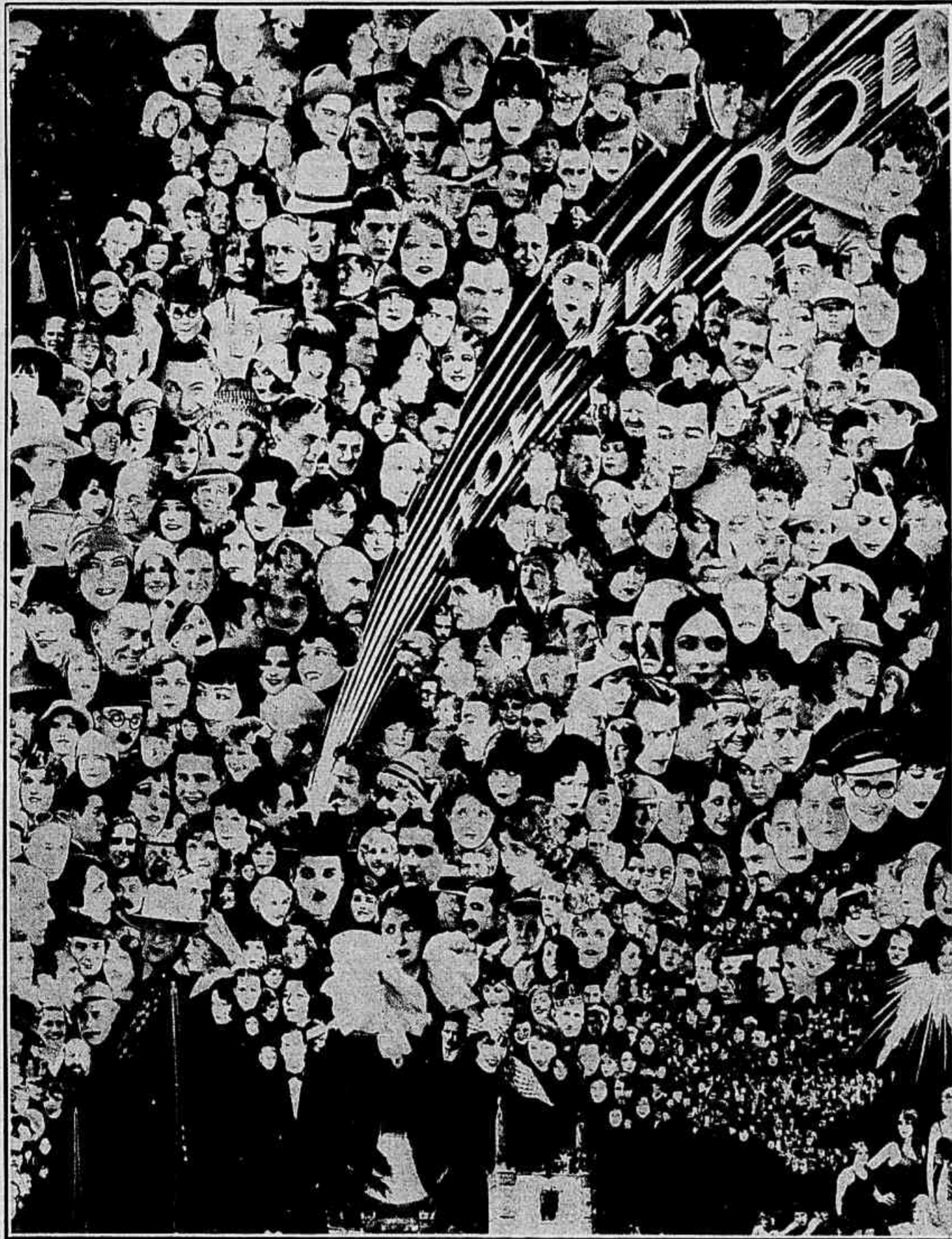
do Bon Ami. Limpar com Bon Ami é o que ha de mais facil. Com um panno humido applica-se uma camada fina. Deixa-se seccar durante alguns segundos e depois lustra-se com um panno sêcco e limpo. E está tudo terminado.

Bon Ami

Á venda nas boas mercearias



Senhora Arthur Jorge, 1.^o premio de luxo do baile á fantasia de 3.^o feira gorda, no Radio Club (Campo Grande — Matto Grosso).



A Via-Lactea do céu de Hollywood. Escolha a sua estrella predilecta...

Cidades mortas, em Marrocos

Os jornaes francezes occupam-se longamente das descobertas que acabam de ser feitas ao longo da costa allantica, entre Magazan e Safi, e especialmente no Cabo Branco.

Foram ahí desenterrados vestigios de antigas cidades phenicias, taes como santuarios abertos nos rochedos, grotas rituaes, mesas de sacrificios, repositorios onde os hyerophantes guardavam as visceras e os sangues das victimas, imagens symbolicas etc etc.

As excavações, emprehendidas sob a direcção do archeologo Maxime de Roquetaure e custeadas com capitales particulares, são ainda consideradas minimas, embora centenas e centenas de metros cubicos se achem já revolvidos. Já, porém, se verificou a existencia de hypogeus, verdadeiras cathedraes subterraneas, sepultados em espantosas profundidades. E, em immensas cryptas, ha poços no fundo dos quaes se depunham as cinzas dos mortos.

Destas excavações resultarão, dizem os entendidos, maravilhosas elementos para a Archeologia.



LLOYD REAL HOLLANDEZ

(AMSTERDAM)

Serviço regular de passageiros entre

EUROPA, BRASIL E RIO DA PRATA

Orania, Flandria e Zeelandia

PROXIMAS SAHIDAS DE PAQUETES PARA A EUROPA

Orania.....	2 de Abril
Gelria.....	20 de Abril
Flandria...	7 de Maio
Zeelandia...	21 de Maio
Orania.....	4 de Junho
Gelria.....	15 de Junho
Flandria...	9 de Julho
Zeelandia...	30 de Julho

Escalam no porto de LEIXÕES, tanto na viagem de ida como na de volta.

AGENTES GERAES:

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

Avenida Rio Branco ns. 106 e 108

Uma heroína

Os jornaes norte-americanos trazem a noticia da morte da condessa de Mérode, que foi uma das heroínas belgas da Grande Guerra.

Essa senhora recebeu a Cruz de Guerra franceza, a Medalha Militar belga e a Victoria Cross ingleza

pela bravura com que dirigiu e defendeu o seu hospital de campanha. Foi alcançada duas vezes pelos gazes asphyxiantes e outras duas vezes ferida tão gravemente que teve de se submeter a uma operação para lhe recompor o rosto deformado.

O seu primeiro marido, conde de Merode, morreu na linha de frente no mesmo dia em que lá chegou, e ella tornou a casar, desta vez com um norte-americano, o sr. Charles Whitehouse. Uma das suas ultimas vontades, formalmente expressa, foi a de ser enterrada com o simples nome "Mrs. Whitehouse".

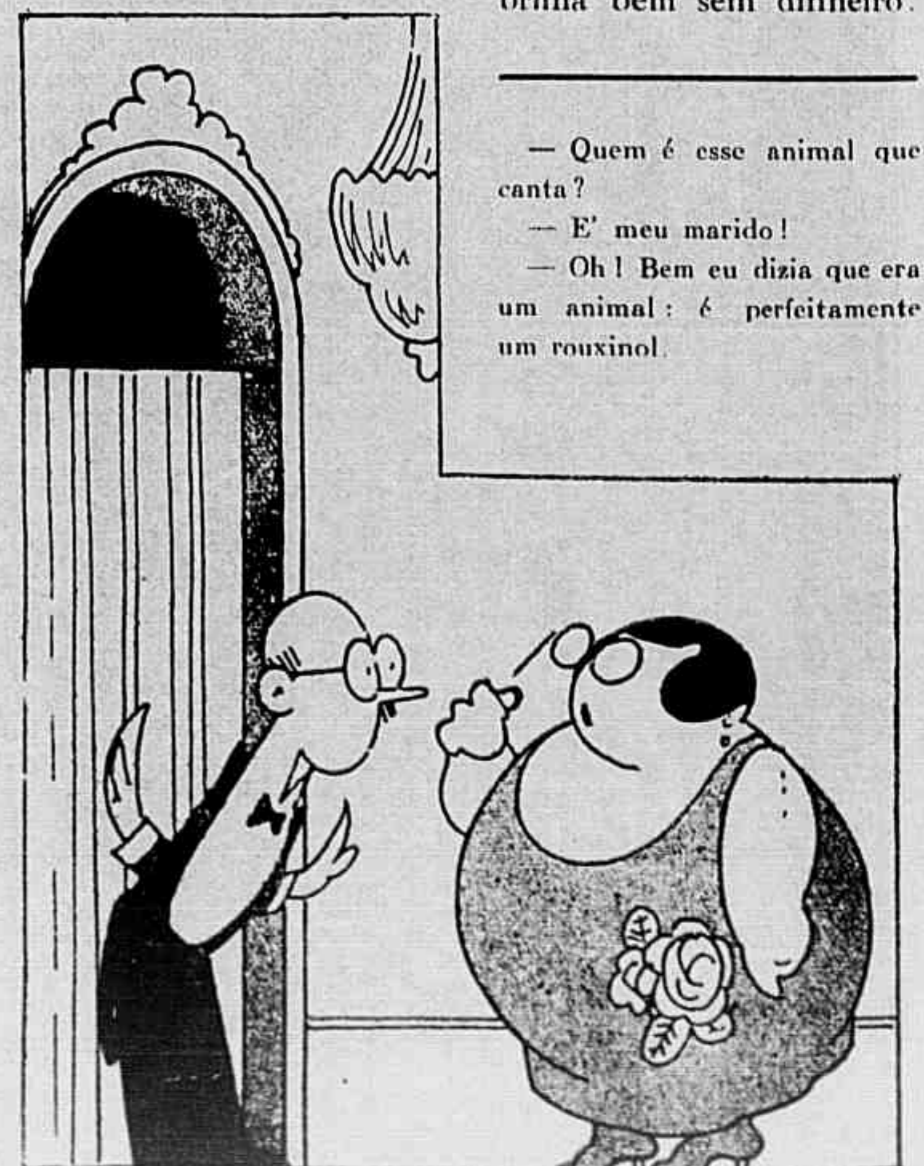
Proverbios

Cara de santo e unhas de gato (os hypocritas).

Quando Deus não quer, os santos não podem.

Titulo de nobreza não brilha bem sem dinheiro.

— Quem é esse animal que canta?
— E' meu marido!
— Oh! Bem eu dizia que era um animal: é perfeitamente um rouxinol.



Constou, logo depois, que o casal se não estava dando bem e que era certo o divorcio ou pelo menos a separação. Segundo, porém, os ultimos jornaes de Berlim, taes boatos não tinham o menor fundamento. Expulso da Allemanha, o sr. Zoubkoff fixou residencia no Luxemburgo, perto da fronteira, onde sua esposa o vae visitar uma ou duas vezes por mez. E, além dessas visitas, os conjuges mantem-se em constante communição.

Noticiam os mesmos jornaes que a senhora Zoubkoff, ex-princeza Victoria de

Schaumberg-Lippe e irmã do ex-Kaiser, acaba de assignar um contrato pelo qual se compromette a fazer uma longa excursão de conferencias pela Europa e America do Norte. Nessas conferencias, não tratará ella de politica. Apenas contará as suas recordações pessoais. E pelo conjuncto da tournée receberá a bella somma de 50.000 libras esterlinas ou sejam, na nossa moeda, mais de 200 contos de réis.

O amor que passou pelos ciumes parece-se com um lindo rosto que está marcado pela variola.

O MAIS AGRADAVEL DEPURADOR INTESTINAL

"SAL DE FRUCTA" ENO

"FRUIT SALT"

REGISTRADA MARCA

PRIMORES DA LITERATURA PORTUGUESA

AS OBRAS PRIMAS DE JULIO DANTAS

PROSA

- Abelhas Doiradas — (2.ª ed.)
- O Amôr em Portugal no seculo XVIII — (3.ª ed.)
- Ao ouvido de Mme. X. — (5.ª ed.)
- Arte de Amar — (2.ª ed.)
- Cartas de Londres — (2.ª ed.)
- Como ellas amam — (4.ª ed.)
- Diálogos
- Elles e Ellas — (4.ª ed.)
- Espadas e rosas — (5.ª ed.)
- Eva.
- Figuras de hontem e de hoje — (3.ª ed.)
- Os Galos de Apollo — (2.ª ed.)
- Mulheres — (6.ª ed.)
- O Heroismo, a Elegancia e o Amôr — (Conferencias).
- Outros tempos — (3.ª ed.)
- Patria Portuguesa — (4.ª ed.)

POESIA

- Nada — (3.ª ed.)
- Sonetos — (5.ª ed.)

THEATRO

- Auto d'El-Rei Seleuco — (2.ª ed.)
- Carlota Joaquina — (3.ª ed.)
- A Castro — (2.ª ed.)
- Crucificados — (3.ª ed.)
- D. Beltrão de Figueirôa — (5.ª ed.)
- D. João Tenorio — (2.ª ed.)
- D. Ramon de Capichuela — (3.ª ed.)
- Mater Dolorosa — (6.ª ed.)
- 1023 — (3.ª ed.)
- O que morreu de amor — (6.ª ed.)
- Paço de Veiros — (3.ª ed.)
- Primeiro beijo — (5.ª ed.)
- Rei Lear — (2.ª ed.)
- Rosas de todo o anno — (10.ª ed.)
- Santa Inquisição — (3.ª ed.)
- A Severa — (4.ª ed.)
- Reposteiro verde — (4.ª ed.)
- Sóror Mariana — (4.ª ed.)
- Um serão nas Laranjeiras — (4.ª ed.)
- Viriato Tragico — (3.ª ed.)

A' venda em todas as boas livrarias ou nos principaes importadores de livros, Livraria Francisco Alves, R. do Ouvidor e H. Antunes, R. Buenos Aires 135.



A Academia Brasileira orgulha-se de Julio Dantas, tão justamente enaltecido, nas duas margens do vernaculo, pelo cunho de beleza que, falando ou escrevendo, imprime ás idéas do seu espirito admirável.

COELHO NETTO

Julio Dantas é a perfeita reincarnação de Garrett.

DR. AFRANIO PEIXOTO

Julio Dantas, grande escriptor do amor, é, sem necessidade de qualificativos, um grande escriptor.

MEDEIROS E ALBUQUERQUE



Por isso é que este diabo não tocava... Tinha me esquecido de tirar lá de dentro o meu jantar! (London Opinion).

Singularidades da orchidea



"Catasetum Christyanum"

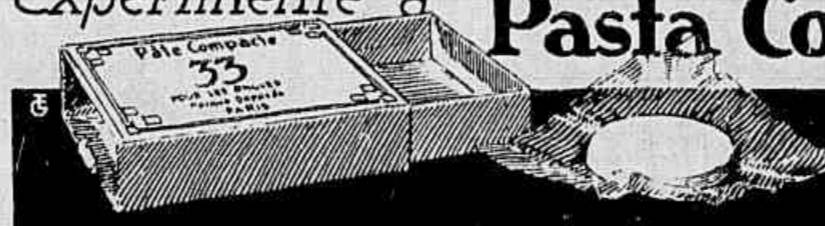
Entre as muitas especies de orchideas, cultiva o dr. Eduardo Britto em Viradouro — S. Paulo — typos de plantas de gracilidade extrema, em estudo e



O grippado, ao amigo que o visita: — Tomas alguma coisa? (The Passing Show).

ALTA NOVIDADE

Experimente a **Pasta Compacta "33"** a melhor para dar brilho ás unhas.



A' venda em toda parte e na Casa Hermann. Rio.

experiencias de aclimação.

Ahi está o "Catasetum Christyanum" que, ha 20 annos só dando flores masculinas, entretanto, com surpresa, agora, em principio de mez de Janeiro, principiou a dar uma inflorescencia feminina — de peccaminosa formosura.

São caprichos dos "catasetuns" que a sciencia já conhece e assim vem de

molde citar, diz o dr. Eduardo Britto, o que a este respeito nos contam os livros dos dois "Freires" da flora brasileira, o Veloso e o Allemão:

Diversos "Cataseta" existem que por dezenas de annos só dão flores masculinas e só lá quando bem entendem se resolvem a mostrar a feminina.

Os "Cataseta" para que se possa dizer com absoluta certeza a que especie pertencem, são precisos muitos annos de observações.

Os erros na sua classificação são commettidos mais por falta de observações do que por deficiencia de saber, assim nos affirma o paciente botanico dr. Eduardo Britto.

Septicismo ?

O senador Underwood, recentemente fallecido no Estado de Virginia, America do Norte, com a idade de 67 annos, não tinha o menor enthusiasmo pelos processos habituaes da "civilização branca". Um dia, recebeu elle a visita dum explorador polar que desejava obter os seus bons auspicios no sentido de lhe ser officialmente subvencionada uma nova expedição.

Imagine o sr. senador, argumentava o solicitante, que, antes de esclarecidos pela nossa civilização, os Esquimós devoravam, e com regalada gula, quantas velas de stearina apanhassem á mão...

— E agora? perguntou o senador. — Comem lampadas electricas?

Eis algumas das 48 applicações do

	PARA EVITAR A INFECCÃO NOS FERIMENTOS		PARA LAVAR A CABEÇA E EVITAR A CASPA
INEQUALAVEL PARA A BARBA		BROTOEJAS FERIDAS MOLESTIAS DA PELLE	
	QUEIMADURAS PELO SOL	QUEIMADURAS PELO SOL	QUEIMADURAS PELO SOL
QUEIMADURAS PELO SOL		PICADAS DE INSECTOS MORDEDURAS VERMELHIDÕES	
	COMO DENTIFRICO LIMPA OS DENTES E DESINFECTA A BOCCA		NOS BANHOS EVITA TODAS AS DOENÇAS DA PELLE
ESPINHAS SARDAS CRAVOS RUGAS		CONTUSÕES TORCEDURAS GOLPES MACHUCADELAS	

ARISTOLINO

UM SABÃO QUE É UM REMEDIO, UM REMEDIO QUE É UM SABÃO!

CALÇADO

IMPÕE-SE PELA SUA SUPERIORIDADE.

Pela sua inconfundível perfeição, elegância, durabilidade e bom gosto, FOI O UNICO que obteve a mais alta classificação na Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil em 1922:

HORS CONCOURS

A' venda em todas as boas casas da capital e dos Estados

Fabrica: **FERREIRA SOUTO & C.** — Rua Fonseca Telles 18 a 30
RIO DE JANEIRO

O Testamento de Napoleão

POR SIDNEY SANTOS

O ARCHIVO NACIONAL de Paris possui um "armario de ferro" revestido de carvalho embutido, uma obra de gosto e valia, que fôra construida em 1791 para archivar os decretos da Assembléa Nacional. Pouco utilizado nos fins a que se destinava, conserva hoje um documento valioso: o testamento de Napoleão, escripto em Santa Helena no anno de 1821, tres semanas antes da sua morte.



O general conde Bertrand, chefe militar do palacio.



Bonaparte, Primeiro Consul.

As folhas depositarias das ultimas vontades do Imperador acham-se sob vidro num quadro de couro, estando em França desde 1853, anno em que, graças á reclamação de Napoleão III, foram entregues ao embaixador francez conde Colonna Walewski, pelo conde de Clarendon, secretario do Imperio Inglez, em cujas posses jaziam desde 1859, levadas pelos executores testamentarios.

Eram estes em numero de tres: os condes Montholon e Bertrand e o criado de quarto Marchand, amigos inseparaveis, que acompanharam Napoleão durante todo o amargor do exilio. O testamento foi redigido em perfeita lucidez, embora nos ultimos dias de vida o Imperador soffresse periodos passageiros de allucinação, ocasionados pela debilidade corporal; sabe-se mesmo que, dez dias antes de morrer, elle recopiou uma parte de seus escriptos, provando isso perfeita integridade da razão. Apenas na ultima noite o juizo abandonou-o por completo, pois, segundo a narrativa de Montholon, estando elle a velar, Napoleão ergueu-se rapido do leito e atirou-se para

do, a quem Maria Luiza evitava falar do pae; impugna a "oligarchia ingleza e seu sicario", suffocando uma revolta do forte vencido, e mascara-se novamente com a docilidade christã, accusando e perdoando Marmont, Augereau, Talleyrand e La Fayette, bem como Luiz pela publicação do libello de 1820. Para finalizar a primeira



Marchand, primeiro criado de quarto do Imperador.

parte, Napoleão desculpa-se do julgamento do duque d'Enghien, relevando as necessidades da politica coetanea e a segurança do povo francez.

Em synthese: nessas primeiras paginas, sente-se a firmeza de um guerreiro austero apparentando sentimentos religiosos, antes inspirados pelo costume da época que por devoção espontanea, e um amor verdadeiramente reparavel no homem habituado aos horrores da carnificina.

A segunda parte é uma relação detalhada dos legados do Imperador.

Deixa ao filho mobiliario de campanha, livros, armas e roupas, concluindo:

"Eu desejo que este fraco legado lhe seja querido, retraçando-lhe a saudade de um pae de quem o universo o entreterá".

Os executores testamentarios receberam consideravel recompensa, como se vê nos §§ 3.º, 4.º e 5.º:

"3/ Lego ao conde Montholon dois milhões de francos, como prova de minha satisfação pelos cuidados filiaes que me prodigalisou desde ha 6 annos e para indemnizal-o das perdas que sua estadia em Santa Helena lhe occasionou.



A condessa Bertrand.

estragulal-o; ambos debateram-se no assoalho, até que o rumor fez Bertrand acudir com os criados.

O testamento é iniciado com um protesto religioso, mascara adaptavel a encobrir os caracteres malignos e perversos de outrora. Seguidamente determina repousarem suas cinzas nas bordas do Sena; louva a Imperatriz, máu grado o orgulho e desprezo com que sempre o tratou; recommenda-lhe a protecção do filho estima-

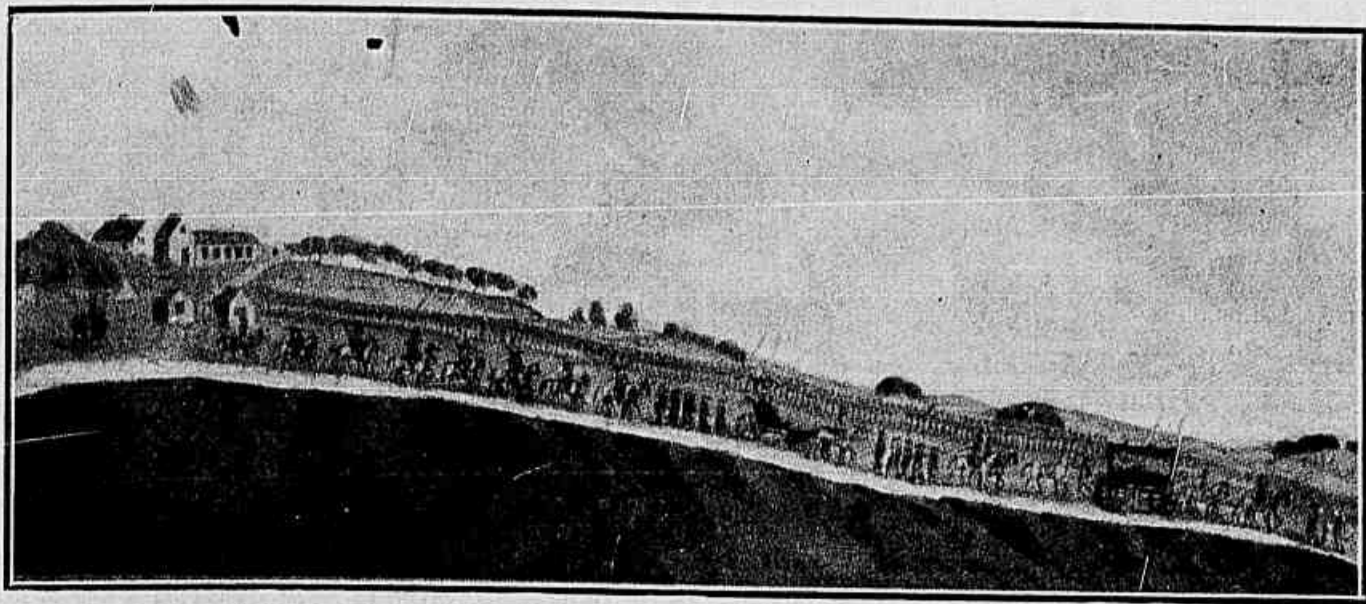
SABONETE

Dorly

PREÇO POR PREÇO,
É O MELHOR



PEÇAM AMOSTRAS GRATIS
A *Tenfumaria Lopes*
RIO R. TIRADENTES, 34-36-38
RUA URUGUAYANA, 44
AVENIDA RIO BRANCO, 134
S. PAULO — RUA S.º ANDRÉ, 20



O cortejo fúnebre de Napoleão em Sta. Helena, a 9 de maio de 1821.

4/ Lego ao conde Bertrand quinhentos mil francos.

5/ Lego a Marchand, meu primeiro criado de quarto, quatrocentos mil francos. Os serviços que elle me prestou são os de um amigo. Desejo que elle despose uma viuva, irmã ou filha de um official ou soldado da minha velha guarda."

Lega milhares de francos a igrejas, a amigos, ao cirurgião chefe Larrey, ao abade Vignali e aos seguintes generaes: Bayer, Lefevre-Desnouettes, Druot, Clauzel, Cambonne (naturalmente homenageando a sua resposta aos inglezes) e aos filhos dos fallecidos Mouton Duverney, Labedoyere, Girard, Chartrand, Travot e Lallemand.

No 35º paragrapho, depois de consignado que as sommas distribuidas seriam extrahidas dos 6 milhões collocados ao juro de 6% em Paris, concede o excedente em gratificações aos feridos de Waterloo e aos soldados do batalhão da ilha de Elba.

Conclue a segunda parte assegurando os legados á familia dos herdeiros, caso estes falleçam.

"37/ Estes legados em caso de morte serão pagos ás viuvas ou filhos e na falta destes voltarão á massa."

A distribuição foi executada de modo a contentar amigos e apaziguar inimigos, pois com ella Napoleão vizava subir no conceito dos catholicos, perpetuar-se na historia e na memoria do exercito, e acima de tudo reparar com donativos a infelicidade dos estropiados na guerra, que elle propagara com a sua utopica concepção de monarchia universal.

Erros desse quilate perdoam-se a Napoleão, cumprindo salientar que, sendo um

general possuidor de antevisão extemporanea e tactica precoce, não foi um politico de grande perspicacia. Isso em nada diminue o valor intrinseco do Imperador; aliás, falha semelhante reproduz-se com o glorioso Bolivar, quando concebeu concretizar os estados occidentaes da America num unico imperio, aspiração irrealizavel, visto a profunda differença entre os paizes em formação.

A terceira e ultima parte principia com a exposição do seu "dominio privado" terras e castellos, cujo producto monetario seria partilhado pelos officiaes e soldados que combateram desde 1792 a 1815 e pelas cidades da Alsacia, Lorena, Franco Condado, Borgonha, Ilha de França, Campanha, Delphinado e Forest, por causa das devastações soffridas durante as guerras.

Finda esta determinação, o Imperador termina:

"Eu instituo o conde Montholon, Bertrand e Marchand meus executores testamentarios. O presente testamento todo escripto por minhas mãos é assignado e sellado com minhas armas.

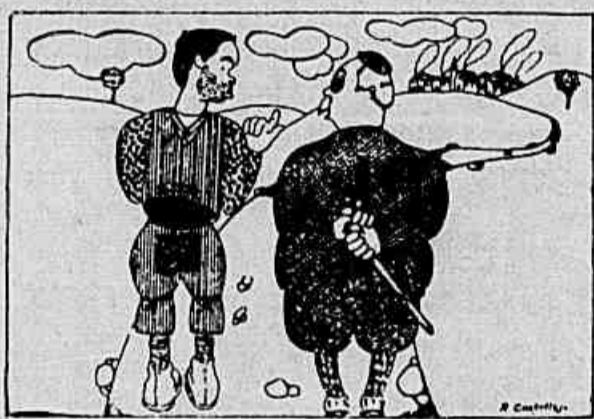
Napoleão."

Este final corrobora a minha asserção: o testamento foi escripto em horas de perfeita lucidez.

Dias depois de escrever os ultimos desejos e ordens, parecia num ilhote ignoto do Atlantico o homem que aspirou á gloria pessoal acima da felicidade da patria, e que nos derradeiros minutos de vida alimentou um unico sentimento puro: o amor paternal.

SYDNEY SANTOS

A caricatura estrangeira



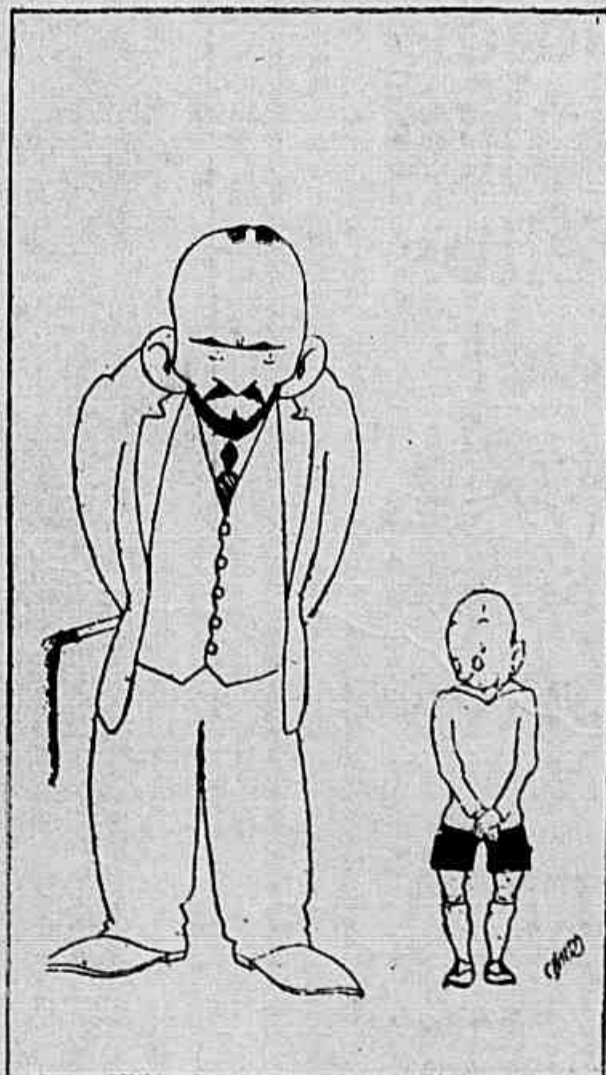
O turista — Mas esta povoação deve ser muito aborrecida.

O guia. — Não creia isso. No mez passado tivemos um eclipse da lua.



A patrão. — Se você, Joanna, continuar a trabalhar tão devagar, eu serei obrigada a tomar outra criada.

A criada. — Muito obrigada, minha senhora, porque, realmente, vem a calhar uma ajudante.



O professor: — Vamos ver: o Brasil, que é que tem ao norte?

O alumno: — ...!!

O professor: — E ao meio-dia?

O alumno: — ...!!

O professor: — E' possivel que não saibas o que tens ao meio-dia?

O alumno: — Sim, senhor: vontade de comer...

MOVEIS
TAPEÇARIAS

ASA MARCA
UNES REGISTRADA
EXPOSIÇÃO INTERNA DE 1922
65 - RUA DA CARIOCA - 67
-RIO-

- Pellucias
- Velludós
- Gobelins
- Damascos
- Moirés
- Cretonnes
- Estamines
- Marquissetes
- Setinelas
- Madrás

VAI AO RIO DE JANEIRO?

Procure hospedar-se no

NOVO HOTEL BELLO HORIZONTE

Onde encontrará todas as commodidades modernas, a par de uma boa meza e a boa vontade e solicitude do seu proprietario coronel Manoel Antonio Xavier que, com sua familia, reside no mesmo Hotel.

Preço da diaria para solteiro a partir de 16\$000 e para casal a partir de 30\$000.

BONS APPARTAMENTOS PARA FAMILIAS Preços a combinar.



RUA RIACHUELO, 134

Pomada Minancora

Cura quasi toda a qualidade de FERIDAS, antigas ou novas, humanas ou de animaes. A pharmacia Cruz em Avaré, Est. S. Paulo, curou ulceras que nem com 914 conseguira curar. Centenas de curas semelhantes por toda a parte.

Vende-se em todas as pharm. e drog. do Brasil.



No silencio do teu parque...

por Beatriz Delgado

GOSTO do teu parque. Gosto delle porque me lembra uma immensa floresta abandonada, sem animaes ferozes e sem o cuidado do homem a pretender embellezar a sua rustica grandeza. Amo as suas velhas arvores de folhas esquisitas e recortadas que formam uma defesa contra os raios irritantes do sol. As fontes possuem, ali, uma voz pequenina e suave que obriga as phrases a permanecerem na alma e as mãos a unirem-se amorosamente. Os cysnes brancos

que povôam os lagos do teu parque são umas grandes pombas brancas que perderam o desejo de voar para melhor sentirem a solidão enigmatica desse parque de sonho. São tão altas, tão altas as arvores que florescem no teu parque que o Céu, ciumento, pôz uma faixa azul em cada uma dellas para lembrar que existe. A relva é uma longa peça de seda verde a adormecer o som dos nossos passos. De vez em quando surge, num pedestal de pedra, a figura dum Eros travesso ou duma nympha fugitiva. E o teu parque é sempre fresco, sempre juvenil ainda mesmo que o outomno faça cahir as folhas murchas. Quando chove, a terra molhada exhala um perfume vibrante, aphrodisiaco, como a pelle de certas mulheres ruivas. E o teu parque fica mais abandonado, mais bello, mais grandioso na divina apothese da tristeza. Por entre as folhas cahidas surge, de vez em quando, a cauda longa dum pequeno lagarto que se confunde com o proprio pintalgado da folhagem cahida. E foge, desaparece mysteriosamente, como uma immensa esmeralda que se confundisse nas aguas esverdeadas do mar. Como eu gosto do teu parque!



No abandono do teu parque eu leio todo um poema romantico e amoroso. Foi, com certeza, num parque como o teu que Francesca de Rimini esqueceu os versos que lia e se lembrou dos labios rubros de Paolo; que Julieta amou a Romeu, esperando o despontar da madrugada; que todas as peccadoras soffreram as delicias do primeiro peccado e usufruiram as alegrias do arrependimento. Um parque



Póde comer de tudo!

Não ha que temer uma perturbação digestiva, quando se tem á mão um tubo de TABIL. Os seus beneficos effeitos se fazem sentir de maneira notavel, quer se trate de regularizar a funcção do Estomago ou do Figado, quer seja para combater a Prisão de Ventre ou a Enxaqueca.

TABIL

PILULAS DE TAYUYÁ DE OLIVEIRA JUNIOR.

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS E
 ARAUJO FREITAS & CIA-R.OURIVES, 88-RIO.

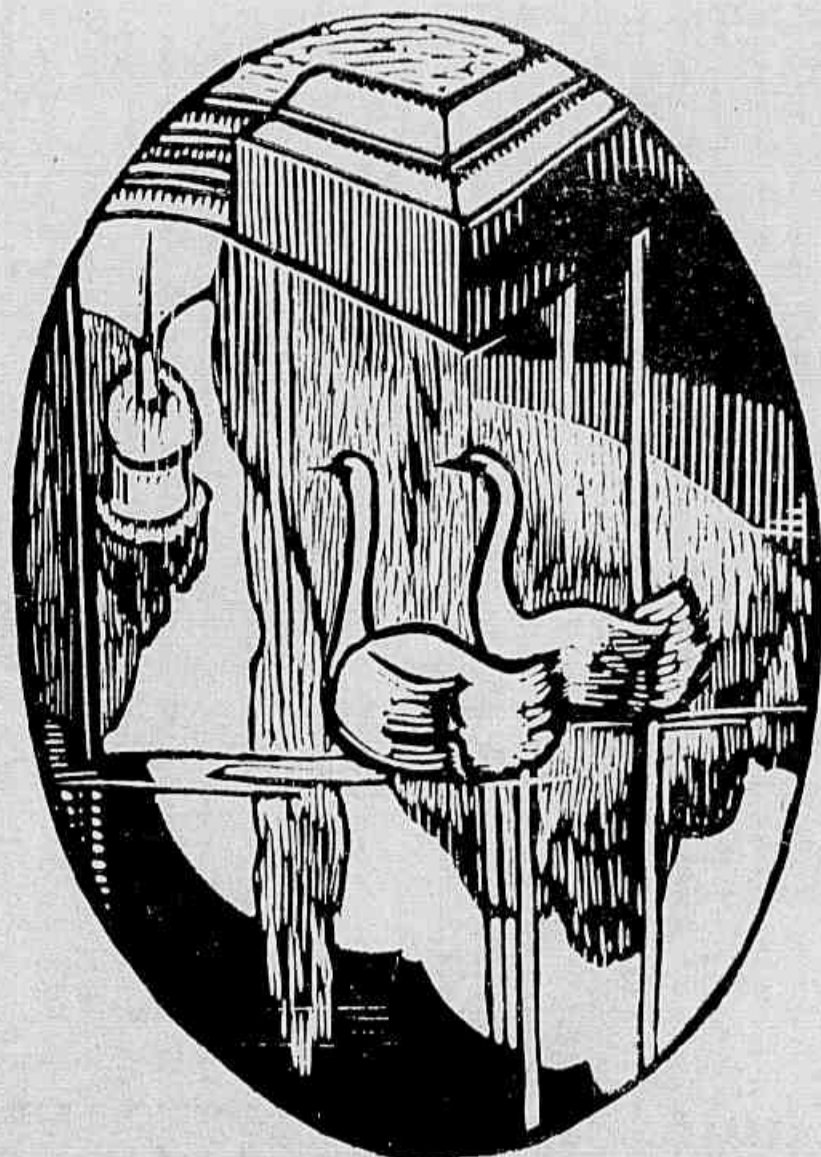


egual ao teu é sempre um criminoso. Nas noites claras, a lua vem sempre visitar o teu parque. Pallida como uma mulher cansada de amor, ella abandona-se pouco a pouco sobre as arvores altas do teu parque. As folhas afastam-se; os ramos agitam-se para que sua majestade a lua faça, indolente, o seu passeio.

Quando me perco na melancolia do teu



parque, surgem-me ao pensamento todas as heroínas que teem feito o encanto do teu romance amoroso. Quem foram ellas? Rainhas ou plebeias? Louras ou morenas? Chamaram-se Rosemonde, Florbela ou Julieta, como as amantes dos contos de fadas, ou tiveram o nome de Carmen, Laura ou Maria? Foram vulgares ou superiores? Mas o teu parque é discreto; conserva o perfume das flores mas não lhes desvenda o nome... Quando os meus olhos se cravam nos olhos amortecidos do pequeno Cupido que ornamenta uma das ruas mais sombrias do teu parque, invoco sempre aquella bailarina pagã que se chamou Isadora Duncan!



Se eu fosse a dona do teu parque, faria com que elle morresse commigo. Na hora da minha morte, incendiaria a floresta enorme do teu parque e faria delle o caixão de chammas para o meu corpo. Para quem ama a luz, seria a maior apothese. Mas o parque é teu e eu sou, unicamente, a intrusa que vae sonhar, ás vezes, na melancolia do teu parque.

Gosto do teu parque! Amo a placidez suave da sua musica de folhas e a tristeza incontida dos lagos adormecidos. Mas amo ainda mais aquella roseirita selvagem, esquecida e abandonada de todos, onde numa noite de outomno me fizeste sentir as primeiras lagrimas...

Beatriz Delgado



Se ella tivesse conhecido a fermosura do teu parque, teria deixado nelle a recordação do seu esbelto corpo nú e dos seus pés pequeninos. Teria feito um poema com a musica das folhas preguiçosas... E a Loie Fuller seria a grande borboleta luminosa que substituiria os pyrilampos do teu parque adormecido.



—Quasi que enloquecia por causa de uma dôr de ouvido!

A noite passada em claro, sem que unturas nem lavagens lograssem proporcionar-lhe allivio!

Que surpresa, que milagre, quando, poucos momentos aposter tomado dois comprimidos de CAFIASPIRINA, desapareceu aquella dôr horrivel!

Éis porque a todas as suas amigas recommenda ella sempre com tanto entusiasmo, e para qualquer dôr, a nobre e excellente



CAFIASPIRINA



Ideal contra as dôres de cabeça, dentes e ouvido; nevralgias, enxaquecas e cólicas menstruaes; consequencias de noites perdidas, excessos alcoolicos, etc.

Allivia rapidamente, devolve as forças e não affecta o coração nem os rins!

SAL DE MEZA

PURIFICADO POR PROCESSO PRIVILEGIADO

UMA CAIXA COM 12 VIDROS 249000

Desconto de 5 a 15%

Pereira Carneiro & Cia. Ltda.

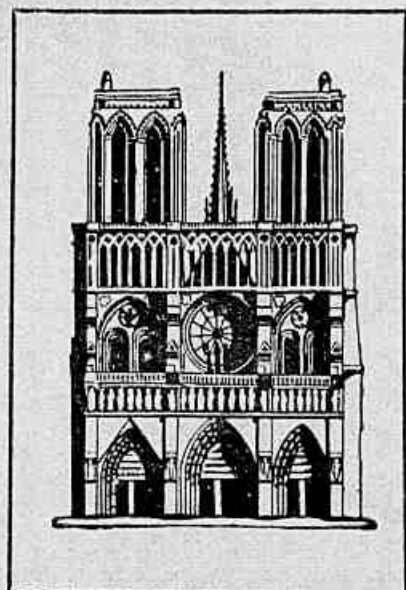
RIO — AVENIDA RIO BRANCO — 112



O Fim

desta semana marca

O Início



de uma nova fase de progresso para o commercio carioca com a reabertura hoje da

NOTRE DAME

de Paris

completamente remodelada em seu interior!

Os mais amplos e elegantes salões. Os mais vastos e modernos sortimentos de artigos finos

OUIDOR 182



Minha senhora: não poupe a pequena despesa mensal com a

“Original Hartmann”

(toalhas higienicas)

que merece toda a sua confiança porque lhe prestará os mais relevantes serviços na

hygiene e saúde do seu corpo.

A senhora da alta sociedade do mundo inteiro prefere a

“Original Hartmann”

em vista de sua pronunciada superioridade.

A' venda:

Pharmacia Allemã, rua da Alfandega n. 74
Casa Lohner, avenida Rio Branco n. 135
Parc Royal, largo S. Francisco de Paula.

Sua majestade a Moda

Por Iracema Guimarães Villela

VOLTAIRE, o sceptico e sarcastico Voltaire, declarou num dia de humor menos amargo, que elle teve como qualq̃uer pobre mortal que não escreveu “Candide”:

Existe uma deusa inconstante e incomoda. Bizarra nos gostos, louca nos ornamentos; Que apparece, foge, volta e nasce em todos tempos Presteo era o seu pae e o seu nome é Moda.

Essa deusa, voluvel como todas as mulheres, tem o prazer malicioso de voltear em torno de nós, obrigando-nos a commetter todos os desvarios, quando damos ouvidos a seus conselhos que, a maior parte das vezes, são perfidos. Mister é confessar, entretanto, que a nossa obediencia ás suas intimativas é tão prompta, tão céga que não podemos sem injustiça julgar-nos infelizes.

Não ha ninguem com um prestigio igual ao dessa entidade extraordinaria e seductora, que faz arruinar, com o sorriso nos labios e a calma no coração, o melhor dos paes e o mais condescendente dos maridos. Xavier Eyma affirmava ser ella o grande Idolo e a unica literatura das mulheres. O literato francez tornou-se mais celebre com esta opinião do que com toda a sua obra, cuja fama não ultrapassou, ao que parece, as fronteiras francezas. “As cortezãs—acrescentou elle, continuando a destillar o seu amavel veneno—nunca se vestem com tanta decencia como quando as mulheres honestas se ataviavam como... as que o não são.”

E' levar muito longe a severidade contra as elegantes, as que amam e se submettem ás ordens e caprichos da deliciosa e fina arte de se saber vestir. O homem, em geral, aprecia a mulher chic, e ficaria humilhado se alguém lhe asseverasse que a sua é uma trouxa amarrada pela boca.

Só o que é forçado pelas circumstancias a carregar um pequeno horror, que na nossa época viva e alerta persiste em arrastar pelas ruas da cidade ou dentro de casa uma anachronica saia de lã arrebitando com garbo um medonho coque besuntado de oleo de amendoas, esbraveja e rugue contra a graça das saias curtas, o commodo donaire dos cabellos cortados.

Esses taciturnos, considerando innocentemente que a honra da mulher está, como

o visgo, agarrada ao coque e á orla empoeirada do vestido, vingam-se da perversidade da sorte censurando e criticando o que não lhes foi dado possuir.

Jean Jacques Rousseau, cuja esposa nunca poude escrever o seu nome, por achar tarefa difficil para a sua minguada intelligencia tentar tão rude empreitada, amarfanhava as fazendas e os linhos de accordo com o exiguo espaço do seu pensamento. A indignação do marido contra as mulheres elegantes é desculpavel, e ninguem se irritava ao ouvil-o affirmar que são sempre as feias a inventarem as modas que as bonitas teem a estupidez de seguir á risca. Nesta affirmativa o philosopho deixou avistar a pontinha despeitada da orelha... A moda veiu ao mundo com a primeira mulher, e não se poderá contestar que a nossa illustre e respeitavel mãe Eva engrinaldasse com faceirice e arte as folhas viçosas com que se enfeitava para devanear poeticamente pelos bosques perfumados do Paraiso. Depois della, todas as outras amaram e se escravizaram á deusa que lhes segreda muita coisa util e agradável.

Desde as damas romanas, ostentando um luxo desmedido nas sedas sumptuosas das togas, até ás creaturinhas travessas de hoje, que saracoteiam brejeiras, com os maliciosos olhos circundados de bistre e os labios rubros, bem rubros, semelhantes a microscopicos corações inflammados... de amor.

Mas, se a moda desnorteia as mulheres, é forçoso reconhecer que não deixa tam-pouco os homens indifferentes.

Ha alguns que se consideram diminuidos se o nó da gravata não foi dado com esmero e o paletot novo não obedeceu á regra imposta, collocando um botão ou dois nos logares indicados pela deusa autoritaria. Concordemos, pois, com Paris, que fez soar a voz dos seus impagaveis cançone-tistas, numa admiravel intuição:

Il faut qu'à la mode
Chacun s'accommode;
Le fou l'introduit,
Le sage la suit.

Iracema Guimarães Villela



Enlace Maria Djalma — Ignacio Paes Jeme. Os noivos entre os padrinhos e os convidados momentos antes da cerimonia religiosa.

Elimine e corrija a Obesidade ou Gordura Excessiva



Novidade recentemente posta em venda no Brazil, e consagrada como unica no seu genero nas capitães europeas e sul-americanas.



Ostente uma esbelta silhueta usando o insuperavel

Creme Adelgaçador



sivamente gordo. Aplicando o Creme Adelgaçador todos os dias e fazendo com elle uma massagem de 10 a 15 minutos com

As optimas qualidades do Creme Adelgaçador "ALACK" para massagens, afim de contrahir os tecidos adiposos e diluir a gordura excessiva, é aconselhado por eminentes medicos para evitar e combater a obesidade, sendo adoptado por celebradas massagistas pois, além de dar um resultado mais rapido e seguro, alivia-lhes o trabalho penoso e fatigante.

O famoso Creme Adelgaçador "ALACK" é excellente para emmagrecer qualquer parte do corpo, parcial ou totalmente. Elimina a papada (double-menton), emmagrece os braços e pernas mal formadas, restringe as cadeiras e o busto excessivo

a palma da mão, antes do banho, em pouco tempo de tratamento se verificam seus surprehendedentes resultados, sentindo-se um completo bem-estar devido aos seus componentes saudaveis, embelezando e suavizando o rosto e o corpo. O recommendado Creme Adelgaçador "ALACK" é muito indicado em caso de torceduras, máus geitos etc. Especialmente usado por desportistas, pois quasi immediatamente alivia a dôr com a massagem evitando a formação de varizes e caimbras.

Vende-se em elegantes bisnagas nas

Perfumarias: Avenida, Bazin, Cirio, Orlando Rangel, Granado & Cia.

Drogarias: P. de Araujo, Eyer & C., Pacheco etc.

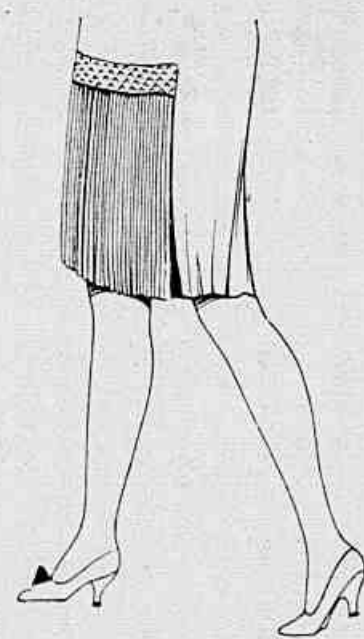
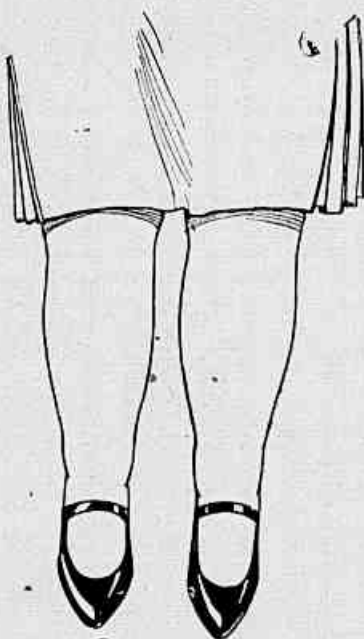
ou directamente a

PRODUCTOS "ALACK" LTD.

Praça Floriano 35 -- Edificio Gloria -- 1.º Andar, Sala 15 -- Rio de Janeiro

Peçam prospectos gratis dos productos "ALACK"

Os pedidos do Interior serão enviados mesmo dia em que forem recebidos.



A infancia do marechal Foch

Nasceu Ferdinand Foch, na aldeia de Valentine, nos Altos-Pyrineus, e desde pequeno esteve sob a influencia da admiração profunda que toda a sua familia dedicava a Napoleão I. As unicas historias que ouviu foram as do grande general. Tinha uma tia avó, viuva de um heroe

do primeiro Imperio, o general Noguês, que vivia na magia da recordação e já confundia um pouco as idades e gerações:

— Lembra-te Ferdinand, dizia ella ao pequeno que tinha nascido em 1851, como o Imperador era bonito?

— Não, minha tia, eu

não tinha ainda nascido.

A velha senhora suspirava e voltava á realidade. Mas as visões gloriosas passavam diante dos olhos da creança... E elle era de uma raça na qual se uniam felizmente as sensatas virtudes burguezas ao grande amor á patria. Descendente de uma velha familia de "consules" de Valentine, filho de um secretario geral da prefeitura de Tarbes, tinha por mãe a filha dum "grognard" do Imperio, o coronel Dupré. Era natural que se tornasse um fervoroso admirador de Napoléon.

Interrogado o marechal Foch asobre a sua infancia, respondia com uma grande modestia e rapidamente: — "Nada de extraordinario. Fui apenas um discipulo applicado do lyceu de Tarbes e, depois, dos Jesuitas. Lia muito o *Consulat et l'Empire*. Aos onze annos sabia de cór todas as batalhas. Em Rodez, o professor disse a meu pae: "Esta creança tem o espirito geometrico... deve mandal-o para a Polytechnica".

"Em 1870 estava no collegio de S. Clemente, em Metz. No dia 8 de agosto, soubemos da partida do Imperador para Forbach e a derrota. Alistei-me no 4.º de infantaria. Fui



O marechal Joffre e o marechal Foch.

licenciado em março de 1871 e voltei para Metz, encontrando o collegio de S. Clemente meio occupado pelos allemães. Em agosto de 1871, fiz meu concurso em Nancy e fui recebido na Escola Polytechnica. Nancy estava sob o commando do general Manteuffel... Voltei a Metz só no dia 27 de novembro de 1878... Não tinha alli voltado desde 1871... E é isto".

Mas o que elle não disse é que tinha realizado o sonho de toda uma vida. A tomada da Alsacia e da Lorena — para a qual se tinha preparado todos os dias, desde quando tinha visto em Nancy, com o coração apertado, as paradas dos soldados de Manteuffel.

Quanto ao que elle disse — ter sido apenas um discipulo applicado — sabe-se, pelo contrario, que nas

O perigo da fermentação

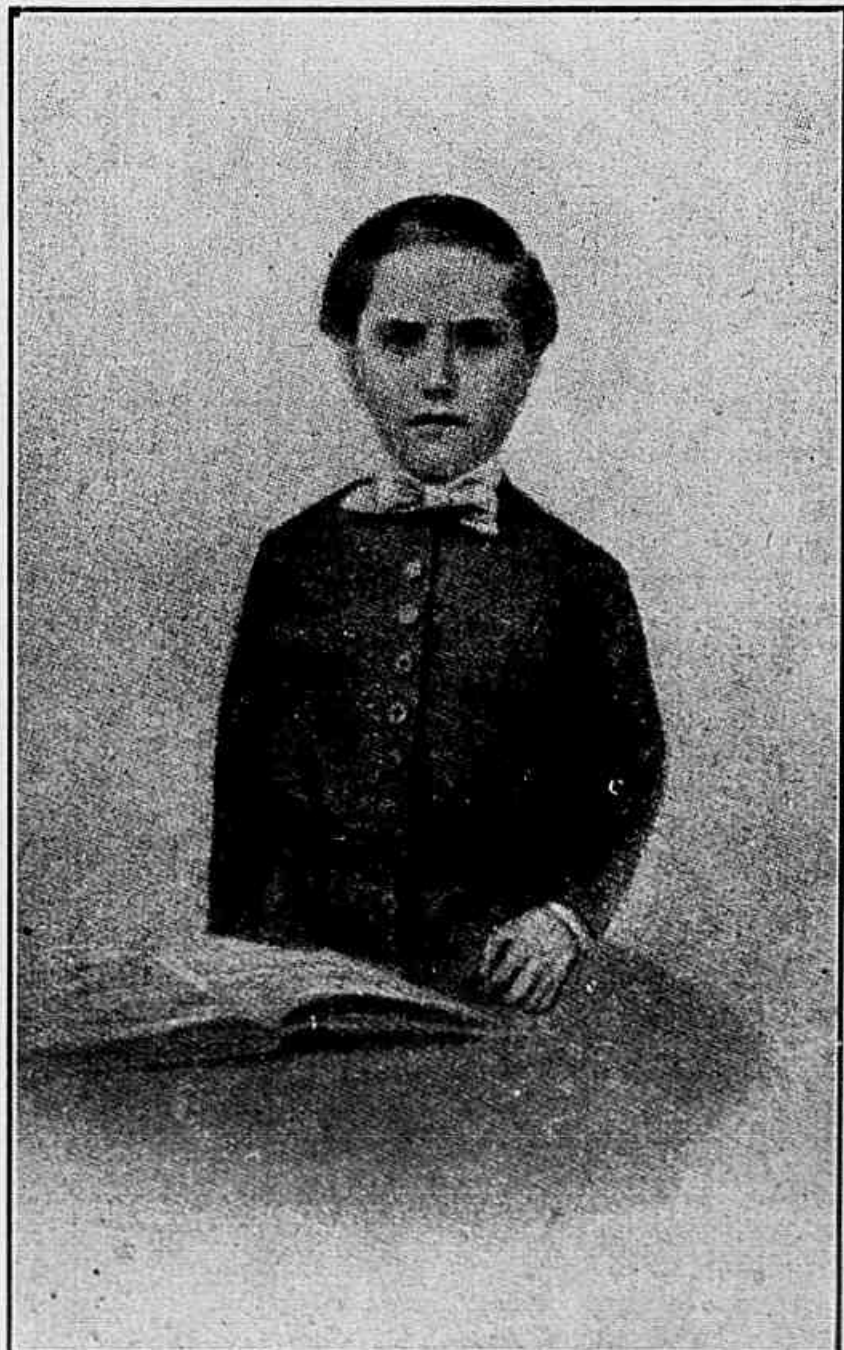
Muitas pessoas ignoram que no espaço de 2 horas os restos de comida, doces, etc. que ficam nos intersticios dos dentes, comecam a fermentar. Esta fermentação é que é a causa da carie nos dentes e do máo halito. Usando o dentifricio medicinal Odorans, evita-se esta acção prejudicial. Bastam algumas gottas num copo de agua.

Compre hoje mesmo um vidro pequeno, para experiencia. Existem ainda os tamanhos médio e grande, todos munidos de pingagottas, o que os torna muito economicos.

Para a completa limpeza dos dentes, use a Pasta Dentifricia Medicial Odorans e a escova Pyrotex, considerada a melhor, por alcançar todos os dentes.

A' venda em toda parte e na Casa Hermann — Rio: Gonçalves Dias, 54 — Petropolis: Av. Quinze, 764 — São Paulo: Rua 25 de Março, 11 — Porto Alegre: Rua Marechal Floriano, 510.

distribuições de premios, nos collegios onde esteve, os paes dos outros alumnos resmungavam muitas vezes: "Que terão esses pequenos Foch (eram tres irmãos) para colherem todos os louros?"



Ferdinand Foch, collegial



QUÃO AGRADAVEL

é para os olhos doentes a substituição dos antigos vidros correctores pelos novos vidros Punktal Zeiss, que reproduzem imagens perfeitamente nitidas em qualquer direcção da vista.

O grande campo dos vidros Punktal Zeiss e a plena liberdade que proporcionam á mobilidade normal da vista fazem desaparecer o sentimento de inferioridade que trazia aos doentes a insufficiencia dos antigos vidros.

Peça, nas boas casas de optica, vidros

ZEISS PUNKTAL

Para a sua vista não ha melhores.

A' venda em todas as boas casas de optica.

Peçam folheto explicativo Punktal n. 858, á propria filial da fabrica :

CARL ZEISS

Rio de Janeiro — Praça Floriano, 55 - 1.º andar.



Porque tal successo? E' aqui que seria preciso ouvir Foch desenvolver a sua philosophia da educação. "Se fomos bem succedidos, disse elle, é porque tres palavras poderiam ser sido gravadas sobre a porta da casa familiar onde mme. Foch educou nossas almas: *disciplina, ordem, obediencia.*"

"Sim, disse o Marechal, foi obedecendo que aprendi a commandar. E Napoleão pareceu-me o mais bello typo historico que se podia estudar, porque tinha a comprehensão da disciplina, a preocupação do trabalho rendoso, o horror das palavras e da phraseologia que mata a acção.

"Mais tarde, apesar de ler muito, dediquei-me exclusivamente ao meu officio de soldado. Experimentei applicar as conclusões de um thema que nos tinha sido dado a desenvolver em S. Clemente, nas horas mesmo

em que penetravam na nosa terra aquellos Allemaes que eu desejava enxotar um dia: *E' preciso que a mocidade prepare suas faculdades.* Tudo está nisso. Essas faculdades devem ser reunidas para um fito essencial: *o querer.* Desde



Dôr De Cabeça?
Ao sentir-a começar applique o remedio por excellencia; bom tambem para enxaquecas e nevralgia, o

MENTHOLATUM

que saibamos querer, comprehendemos e podemos. O saber está ao alcance de todos aquellos que o procuram. Quando se sabe, *pode-se.* O obstaculo não deve existir para o homem que tem um fito e, sobretudo, se nenhuma responsabilidade o assusta. Assim armado, está-se na altura dos acontecimentos, que chegam de tal maneira que se pode dominar-os. E' o segredo muito simples do heroismo. Creiam-me: ha heroes em todas as idades, nas classes dos pequenos como nas dos mais velhos".

"O que é tambem preciso ás creanças, disse elle, é a perseverança no esforço.

"O esforço não é difficil se, no estudo, se souber levar tudo *para o simple, clarificar,* não se excitar. E um dia, se formos chamados para nos occupar dos destinos do mundo, conduzir "grandes coisas" pois bem! *pode-se* conservar o dominio sobre si, não se emocionando. Conduzil-as-hemos como se fossem pequenas.

"E, sobretudo, que os jovens não desanimem nunca. No Marne não me esqueci da lição de Napoleão antes de Arcole. Tendo sido vencido disse-me: "Poderei ser derrotado quatro dias, cinco dias, mas resistirei sempre."

Como discutiam uma vez diante de Foch dos *bons* da creança, da intelligencia que a ajuda ou da mediocridade que a prejudica, respondeu com estas poderosas palavras:

"A intelligencia? Muito bem! Mas, antes de tudo, a vontade! A vontade fixa que não se dispersa!

"Quando um *joven,* seja elle de intelligencia mediana, concentra toda a sua vontade para um fim determinado, não se dispersando e perseverando, o espirito alerta, esse

Elisabeth Ney — antepassada de Paula Ney



(Reprodução do quadro de Kaulbach)

Nascida em 26.1.1833 em Muenster, Allemanha.
Faallecida em 28.6.1907 em Austin, no Texas.

Filha do escultor allemão João Adão Ney e de dona Elisabeth Wernze Ney. Celebre escultora, discipula do grande artista Christiano Rauch. Entre os seus primeiros trabalhos contam-se os bustos de Alexandre v. Humboldt, Jacob Grimm, José e Amalia Joachim, Varnhagen von Ense, Mitscherlich e muitos outros.

Em dezembro de 1859 o rei George V — do Hannover — confiou á Ney a tarefa de esculpir o seu busto, e durante esse trabalho o pintor Frederico Kaulbach a retratou, diante do trabalho, em portie natural. Esse precioso quadro de Kaulbach achase no Museu de Hannover. Em Francfort sobre o Meno, a Ney fez o busto do philosopho Arthur Schopenhauer. Na Italia modelou, em Caprera, uma estatua de Garibaldi. Em Roma, 1865, o busto do papa Pio IX. Na Allemanha modelou os bustos de Bismarck, do rei Ludovico II da Baviera, e na Inglaterra o da rainha Victoria. Os bustos de Bismarck e Garibaldi figuraram na Exposição Universal de Paris, no pavilhão allemão, em 1867. Ahi Elisabeth Ney foi apresentada ao imperador Napoleão, como sobrinha do Principe de Moskwa (o marechal francez Ney).

A formosa e a maior escultora allemã era casada com o medico e naturalista inglez dr. Montgomery, casamento esse effectuado na ilha da Madeira. Mas por uma de suas innumeradas excentricidades sempre conservou o seu nome de familia.

Em Austin foi creado em honra da memoria de Elisabeth Ney um museu com o seu nome e a que consideram como o Meka de todos os amantes da arte no Texas.

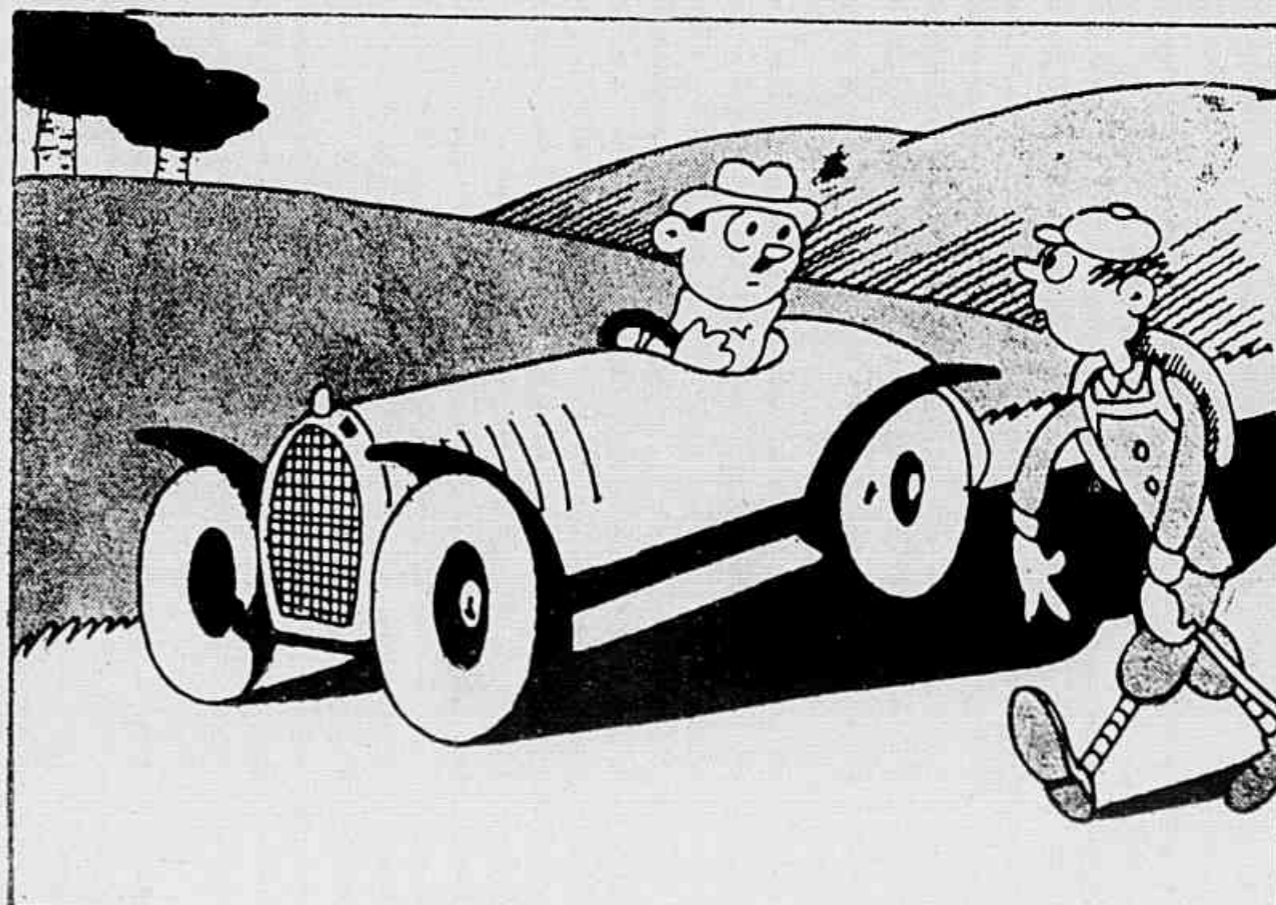
Dado o parentesco de Paula Ney com o marechal Ney, o famoso bohemio fluminense, naturalmente tambem o tinha com Elisabeth Ney.

joven, mais tarde, realizará grandes coisas".

Foi esse grande soldado, esse grande patriota que falleceu agora em Paris e cujos funeraes a França agradecida cerca das mais imponentes homenagens.

A felicidade entra e sai, é o relampago que vem do Oriente e desaparece no Occidente. Toda a terra o vê, estremece, mas elle passa.

PERE LACORDAIRE



O do auto: — Quer que o leve?
O pedestre: — Não, obrigado. O senhor é o decimo que me faz esta manhã o mesmo offerecimento... e os outros nave tentaram vender-me o automovel

A maior inauguração do anno

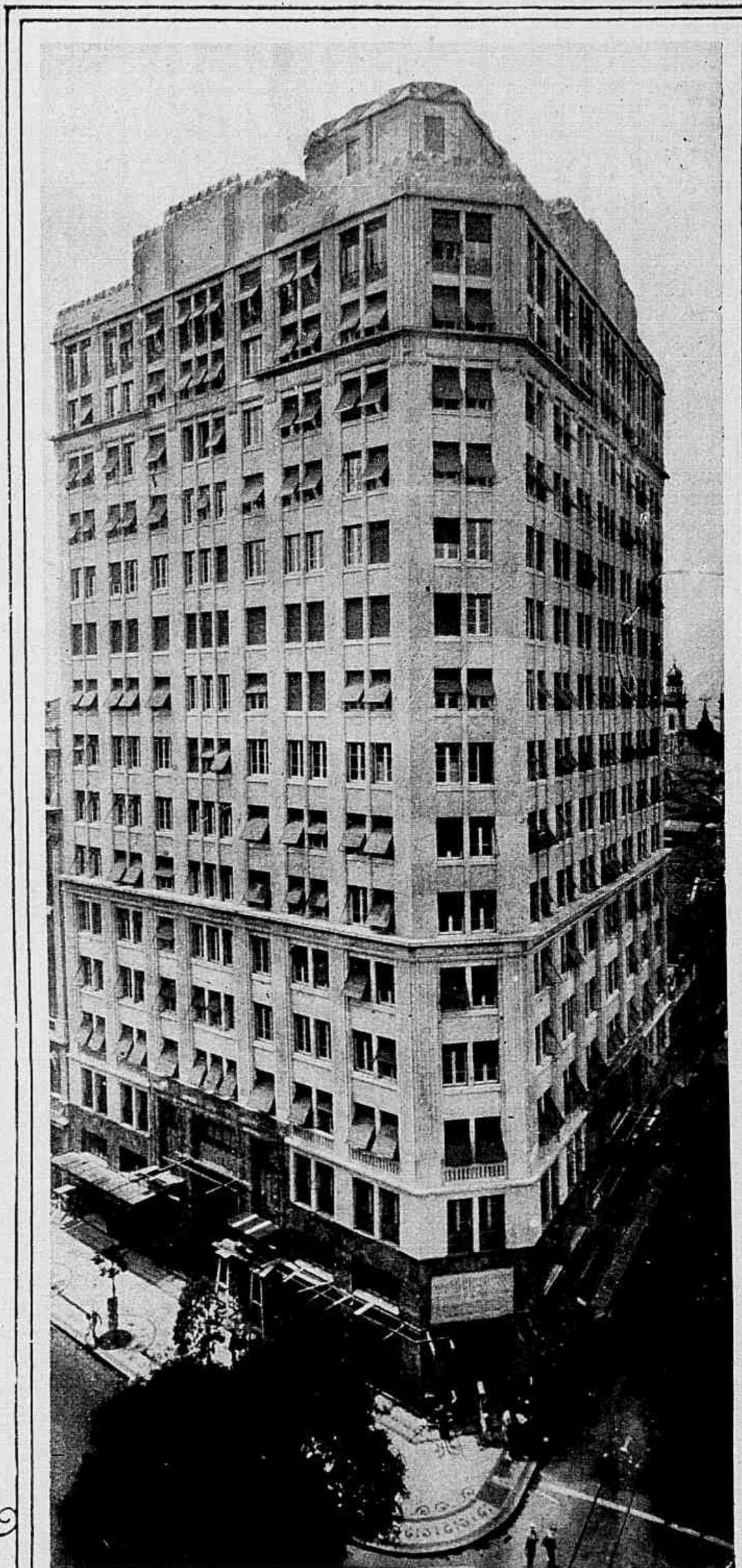
TODA a imprensa do Rio enalteceu de commentarios entusiasticos e descreveu com pittoresco de linguagem a cerimonia de installação da nova loja da Companhia Souza Cruz, inaugurada no arranha-céo da Avenida Rio Branco, esquina da rua Sete de Setembro.

A *Revista da Semana* offerece um aspecto de conjuncto da propria loja, considerada como a mais luxuosa e artistica de nossa principal arteria.

COMPANHIA SOUZA CRUZ

Avenida Rio Branco esquina Sete de Setembro — Rio.

E' este o primeiro arranha-céo inaugurado na Avenida Rio Branco. Nelle installou a Companhia Souza Cruz os seus serviços que occupam o andar terreo e o 9.º andar, distribuindo-se neste a actividade dos escriptorios e montando-se n'aquelle, conforme aspecto que reproduzimos abaixo, a loja de venda a varejo e os seus sortidos mostruarios de cigarros e objectos de fumantes.



A nova loja da Cia. Souza Cruz



CREANÇAS



Carlos Alfredo, filho do dr. Carlos Dias de Castro e neto do dr. Alfredo Maia Junior, director da Light.

Rosinha e Daura filhas do sr. José Cabral e netas do sr. Francisco Eugenio Leal.

Leoni, filho do sr. Haron Slepoy e d. Anna Slepoy.

Esther Maya, filha do sr. Alfredo Maya.



Carlos Alberto, filho do sr. Waldemar Gomes Pereira e A. Nadir dos Santos Gomes Pereira.



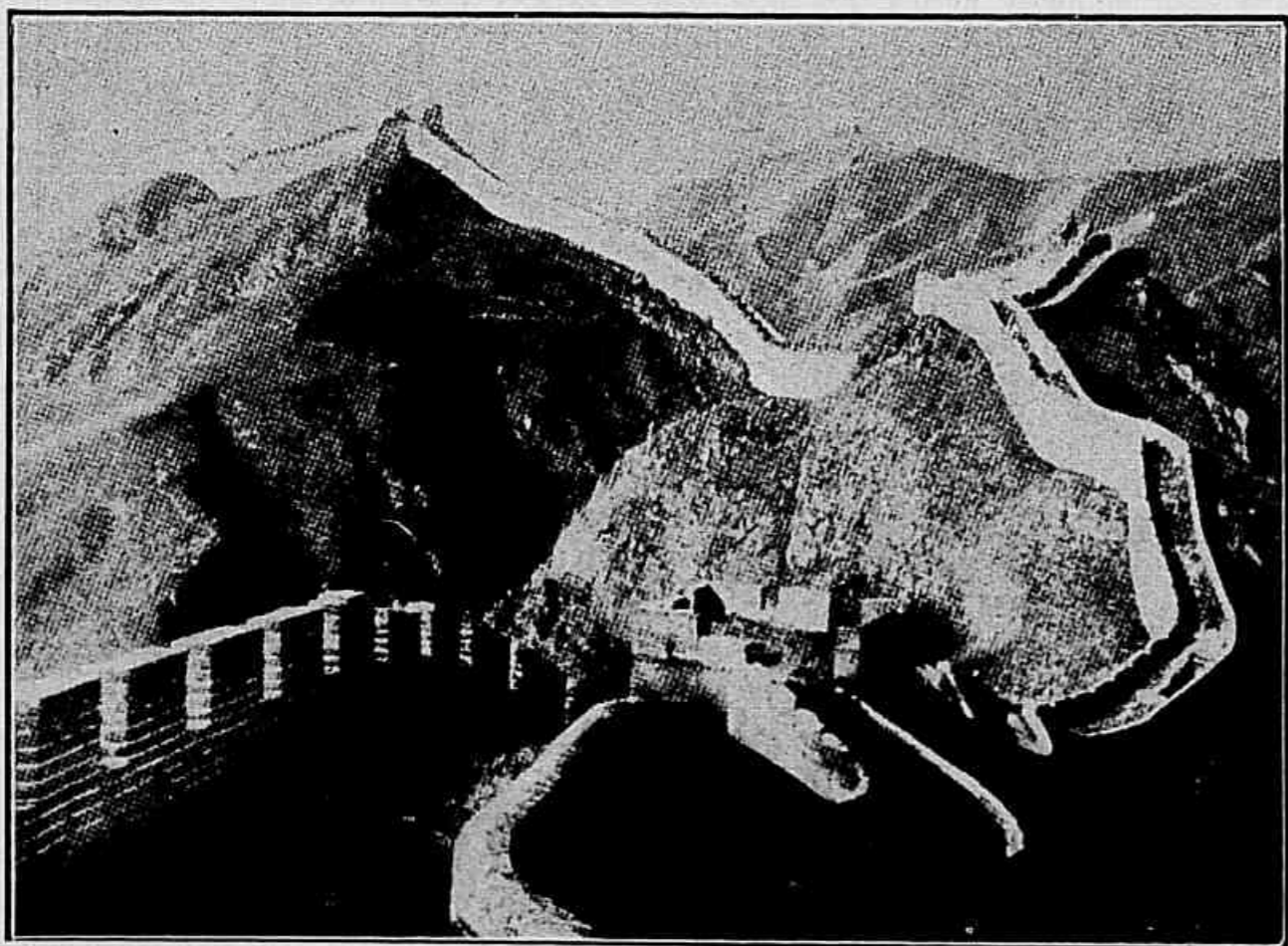
Roberto, filho do dr. Francisco Cortes. (Poços de Caldas)



Adelaide, filha do sr. Julio Bais de Carvalho. (Campo Grande, Matto Grosso).

FIGURAS E FACHOS DO ESTRANGEIRO

A NOVA CHINA DESTROE AS MURALHAS



Uma nova mostra do furor iconoclasta que se apodera fatalmente dos povos que renovam a sua vida é a medida recentemente adoptada pelo governo nacionalista de Nankim contra uma das mais antigas reliquias da China imperial. Em breve, com effeito, começará a ser derrubada a celebre muralha começada a construir no seculo III, antes de Christo, para proteger o immenso territorio das invasões

das hordas nomades do norte. Os primeiros bastiões ergueram-se durante o reinado de Shi-huan-ti (annes 221 a 209) reforçando as primitivas muralhas dos imperadores Ming, durante os seculos XIV e XV, com cortinas alinhadas e torres de observação estrategicamente collocadas, que serviam a um tempo para a rapida transmissão de signaes. A grande muralha tem uma longitude de 2.450

kilometros, extendendo-se por 22º, desde 98º a 120º (longitude E. de Greenwich) ao largo das provincias septentrionaes de Chili (Petchili), Chansi e Chen-si. A

altura é de seis a oito metros, e a intervallos tem torres de 12 metros.

A nossa gravura mostra uma das secções da grande muralha no desfiladeiro de Nankau.

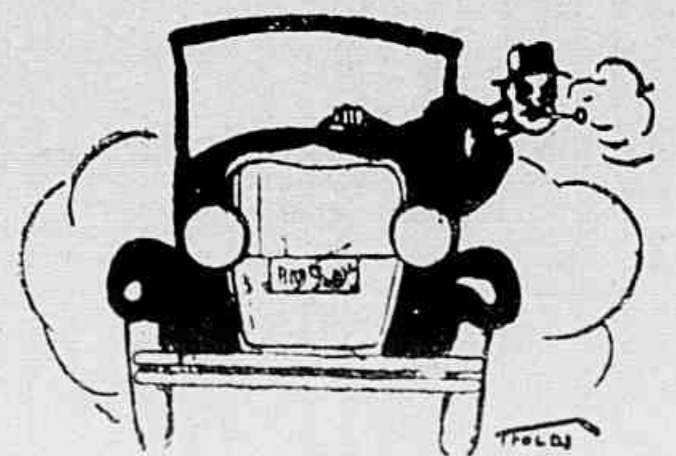
O MAIOR "RINK" DA EUROPA



A formosa cidade de Budapest possui não só o maior *skating* da Europa, mas o mais lindo. Collocado na proximidade de um dos maiores parques da povoação, occupava já uma superficie de 5.500 metros quadrados, com uma longitude total de kilometro e meio; mas, como fosse deficiente para o numero de amantes do *skating* que accorrem no periodo em que é aberto ao publico, e que vae de Setembro a fins de Abril, foi ampliado o patinadouro com outros 3.000 metros quadrados.

Nesse magnifico campo de sports, que se vê na gravura, será realizado este anno

o concurso em que se disputará o campeonato de *hockey* sobre gelo.



Um machinista de locomotiva guiando pela primeira vez um automovel. (JUDGE).

Senhorinha Paranaense



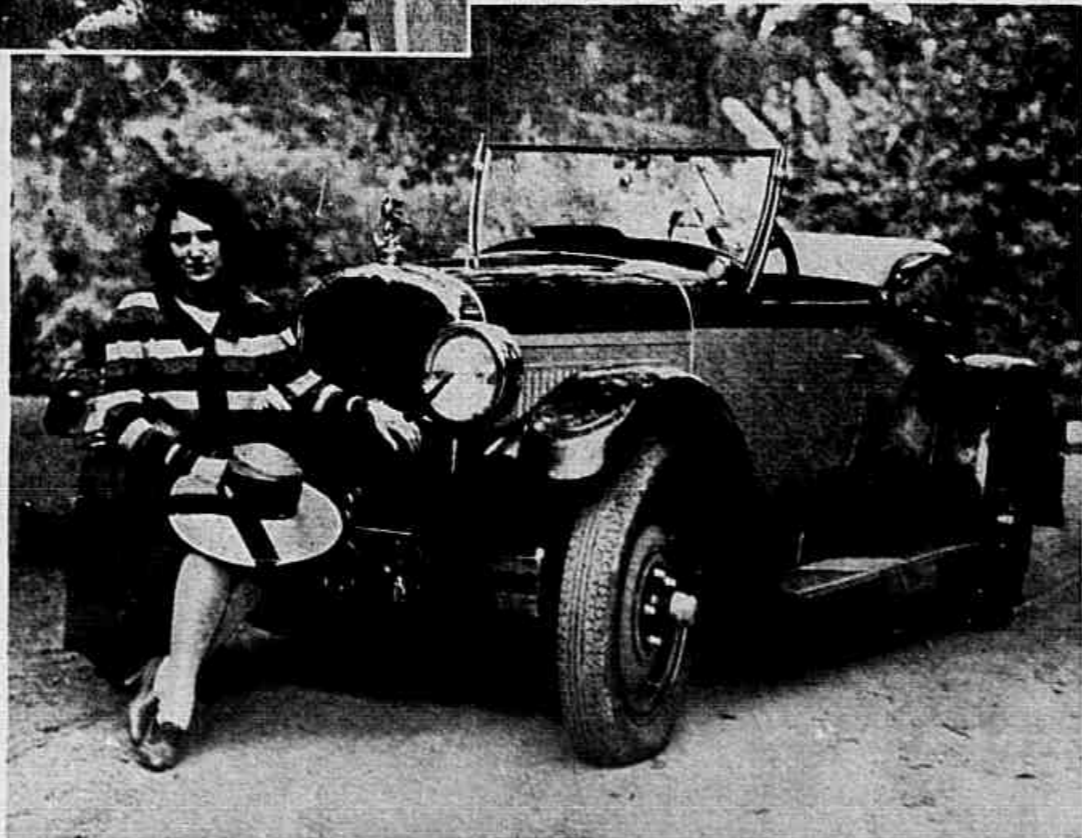
*A Rainha da Beleza
o apelo de
Didi Caillet*



não pensem como nós; mas podemos afirmar — e todos os homens afirmarão conosco — que Didi Caillet é uma concorrente bem séria, apesar dos lindos sorrisos com que figura aqui...



Didi Caillet não é uma desconhecida para o Rio de Janeiro. Os cariocas já tiveram o prazer de vê-la em 1927, e de ouvi-la também, porque Didi Caillet allia á sua beleza a graça com que interpreta os poetas, e já se nos apresentou em toda a sua brilhante feição de declamadora. Virá agora ao Rio outra vez. Não será mais a declamadora e sim a embaixatriz da beleza paranaense. Póde orgulhar-se a linda moça de haver sido escolhida em uma terra de moças lindas! Nesta pagina damos varias poses da Rainha da Beleza do Paraná, que irá concorrer com as representantes de todos os demais Estados e do Districto Federal ao título de "Miss Brasil". Póde ser que as demais



EIS finda a Grande Semana. N'ella a Terra Santa avulta no mappa-mundi, na vehemencia da dôr, aos olhos dos christãos.

Theatro da vida de Jesus, attrac até hoje a Terra Santa o fervor, a curiosidade da cópia dos viajantes.

D'estes memorems logo um, por illustre: Loti. No incanso de varejador da terra, visitou o paiz sagrado de Galil, pintou-o á penna n'um de seus multiplos lances de exotismo.

Visitou aquelle paiz ao halito da primavera, quando mudo sob immenso lençol de flôres, humedecido pelo frescor fecundante dos chuvaceiros de Abril, gorgeado pelo canto de passaros sem conta, celebrando o volver da vida n'um deserto de hervações, entre gramineas leves.

Ao approximar-se Loti de Nazareth e do mar de Tiberiade, surgiu a figura de Christo, sobre o tapete infinito dos linhos roseos, das pallidas margaridas amarellas.

Muitos, porém, não se contentam em percorrer a Terra Santa a sós ou na fila de apressadas peregrinações catholicas. N'ella ou nas cercanias fixam residencia, breve ou longa. A cada primavera ouvem o passaredo, admiram os linhos côr de rosa ou as margaridas cujo amarello lhes põe oiro na pallidez.

Renan, ao traçar a *Vida de Jesus*, tão crivada pelas settas da critica, viajou pela Terra Santa. Para escrever a contéstada obra, posta no Index, morou no Libano, em Ghazir, aldeiola debrucada sobre a magnificencia da bahia de Kesroan, Ahi considerou Jesus, a seu modo humano, perto da terra sagrada pelo Mes-



peregrinação difficultosa, ainda hoje talvez ingrata a quem viaje só.

Desde o Imperio teve pé no Brasil a ordem dos frades menores da Terra Santa, a esmolar para a manutenção da decencia dos Logares Santos.

Durante muito tempo subsistio a ordem na rua Evaristo da Veiga, frente ao quartel de policia o hospicio chamado de Jerusalem, humilde abrigo dos religiosos da Terra Santa, fundado em 1735, para o culto e para o amearhar das esmolares destinadas ao paiz de Jesus.

Dos religiosos e do hospicio foi sobretudo amigo brasileiro illustre, embora hoje tal adjectivo já seja moeda sem cunho, applicado á direita e á esquerda, sobretudo a torto mais que a direito.

O conselheiro José Ricardo da Costa Aguiar de Andrade, paulista de Santos, doutor de Coimbra, deputado da Constituinte de 1823, depois de o ter sido por nós nas Côrtes de Lisboa, ministro do Supremo Tribunal de Justiça, foi viajante americano da Asia, hospede dos Santos Logares no cultivo linguistico do turco e do arabe.

Morando em 1846, cavalleiro professo do Santo Sepulcro, repousou em catacumba de S. Francisco de Paula. Quando a sepultura acabou officio, receber cadaver para restituir ossos ou sumir pó, antes que o pó terreno do amigo dos Santos Logares volvesse ao nada, os religiosos da Terra Santa se deram pressa em recolher os restos mortaes do peregrino brasileiro a urna de marmore depositada no hospicio carioca de Jerusalem.

Destruido o edificio, pela "febre do progresso", de tantos delirios e pesadelos, transferiram-se os religiosos da Terra Santa para o suburbio da capital, demandando hoje hospicio do Santo Sepulcro em Cascadura.

Aguiar de Andrade precedera, em 1842, uma peregrinação brasileira de tres decennios depois.

Pela segunda vez no seu reinado, D. Pedro II pediu licença ás Camaras para viajar, a expensas proprias, confiada a regencia do Imperio á princeza D. Isabel.

Partiram o imperador e a imperatriz em Março de 1876, rumo dos Estados Unidos, com escala rapida no Pará.

lam á exposiçõ de Philadelphia, commemorativa do centenario da Independencia norte-americana, á sombra de Washington o immortal.

A viagem, até hoje, popular tornou o imperador nos Estados Unidos, onde encorajou e poz fóra de indiferença o inventor do telephone.

Estendeu-se a viagem imperial á Europa e á Asia, ahi sobretudo em visita aos Santos Logares. Empreheram a excursão o imperador, a imperatriz, a dama d. Josefina de Fonseca Costa, o visconde de Bom Retiro, o almirante De Lamare, os drs. Souza Fontes e Arthur Macedo, o Dr. Herninge o missionario padre Lavino. Acompanhava-os numeroso sequito, duzentas e trinta e nove pessõas, utilizando cento e oitenta animaes, liteiras, barracas de luxo e de segunda classe e outras para soldados.

Comitiva variada. Alem das personagens que a compunham, officiaes, soldados, noventa, beduinos de lanças, criados de ambos os sexos, cozinheiros, moços de liteira, das bestas de carga, pagens de barracas.

Nem faltavam o drogman, lingua ou interprete e seu ajudante, os dous Ouardy, e um correio de viagem, o belga André.

A viagem de Jaffa para Jerusalem era estrada de recordações, a começar em Jaffa pela avenida das Oliveiras onde acampara Bonaparte sonhando no Oriente a sua fantasmagoria do Occidente.

Para os versados em historia, da sagrada á profana, o trajecto offerencia encantos particulares.

Apresentam-se na planicie de Saron, vencem oito horas de caminho de Ramleh a Jerusalem, onde entram pela porta de Jaffa, apossados por chusma de pobres pedinchando, vozeando a piedade.

Dias depois saem pela mesma porta de Jaffa, correm os arredores da Jerusalem, de regresso ao pôr do sol, fechadas pelos turcos quaesquer entradas da cidade.

O imperador e os seus atravessam n'outro dia Jerusalem, alcançam o valle de Josaphat, theatro do Juizo Final, cuja visã, á luz de genio, Miguel Angelo antecipou nas paredes da sombria Capella Sixtina.

Descem os viajantes o valle de Josaphat



Christoph Amberger — "A Virgem Orando".

tre Divino na eloquencia da pregaçõ e na eloquencia maior do martyrio.

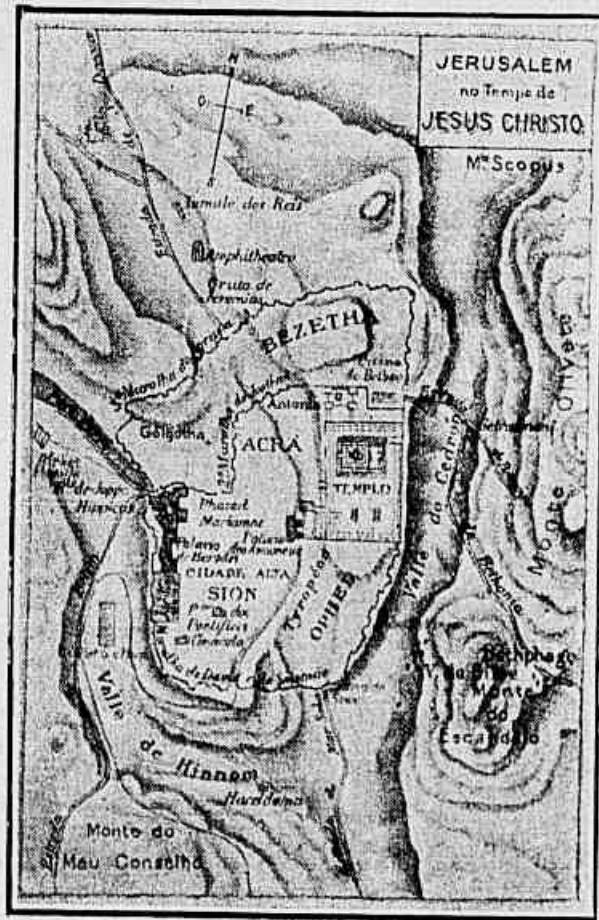
Empreguei meus longos dias de Ghazir redigindo a *Vida de Jesus* qual a concebera na Galiléa e no paiz de Hur" declarou Renan, que na Syria devia perder a queridissima irmã a cuja memoria dedicou um dos seus melhores monumentos de estylo.

Isso em 1861. Ha pouco, tentando ensaio de reconstituiçõ historica e psychologica, outro escriptor, Aymé Guerin, permaneceu dous annos na Terra Santa, na patria de Christo, sondando a alma judaica, embecendo-se no espirito talmudico, na contemplaçõ divina.

D'ahi o recente e tão curioso *Jesus Tel Qu'on Le Dit*, paginas para as quaes contribuiram ordens religiosas fixadas na terra de Jesus, jesuitas e trappistas, dominicanos, franciscanos da Santa Custodia e capuchinhos, ramos da arvore multicentenaria do catholicismo, resistente a fundos golpes, até dos seus, rebeldes.

Estudou Guerin *Jesus in loco*, acompanhou-o de Nazareth, onde vida teve a prophacia do Emmanuel promettido de Isaías, ao Calvario, onde após o martyrio os algozes julgaram ter consumido a lembrança do martyr. Quanto dá serviço á memoria a série de scenas e paizagens da vida e da terra de Jesus: aqui o nascimento em Belem-Ephrata, a pequenina de Miquéas; alli a vida occulta de Christo, á sombra das palavras do Genesis augurando o sceptro a Judá menos que não viesse o que devera ser enviado; acolá Zacarias ordenando regozijo á filha de Sião para acolher o seu Rei, justo, salvador e pobre no dorso da jumenta e do seu potrinho!

Como a mór parte da terra, desde mais civilizado, não foi o Brasil indifferente á lembrança e aos logares da Terra Santa, put'ora bem difficéis de alcançar em



Mappa de Jerusalem no tempo de Christo.

Tudo nada em comparaçõ á borrasca soffrida pela caravana, em barracas, proximas do Jordão.

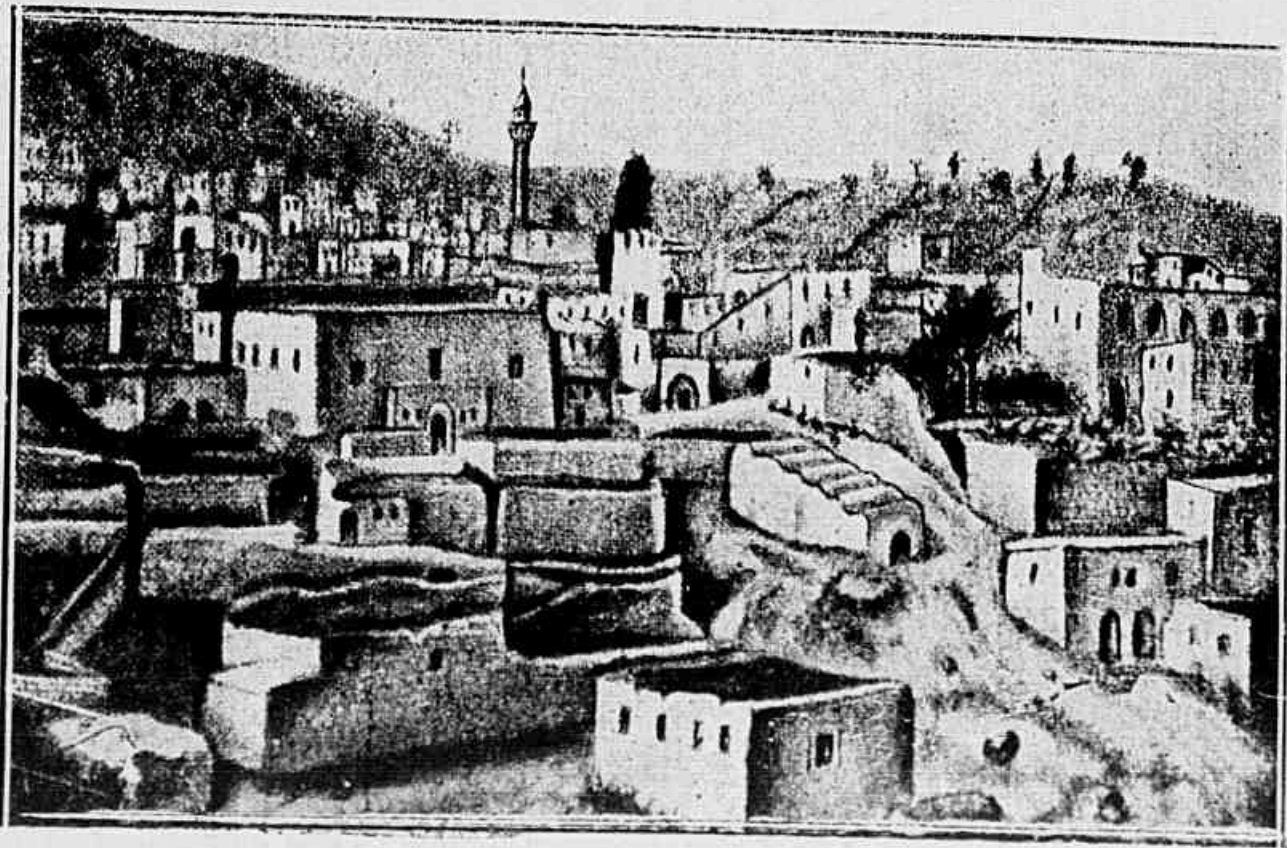
A noite estrellada toda engano. Ao longe, muito ao longe, relampagos desenhavam a fogo na tela do horizonte. A meia-noite subito e formidavel ronco, fuzis sobre fuzis. O echo, de triste excellencia, reproduzia o som de cada ronco, no encontro de duas trovoadas, despejando agua aos borbotões, entre vaías de vento, sobre o tecto das barracas dentro das quaes entretanto não cahia pingo.

Essa e muitas outras scenas desdobram-se aos olhos dos peregrinos imperiaes e seus companheiros. Todos talvez pungeidos pela melancolia especial propria dos viajantes de logares que elles não esperam revêr, nunca mais.

Mas no curso da excursão que febres de alegria com a chegada de cartas de Brasil, algumas ás vezes trazendo novas, tristes, até do obito de pessõas caras!

Depois da Asia ainda um pouco da Europa, passando os peregrinos da Terra Santa por Athenas cuja velhice vivia e vive do dote de gloria da sua mocidade, pela ilha de Rhodes da qual o Colosso apollineo era uma das maravilhas do mundo, desrespeitada comtudo por terremoto que mandou o Deus alto medir o chão.

Assim os viajantes de 1876 e 1877 viram, viram, até o dia de pôr pé no vapor de prôa para o Brasil. Tinham corrido muito universo, cabendo ao imperador, em 1889, chegar ao ponto culminante de conhecer os homens.



Visão de Nazareth, patria de Christo.

Escagnolle Doria



O genio militar da França tem dois homens, que são dois symbolos: Napoleão, a aguia da guerra em 1814, e Foch, a aguia da guerra em 1914... São dois nomes que servem de preludio e epilogo de epopéas.

Ha, entretanto, nessas duas figuras heroicas o contraste de civilizações, porque si um foi no seu tempo a incarnação da Europa, que dominou com a sua espada de "Don Juan da Morte", na volupia de conquistar paizes e opprimir povos, o outro, um seculo mais tarde, foi no momento culminante da conflagração européa o agente providencial que salvou a patria e afastou do mundo a terrivel possibilidade de um flagello maior que a propria guerra mundial — a submissão da Europa e, quiçá, do mundo ao guante do imperialismo germanico.

Depois do milagre do Marne e da resistencia sobrehumana de Verdun, os exercitos alliados, para dominar a avalanche das massas automaticas do Kaiser, precisavam de um commando

F



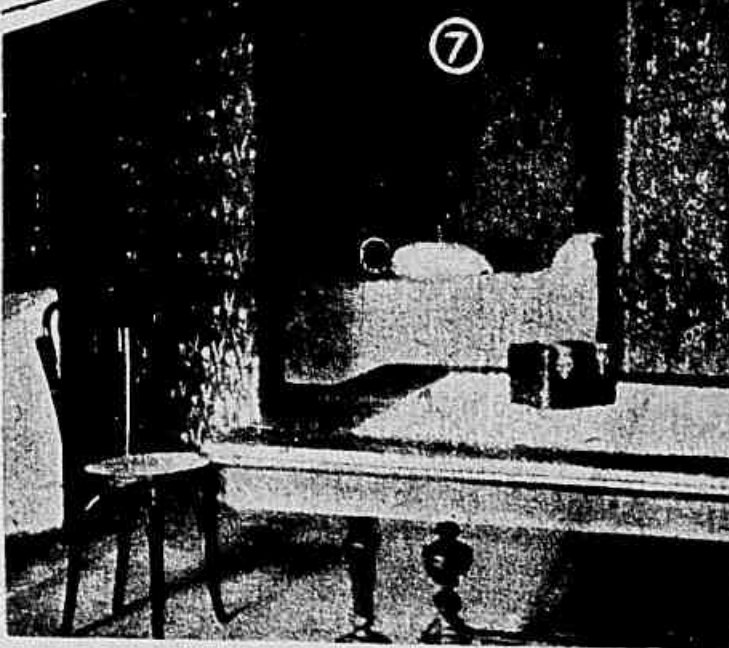
O



L



H



unico, de um cerebro que lhes dêsse o rythmo da acção que concentrasse todos os esforços gigantes e imantasse as forças que se dispersavam. E Foch impoz, foi escolhido para a missão mais ardua que já pesou sobre os hombros de um homem. E sob a sua direcção suprema as hostes estupendas marcharam desde logo para o triumpho final, impellido o inimigo formidavel a solicitar o armisticio, cuja assignatura, aos 11 de Novembro de 1918, foi o acto mais transcendente da historia de todos os tempos. E a quem se deve tamanho prodigio? A Foch que, naquella vagão hoje reliquia, dictou aos representantes da Allemanha vencida as condições da vigilia das armas...

Foch foi, assim, emulo de Napoleão, de cuja tactica maravilhosa hauriu a sua sciencia bellica, que fez prodigios. Mas, sob o ponto de vista moral, Foch superou a Napoleão, porque o seu genio guerreiro beneficiou a Patria num momento critico e salvou o mundo.

A França acaba de perdê-lo agora. Depois de uma lenta agonia, Ferdinand Foch fechou para sempre os olhos, sob a consternação de todos os povos, mesmo aquelles que havia vencido. A sua morte dá mais espiritualidade á sua gloria de soldado, porque de ora avante a sua memoria será o culto de toda a França, que encontrou nesse filho predestinado a força maravilhosa que a conduziu á victoria.

Joanna d'Arc e Ferdinand Foch são os numes da França, os symbolos de seu destino, os paladinos de seu triumpho.

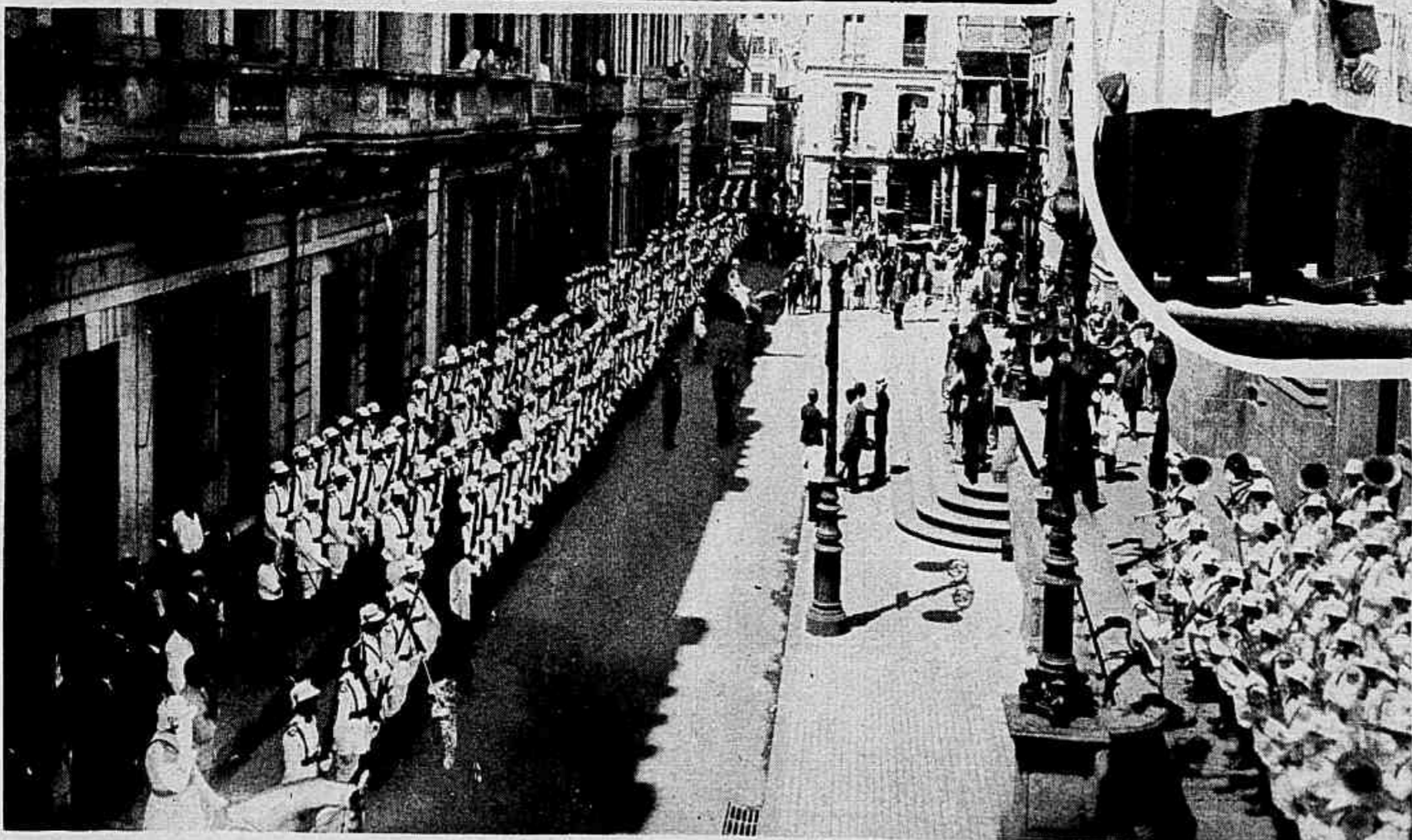
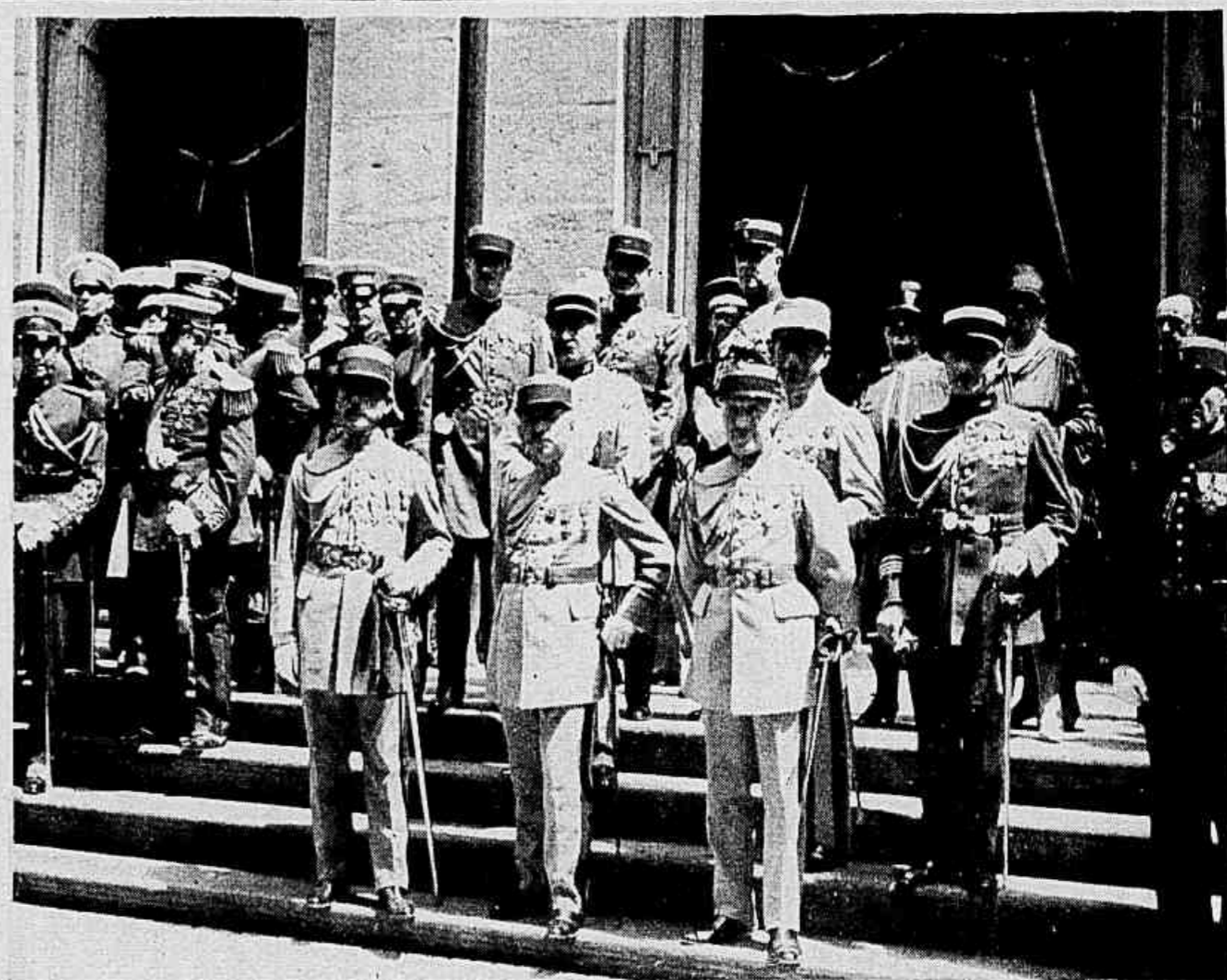
Um milhão de almas desfilou diante de seu cadaver, collocado sob o Arco do Triumpho, no coração da França, que é Paris.

Foch mereceu essa glorificação sublime porque, sendo até ha pouco o maior dos francezes vivos, é agora, no fastigio de sua eternidade, o maior symbolo da França que não morre!

1 — O grande marechal Ferdinand Foch em um dos seus recentes retratos. 2 — Foch aos 10 annos de idade. 3 — Foch capitão. 4 — Foch general, observando (à esquerda do leitor) o desenrolar da offensiva franceza ao norte de Arras. 5 — Foch em 1917. 6 — O velho Lyceu Nacional de Tarbes, onde Foch estudou. 7 — O quarto onde nasceu Foch. 8 — A casa em Tarbes (Altos Pyreneus), á rua St. Louis 45, onde nasceu Foch, aos 2 de Outubro de 1851.

- FOCH -

As exequias na Candelaria

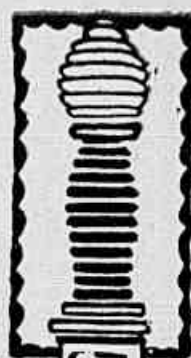


1 — O interior da igreja da Candelaria durante as exequias por alma do grande cabo de guerra, marechal Foch, mandadas celebrar pela Embaixada de França. 2 — A Missão Militar Franceza á porta do templo. 3 — O major Affonso Ferreira, da Casa Militar da Presidencia da Republica, e o exmo. bispo d. Mamede, celebrante. 4 — A força do Exercito que formou deante da Candelaria. 5 — S. ex. o sr. Embaixador, entre os srs. Nuncio Apostolico e general Spire, chefe da Missão Militar Franceza. Vêem-se mais os srs. generaes Rondon e A. Leal, chefe do estado-maior do Exercito; monsenhor E. Lari, auditor da nunciatura, vultos da diplomacia e do Exercito.





LAMPEÃO



uma medalha de santo. Cabellos compridos, presos por um pente de mulher; roupas variadas e um grande lenço de seda com um anel de ouro; capanga cheia de balas e grande cinturão; relógio de ouro no pulso; muitos anéis de ouro; um punhal de prata de comprimento extraordinário, e um fuzil cheio de medalhas. As suas alpercatas são grosseiras, como as dos seus companheiros.

O grande bandido honra-se de contar cerca de duzentas mortes nas costas...
 Ha pouco, fez elle a sua segunda visita a Pombal onde já estivera em fins de Dezembro de 1928. Dessa feita, Lampeão passou calmamente, respeitando os lares. Mesmo assim, causou horror e desasosiego á população local e das circumvizinhanças, principalmente ás figuras de importancia e aos ricos, que ficaram pelo matto oito dias, transidos de pavor. De tudo isso, conclue-se que o Nordeste é uma faixa do solo patrio que vive no abandono, á mercê da vontade e da misericordia de Lampeão. As familias são as grandes soffredoras, notadamente as que contam com filhas moças.

O facinora tripudia sobre o pavor dos nordestinos promovendo bailes e cachaçadas nos locais onde dorme. Do bando que figura em baixo, nesta pagina, desapareceram em um ataque os dois "cabras" que estão á direita. Lampeão substituiu-os por um menino, que é o encarregado, quando o bando chega a alguma localidade, de espreitar se ha soldados. Esse menino está a exercitar-se na pratica de matar e, quando o inimigo é capturado, é elle quem vae mata-lo, a mando de Lampeão.

À lado: o grande bandido Lampeão, o terror do Nordeste, com a sua indumentaria typica, os seus anéis e as suas medalhas, na época em que iniciou as suas incursões. *À centro*: Lampeão, ha dois annos, entre os facinoras do seu bando. *Em baixo*: photographia feita á passagem de Lampeão pela villa de Pombal, em dezembro de 1928. Vêem-se marcados: 1 — Lampeão. 2 — O seu irmão. 3 — O seu cunhado. 4 — O seu secretario.



LAMPEÃO continua a ser o espantelho dos sertões brasileiros, a despeito dos claros abertos nas fileiras dos seus pares, esse bando de salteadores e facinoras que ha annos veem ensanguentando o nordeste. De cá de longe, temos a impressão de que ha qualquer coisa de mysterioso nesse chefe de cangaceiros, jamais reduzido á impotencia pelas policcias dos Estados que, a dar-se credito ás noticias, lhe vão no encalço. Lampeão é intangível e mais invulneravel do que Achilles.

O famigerado bandoleiro dos sertões nordestinos tem um typo caracteristico. Lampeão usa um grande chapéu, tendo á frente



O 40º aniversário da "água em seis dias"



e 24 horas depois ruiam, a dynamite, montanhas e jequitibás, para darem passagem aos rios que deviam dar os 14 milhões de litros promettidos. O trabalho — dia e noite — era cyclopico. Cerca de dez mil trabalhadores mourejavam com ardor a sessenta kilometros do Rio, nas inhospitas regiões do Ciapi-Açu, na serra dos Orgãos.

Ao 5º dia, o trabalho chegou ao auge, e ao 6º, às primeiras horas da manhã, corriam já tres rios caudalosos que ao meio dia de 24 de Março de 1880 traziam á Corte não os 14 milhões promettidos, mas 20 milhões de litros d'agua.

O grande engenheiro cumpria a sua palavra, tornando-se um benemerito para a população do Rio de Janeiro.

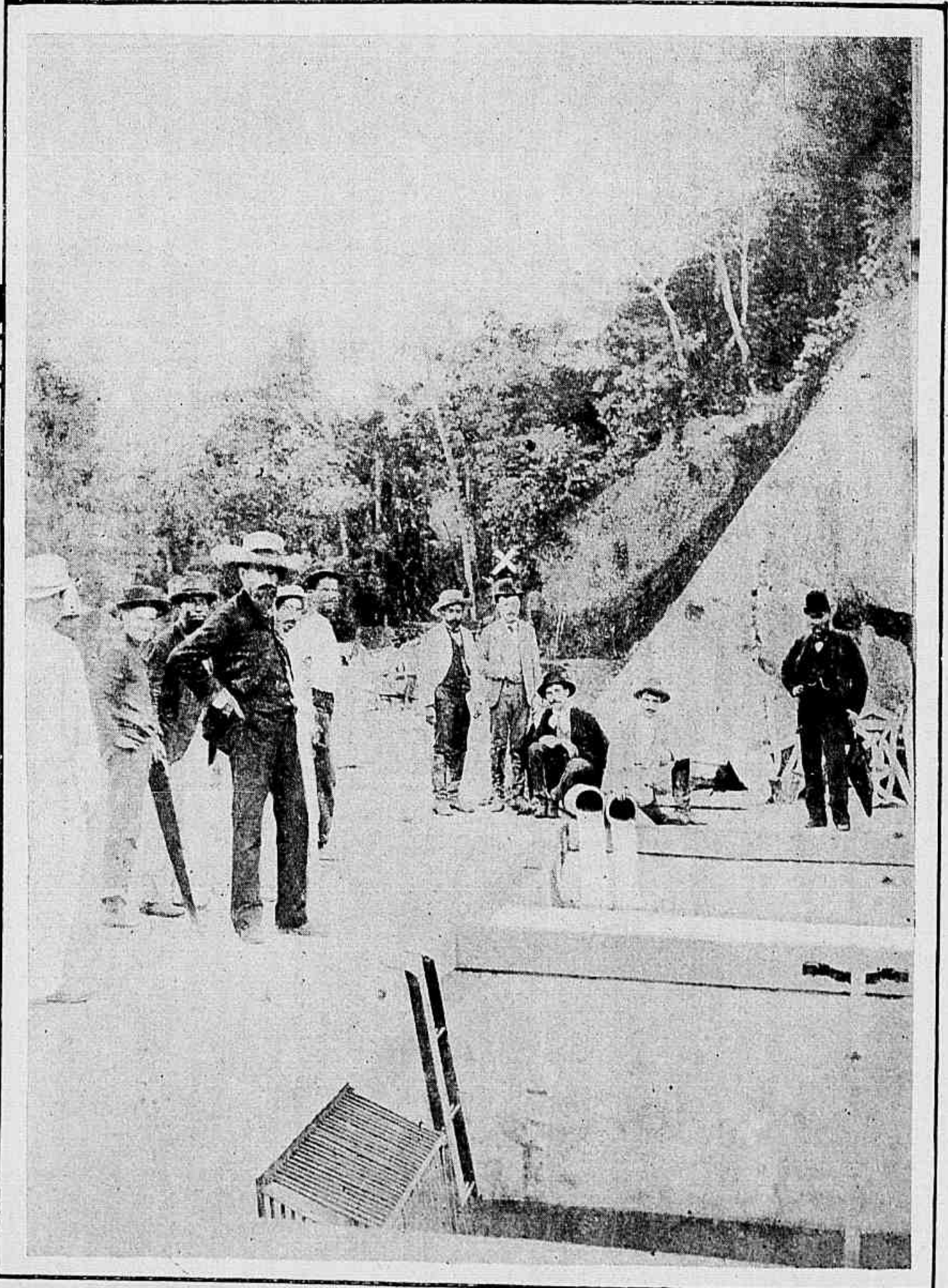
Em plena canicula de Março de 1889, só se ouvia um grito lancinante: "agua! agua!..." Havia seis meses que não corria uma só gotta das bicas da cidade, e o povo já bebia aguas publicas, para não morrer de sede, enquanto os ricos pagavam a 500 réis a lata ou a 20 réis o copo da Chacara do Vinhem.

Afinal, veio a revolução republicana — cujo rastilho teve inicio em um comicio do Largo da Lapa — pôr o governo em sobresalto, fazendo até o Imperador descer de Petropolis. Reunido o ministerio, abriu-se concorrência para o supprimento do precioso liquido. Das propostas, a que menos tempo pedia era de oito mezes, havendo algumas de um e dois annos! E orçavam por milhares de contos.

Era então vagamente conhecido nas Escolas Polytechnica e Pedro II um lente que, aos 18 annos, já dirigia duas disciplinas; mas nas escolas onde ingressava era conhecidissimo pelo concurso excepcional que fizera aos 14 annos. Era o dr. Paulo de Frontin. E elle disse: "Dêem-me oitenta contos apenas e a Estrada de Ferro Rio d'Ouro com dez trens especiaes diarios, para materiaes e trabalhadores; dêem-me o telegrapho, viveres e pessoal, e em seis dias darei de 10 a 14 milhões de litros d'agua, diariamente, á população e nunca mais fallará agua na Côte".

Tão phantastica era a affirmação que o ministerio todo se oppoz. O imperador, porém, mandou que se dejerisse o contrato da "agua em seis dias".

O dr. Paulo de Frontin partiu immediatamente com os engenheiros — Paranaquá, Carlos Sampaio, Carvalhaes e outros —



1 — A agua em seis dias. (Da REVISTA ILLUSTRADA de Angelo Agostini). 2 — Photographia feita em 24 de Março de 1889, no momento em que começava a correr o precioso liquido. Vê-se assignalado o eminente dr. Paulo de Frontin. 3 — A inauguração do retrato do grandeengenheiro na Inspectoria de Aguas e Esgotos, em comemoração á passagem do 40.º anniversario do feito memoravel. O eminente homenageado está na gravura, entre sua exma. filha e o dr. Belfort Roxo, director da Inspectoria.



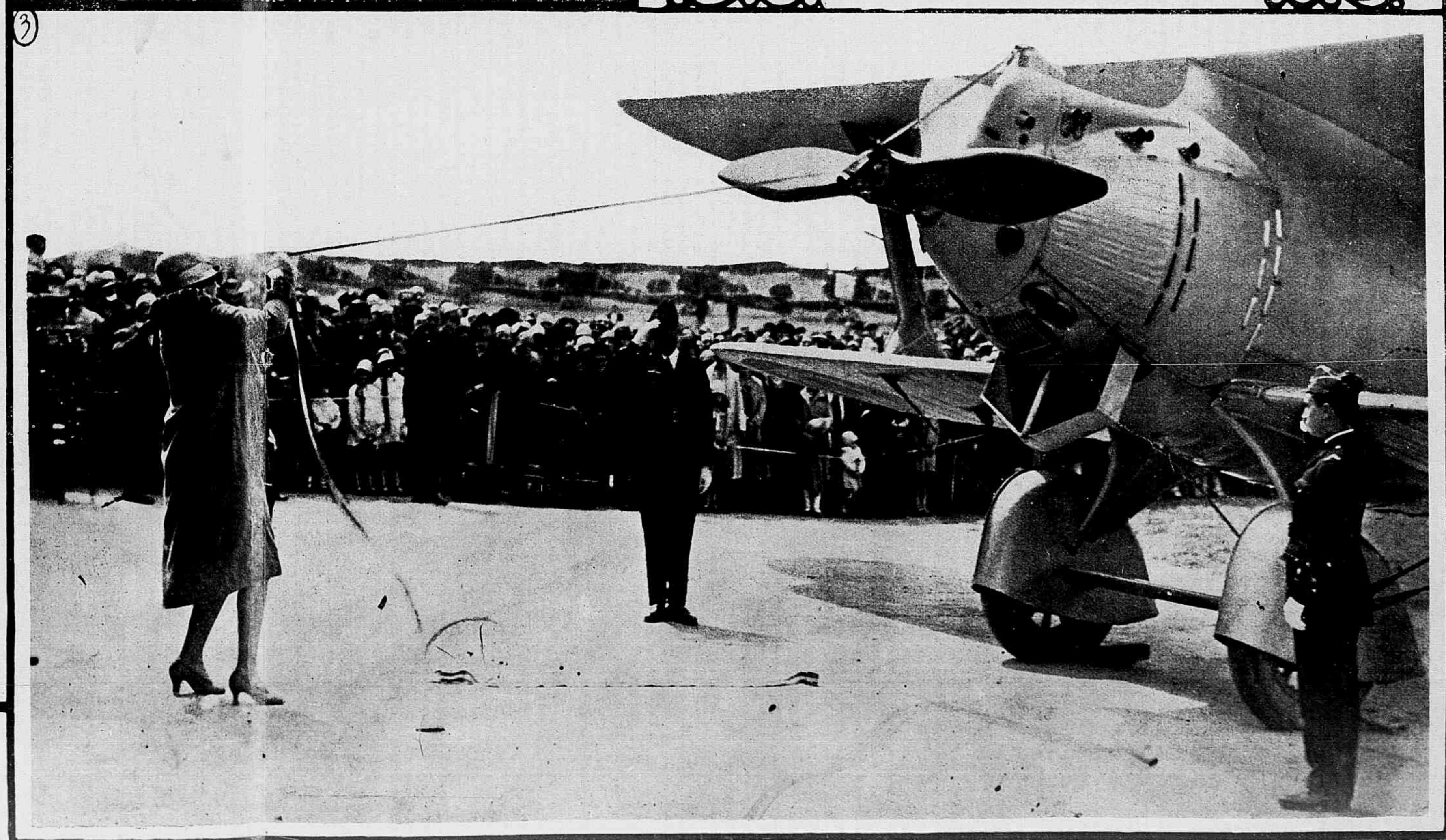
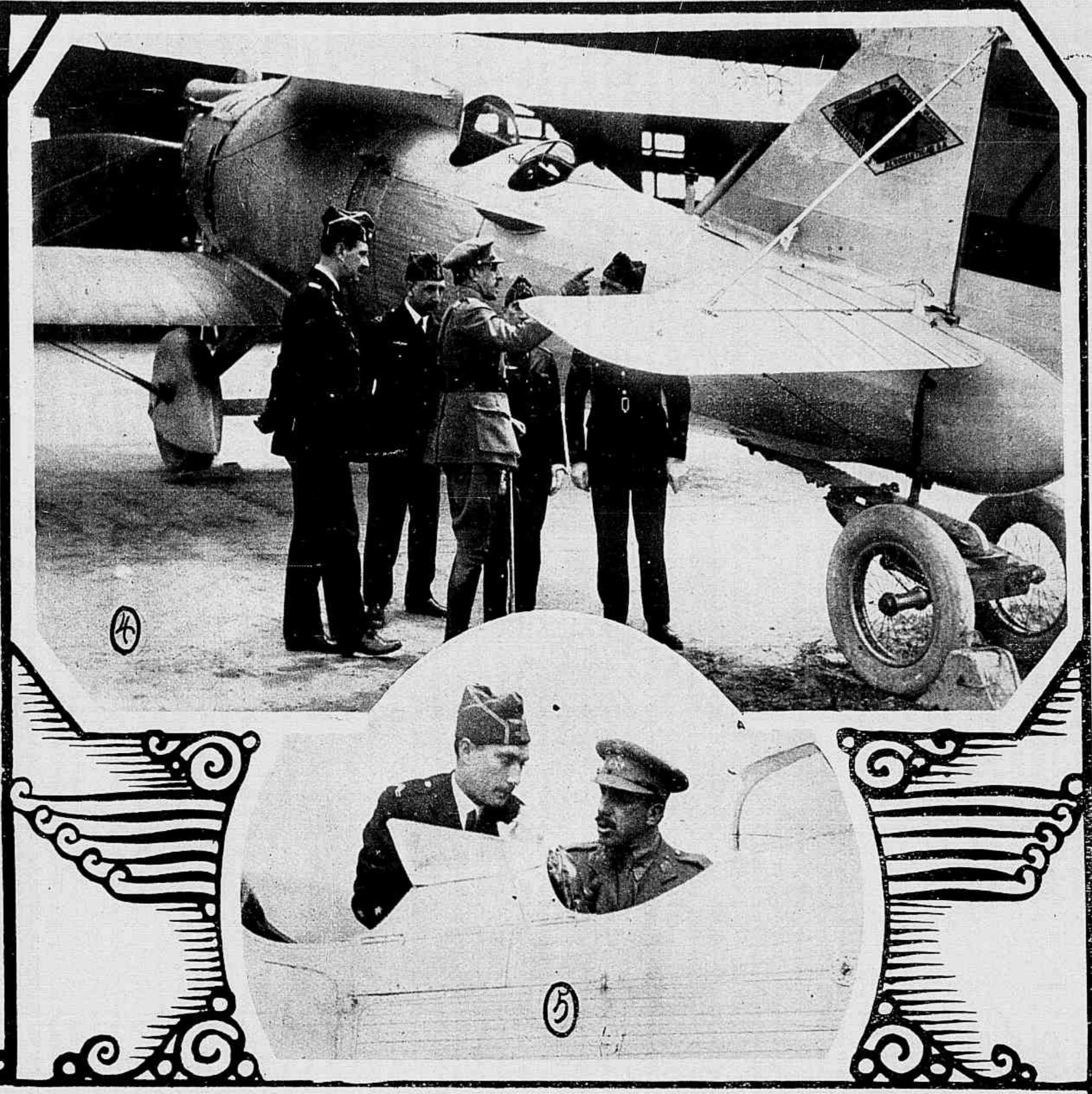
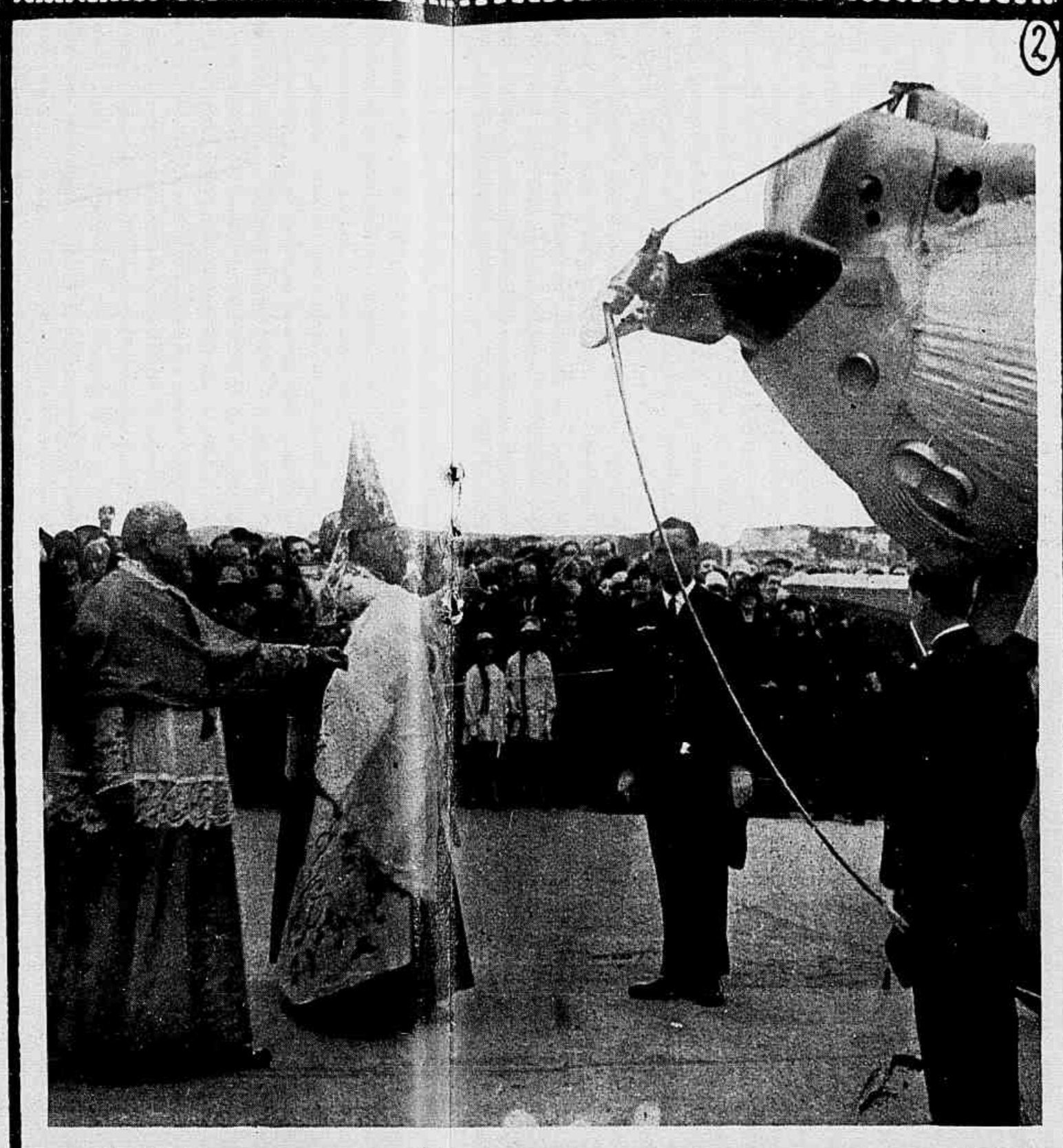
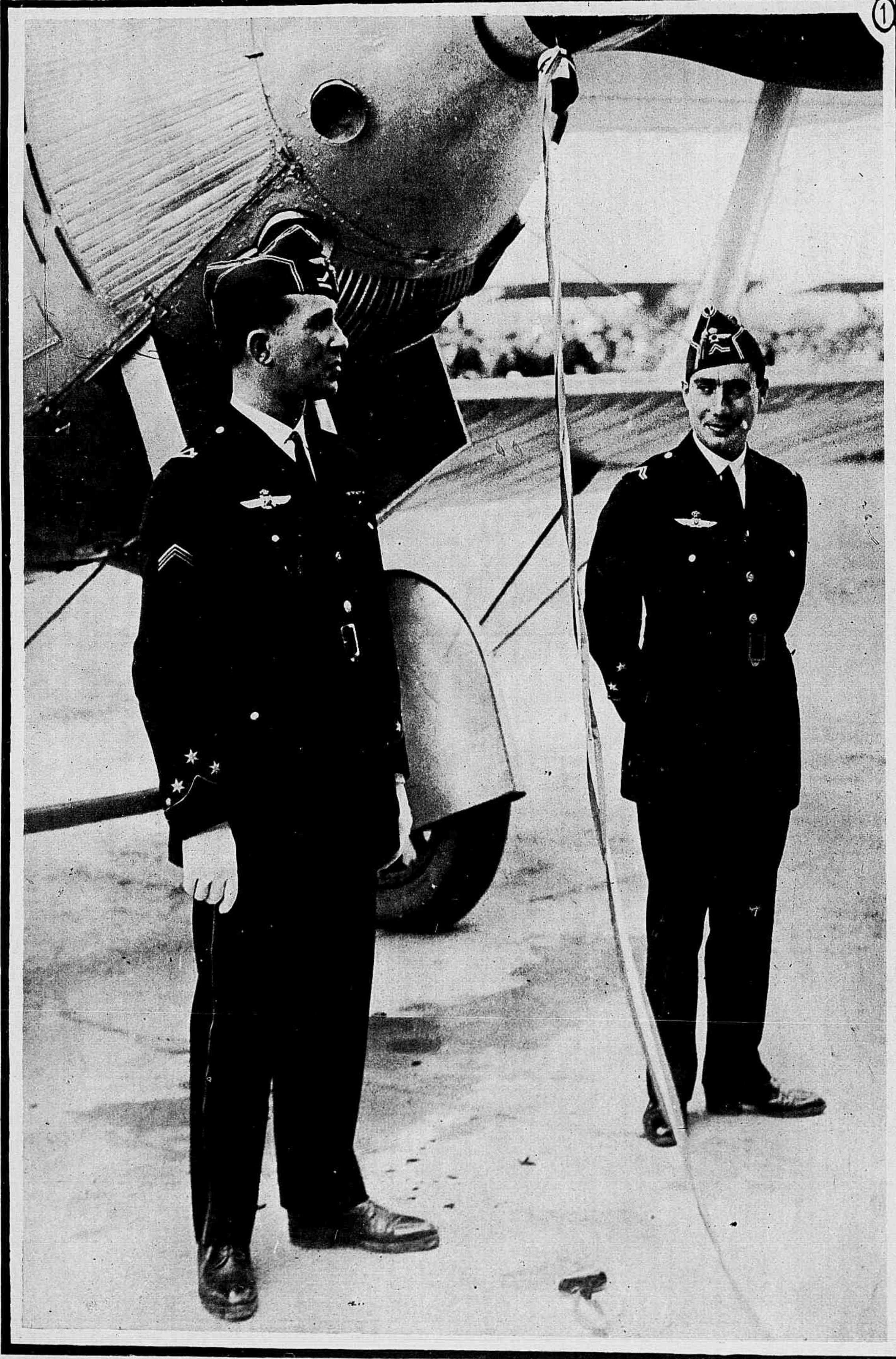
Senhorinha Rio de Janeiro



O stadium do Fluminense F. C. foi theatro, no domingo ultimo, do prelio da beleza organizado por "A Noite", para escolha da Senhorinha Rio de Janeiro. Os jornaes dos Estados secundam o victorioso vespertino carioca, promovendo a eleicao das representantes de cada parcella da Federaçao, afim de ser, entre todas as seleccionadas, escolhida a que representará o Brasil no concurso mundial de Galveston. Encimando a pagina, as mais votadas em cada bairro do Rio. Ao lado, as escolhidas pelo jury: senhorinha Olga Bergamini de Sá, senhorinha Consuelo Galvão, 2.ª; senhorinha Ruth Gama e Silva, 3.ª, e senhorinha Laura Suarez, 4.ª. Em cima: a pintora sra. Sarah Villela de Figueiredo, do jury, pondo na senhorinha Botafogo a faixa de Senhorinha Rio de Janeiro. Em baixo: as collocadas em 2.ª lugar em diversos bairros.



Jesus del Gran Poder



A Espanha de Ramon Franco excedeu-se a si própria, mandando-nos nas asas de "Jesus del Gran Poder" os dois já gloriosos aviadores Jimenez e Iglesias, que em 44 horas de voo ininterrupto chegaram a Iberia ao Brasil, fazendo 6 546 kilometros. Pensavam os dois dominadores dos ares na realização do percurso Sevilla-Rio. A falta de gasolina obrigou, entretanto, o "Jesus del Gran Poder" a aterrar na Bahia às 10.57 minutos de terça-feira ultima. A hora em que circular a "Revista da Semana" certamente o Rio de Janeiro terá recebido condignamente os representantes da energia immortel da raza espanhola.

1 — Os capitães Iglesias e Jimenez junto do seu glorioso avião, em Sevilla. 2 — A bênção de "Jesus del Gran Poder" por d. Ilduain, arcebispo de Sevilla. 3 — S. M. a rainha D. Victoria de Espanha, na bênção do aparelho, no momento em que quebrava sobre a helice do avião uma garrafa de vinho de Jerez. 4 — Os capitães Iglesias e Jimenez explicando ao rei Alfonso XIII o mecanismo do aparelho. 5 — O capitão Iglesias e o rei de Espanha a bordo do "Jesus del Gran Poder".



ANNIVERSARIOS

No dia 50 — as senhoras Villar Brasil, Martins Costa e Souza Rangel; as senhorinhas Ilda de Paula Autran e Julia Moritz Hauer.

No dia 51 — a sra. Olga Moret; as senhorinhas Ophelia Pereira de Souza, Lucy de Vasconcellos, Lourdes Gustavo de Freitas, Jurandyr Cardoso e Lucilia Eduardo de Faria; a menina Heonir Tosta Silveira; o dr. Helvecio Gusmão; o notavel litterato e academico conde de Affonso Celso; o jornalista Marques Pinheiro; a graciosa Déa Smith de Vasconcellos; o festejado theatrologo Renato Vianna; o sr. Martinho Lauriere, nosso antigo companheiro.

No dia 1 — as senhoras Avellar Brandão; Maria Victoria da Costa Corrêa e Porfirio Lodi Batalha; as senhorinhas Julieta Amorim Caldas, Zizi Firmo Moura, Alfredina Ravasco; o deputado Arthur Lemos; o dr. Orlando Rangel; o coronel José Avila Raposo.

No dia 2 — a sra. viuva Tito Augusto Portocarrero; a senhorinha Dina de Oliveira Mello; a menina Edith Zagari Leitão; o dr. Lemgruber Filho; o marechal Luiz Barbedo, figura do maior realce no Exercito brasileiro; o dr. Antonio Passos; d. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá e membro da Academia Brasileira, vulto notavel da Igreja e das letras.

No dia 5 — as senhorinhas Zelia da Graça Autran, Martha Helena Caldas, Laura Unzer e Carmen Paes Leme; o capitão de mar e guerra Huet Bacellar; o dr. Lauro Muller Filho; o sr. Ricardo Salerno da Silva Siqueira.

No dia 4 — a sra. Helena de Medina; as senhorinhas Etelvina Mattos, Silvia da Silveira e Luiza de Campos Mello; os drs. Solferi de Albuquerque, Olavo de Araujo Góes e Armando de Oliveira; o barão do Cabo Verde; o nosso confrade Agenor de Carvoliva; o dr. Francisco Sá Filho, deputado federal; d. Duarte Leopoldo, bispo de S. Paulo, illustre orador e escriptor de merito, membro da Academia Paulista de Letras.

No dia 5 — as sras. Vicentina Neiva de Figueiredo e Antonio O' Reil; as senhorinhas Dulce Rodolpho Baptista, Beatriz Fernandes, Maria Luiza Maurity; Celina de Miranda Corrêa e Cecília Braga; o ex-presidente Alfredo Backer; o almirante Oliveira Sampaio; o deputado Augusto de Lima, que é tambem figura de relevo na Academia Brasileira; os drs. Carlos Eiras e Arthur Seixas; o sr. Virgilio Vidal Leite Ribeiro.

NOIVADOS

— a senhorinha Tudinha Ferreira Gomes e o sr. Antonio José Pereira das Neves;
— a senhorinha Judith Nunes Ramos e o sr. Frederico Pitanga;
— a senhorinha Leonor de Gouveia Queiroz e o official do Exercito-Newton de Lima Braga;
— a senhorinha Judith Salviano e o sr. Carlos Henrique Gusmão.

CASAMENTOS

— a senhorinha Branca Maria de Leoni e o dr. Eugenio Rodrigues de Souza;
— a senhorinha Maria de Lourdes de Abreu Leclerc e o sr. Francisco Bastos Ribeiro;
— a senhorinha Corina Pego Flores e o sr. Egas Muniz Balsemão;
— a dra. Janyra Moreira Senna e o dr. Rodolpho A. Kussá;
— a senhorinha Zulmira dos Santos e o sr. Edgard Augusto de Faria;
— a senhorinha Iracema Pinto de Almeida e o dr. Ivar Costa Rodrigues;
— a senhorinha Iolanda Mattos e o tenente Hermano Joppert.

DIPLOMATAS

Deixaram esta capital com destino á Europa o dr. A. Saboia, consul do Brasil em Vienna, que aqui se achava em goso de férias, e o dr. Ildefonso Navarro Leitão, vice-consul do Brasil em Cherburgo.

Para Stockolmo seguiu o dr. Arminio de Mello Franco, ministro do Brasil na Suecia.

Tomaram parte nessa inesquecivel reunião, além do casal Guarderas e dos homenageados, os srs. Rodolfo Nervo, ministro do Mexico no Paraguay; sra. Herminia Collor; sr. Friederich Ried, conselheiro da legação da Allemanha, e senhora Ried; senhorinha Vera Mello Franco de Andrade; barão Segismund von Bibra, secretario da legação allemã.

OS QUE VIAJAM

Chegam ao Rio: — o sr. Joseph L. Jones e senhora, procedentes de Buenos

da Silva Rosa, que se destina a Pernambuco; o dr. Aloysio Menezes Greenhalgh, para S. Paulo; o dr. Candido de Campos, director de A Noticia, que foi á Europa, em viagem de recreio; o sr. Nestor Moura Brasil, em viagem de recreio, tambem para a Europa.

VERANISTAS

Acha-se em Aguas Virtuosas, com sua familia, o sr. coronel Randolpho Penna Junior, proprietario e capitalista residente nesta cidade.

Para Caxambu: — o dr. Agenor de Roure e familia; o dr. Jesuino Carlos de Albuquerque e familia.

Para S. Lourenço: — o dr. Alvaro Moutinho e familia.

Para Cambuquira: — o dr. Oscar Cunha; o sr. Francisco Adamo e familia.

De Theresopolis: — a senhora Octavio Mangabeira e sua filha, senhorinha Edila Mangabeira.

CHIA' DAS BONECAS

Promette alcançar o melhor dos exitos, pelo movimento e trabalho que vem sendo desenvolvido em seu favor, a linda festa que se intitula *Chá das Bonecas* e que se effectuará no proximo dia 3 de Maio em beneficio do Abrigo Thereza de Jesus, nos salões do Botafogo F. C.

As senhorinhas que servirem o chá e se acharem vestidas de boneca concorrerão a trez valiosos premios.

O jury será formado por jornalistas e tomará parte tambem a poetiza d. Anna Amelia Carneiro de Mendonça.

BAILES DE ALLELUIA

Para hoje acham-se annunciadas tres festas muito formosas.

São tres magnificos bailes de Alleluia, nos aristocraticos *cerceles*: Bandeirantes do Brasil, Fluminense e Praia Club. Cada qual decorou com mais gosto e beleza a sua sede e reina muita animação por essas finas reuniões.

CARNET

Meu amigo:

O mundo catholico revive nos seus ritos a tragedia formidavel de Jesus, edificadora dos seus mais solidos principios.

Revive os grandes exemplos de humildade, de estoicismo e de fé pela redempção da humanidade.

Genuflexam-se as almas numa florescencia de boas intenções, diante da grandeza desse sacrificio.

Mas tudo desperta numa apothecose de alegria ao grito compensador das Alleluias.

Em quantos corações por este mundo de Christo a semana santa é eternal!

Jamais se afasta a lousa em que jazem as desesperanças para a gloria duma Resurreição. Vivem obumbradas ao peso da cruz do seu destino, bebendo no calice da resignação o elixir revigorador para que se cumpra a jornada que termina no Golgotha.

E' na Pascoa que tudo se perdôa. Perdoemos, pois, em primeiro logar a nós mesmos que, inimigos inconscientes, nos trahimos como Judas e temos a cobardia de Pilatos. Perdoados e perdoadores, sentimo a alma leve como um sonho feliz.

E é deste ambiente tranquillo e beatifico que lhe manda as melhores saudades a

Maria de Lourdes.



A senhorinha Yvonne Freitas, representante de Barretos, aclamada Senhorinha S. Paulo no concurso a que se procede em todo o Brasil para escolha da mais linda Brasileira, que irá a Galveston disputar o sceptro da belleza mundial.

O ministro Mello Franco tomou passagem pelo Cap Arcona.

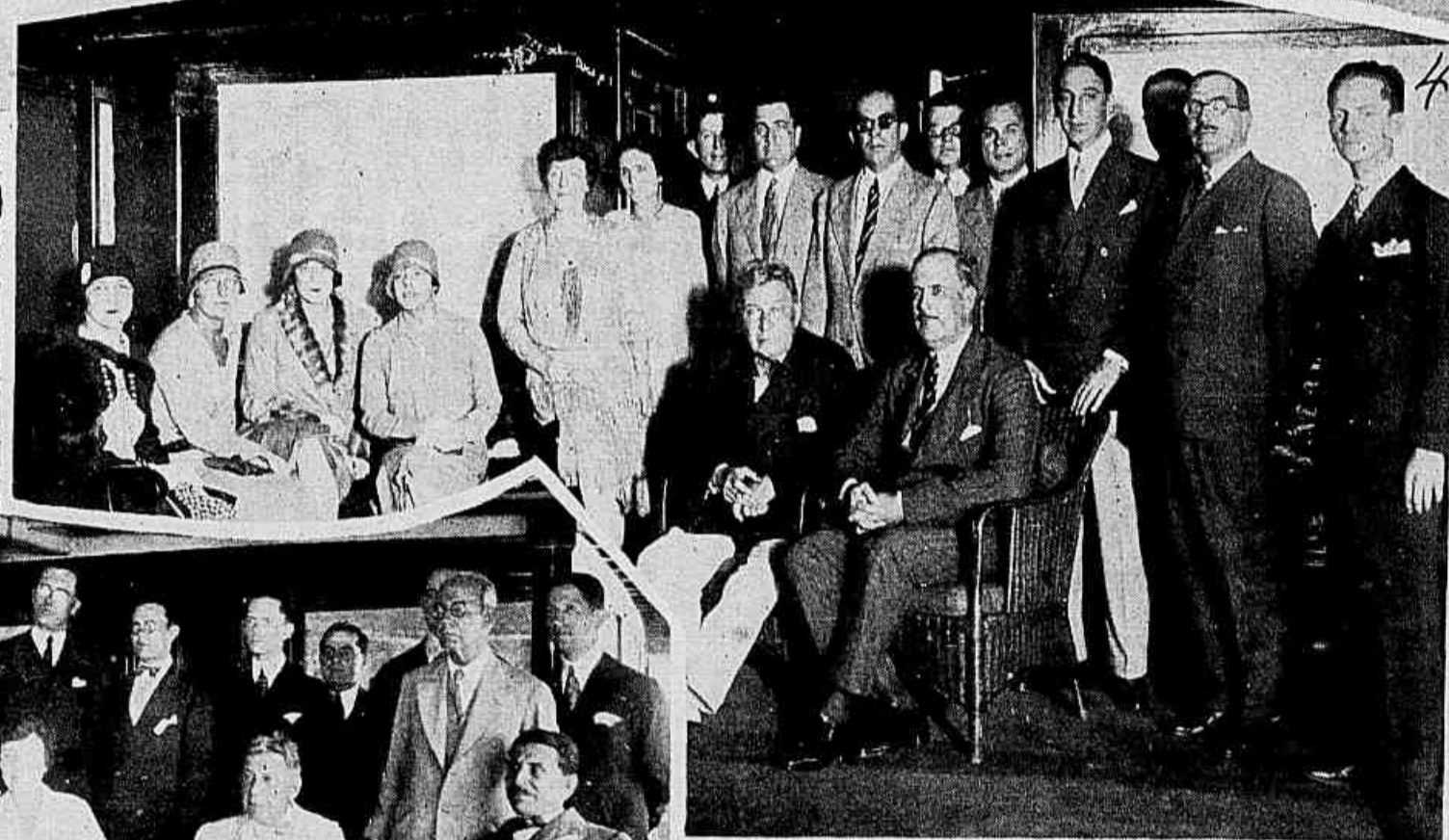
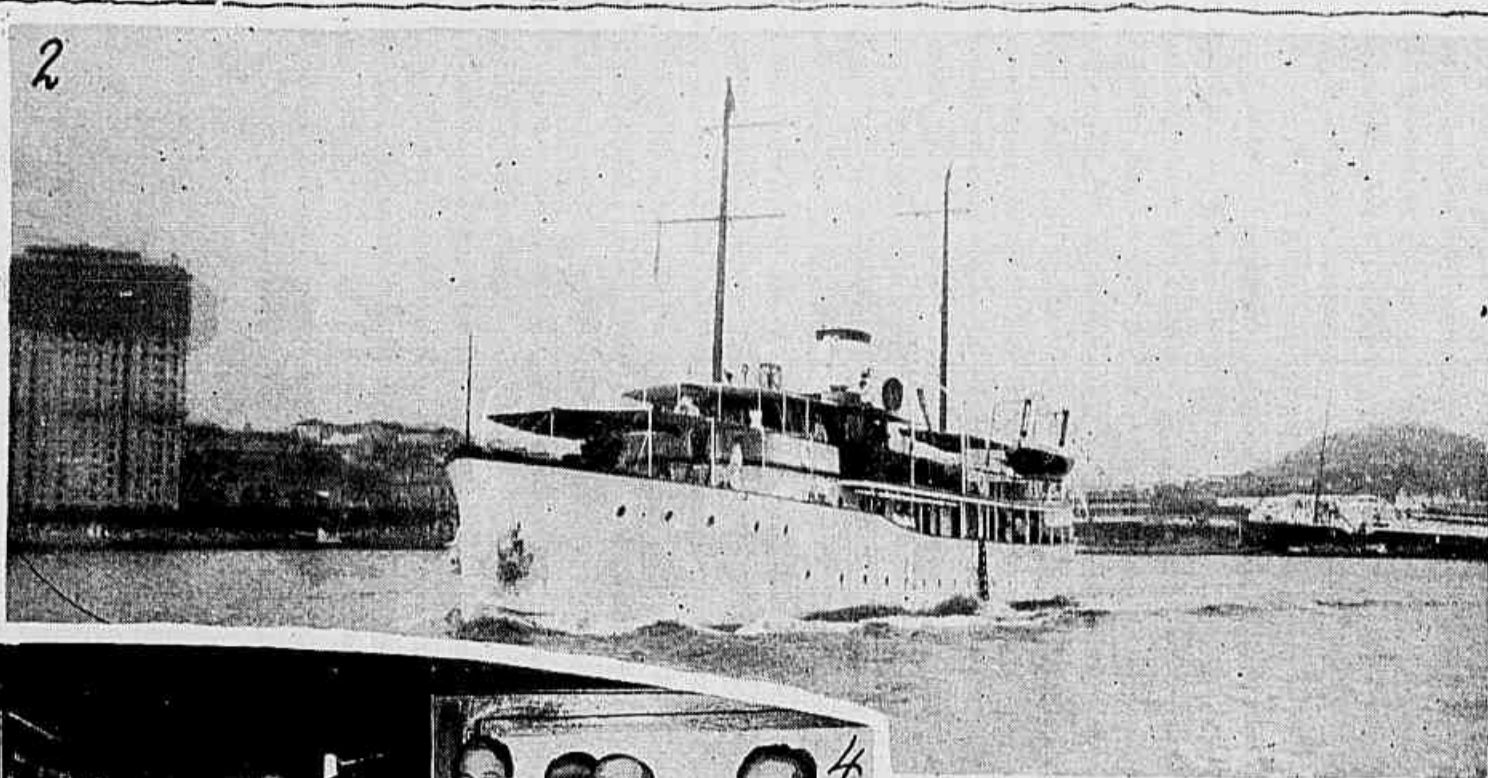
Transcorreu muito elegante o almoço de despedida que o ministro do Equador e a sra. Guarderas ofereceram ao sr. Arminio de Mello Franco, representante diplomatico do Brasil na Suecia e ao sr. Edmund Rhemberg, encarregado de negocios da Allemanha, que partiram para a Europa.

Aires; o jornalista Dario de Almeida, chegado da Allemanha; o dr. Christovão de Camargo e familia; o tenente-coronel R. H. Steven, chegado da Europa; o dr. João Pessoa e familia, que vem da Parahyba; o deputado Eurico Chaves e senhora, vindos de Pernambuco.

Deixaram o Rio: — o dr. Julio A. de Lima, que vae ao norte do paiz; o sportman Geraldo da Fonseca, que vae para Bello Horizonte; o sr. Alvaro Bomilcar, para o Ceará; o sr. Francisco



O YACHT
"SUMAR"
NA
GUANABARA



A senhora e sr. David Whitney, de Detroit, deram á imprensa do Rio uma recepção a bordo do yacht *Sumar*, de sua propriedade. 1 — O casal Whitney. 2 — O yacht *Sumar* nas aguas da Guanabara. 3 — A recepção á imprensa. Vê-se na gravura o sr. Whitney sentado entre sua senhora e o nosso director, Aureliano Machado. 4 — A visita do governador da cidade ao *Sumar*. Vê-se o sr. Antonio Prado Junior sentado ao lado do sr. Whitney, e á direita da senhora Whitney a senhora. Prado Junior. 5 — As senhoras Prado Junior e David Whitney, a bordo do *Sumar*.

A opinião que formava dos congressistas de então é a que ainda hoje elles merecem: "Não sei se os nossos congressistas estão ao corrente da profunda transformação social que se vai operando na Europa e, principalmente, nos Estados Unidos: a emancipação da mulher; sei apenas que o atraso dos homens no Brasil, na questão transcendente que se discute, é tão grande que seria difficil vencer o preconceito infantil que elles attestam a cada momento, julgando-nos inferiores e consequentemente incompatíveis com todos os direitos civis".

Eis a linguagem de que se servia. E, para ser assim tão forte e tão inflexível em suas convicções e em suas idéas, nada temeu, nem podia temer. Aos que em publico procuraram arrastal-a ao ridiculo, respondia no mesmíssimo tom. Foi polemista, e innumeradas vezes viu-se obrigada a pingar os ii.

Lutando, agindo, cuidando de todas as questões que se prendiam á manutenção da revista, sustentou-a em S. Paulo até o numero 53. Aquella capital lhe dava somente duzentas assignaturas. Ella previu que não poderia manter o que o Correio Paulistano classificava de "verdadeiro milagre no meio provinciano em que vivemos" e transferiu-lhe a séde para a Côte.

E nestes termos justificava-a, não sem certa decepção: "Não ha quem desconheça a larga somma de sacrificios a que obriga a manutenção de um jornal por pequeno que seja, desde que sejam respeitadas o seu programma, as suas doutrinas, as bases moraes sobre as quaes se edifica essa columna precisa para o adiantamento social". E alem: "Não querendo de prompto estabelecer a séde de A FAMILIA na Côte, escolhemos a capital de S. Paulo como uma das localidades mais aptas para conter em seu seio esse principio de educação e de progresso. São decorridos seis mezes de inauditos esforços, de lutas litánicas, de dissabores continuos porque a capital de S. Paulo não soube ou não quiz coroar nossos esforços, facilitando-nos tambem elementos de vida. Na Côte A FAMILIA manterá o seu programma primitivo".

Installou a redacção da revista na rua do Senado, 45.

Foi bem acolhida. Permutava-a com 51 jornaes, inclusive "Las Noticias Ilustradas" de Buenos Aires. Publicou pequenos annuncios, chegou mesmo a reduzir de oito para quatro folhas. Intensificou o programma educativo, estampando conferencias, conselhos ás mães, sentenças de Fénelon, Napoleão, Aimé Martin, Mme. Remusat. Completava-as com estatísticas sobre o movimento feminista no mundo civilizado e progressista. Sente-se que ella queria rapidamente attingar a emancipação pela educação. Será um capitulo á parte que eu lhe dedicarei. Por enquanto me absorve a alegria de trazel-a á luz dos dias que correm, testemunhas da victoria quasi completa do ideal feminista que ella encarnava, brilhantemente, no Brasil, com a belleza integral de sua obra de precursora incontestavel, com a vantagem unica, não suplantada, de ter sido a

primeira jornalista militante, proprietaria de um periodico especializado e cujas paginas abria a todas as mulheres superiores, livremente.

Emprehendeu uma excursão ao Norte para "observar o systema de educação applicado ás meninas" e teria ido ás Republicas do Prata e á Europa se o meio acanhado do paiz não a obrigasse a fechar as portas de sua publicação.

Em trajetória victoriosa até ao Pará, enviava á revista artigos sob os titulos "O direito de voto", "A mulher forte", "A mulher no sec. XVIII". Em Pernambuco, editou um numero especial com o seu retrato e o de Maria Amelia de Queiroz, notavel abolicionista. De volta, retomou a actividade no jornalismo.

Sob o nome de Zefa abriu uma secção de critica literaria (severa critica que, com imparcialidade e delicadeza, externava estudos sobre as composições em prosa e versos) "Fim de columna" — secção humorista — e "Galeria especial" destinada á divulgação dos mais illustres nomes femininos do tempo.

Occupou-se de outros assumptos sociaes de que mais tarde tratarei: a questão do divorcio, o casamento civil, a fundação de Clubs de Senhoras. O resultado pratico dessa campanha interessantissima, a primeira que uma mulher fazia no Brasil, em torno da emancipação feminina, demonstra ella propria no numero 44, commemorativo do segundo anniversario da revista quando diz: "Se muito não tem lulado em prol dos direitos da mulher. Com esse desideratum — o de advogar a causa de nossa emancipação, surgiu esta folha (31 de Dez. de 1888). Generalizando totalmente no principio social — a emancipação da mulher — todos os que concorrem ao novo estado a que aspiramos, tenho mantido na imprensa a posição que julgo devida e competente.

Felizmente, temos visto que já se concede á mulher alguma cousa mais do que então. A sua capacidade abre-se campo necessario para além da esphera acanhada em que era mantida, preconceituosamente, para agir como ser completo, intellectual, moral e materialmente considerada. Isto já é uma grande conquista."

Infelizmente ainda não pude completar a investigação sobre a vida de Josephina Alvares de Azevedo.

Depois de 1889 não mais encontrei vestigios publicos de sua obra. E ha cinco mezes que me empenho nesse trabalho. Representantes da familia Alvares de Azevedo não sabiam sequer de sua existencia. Chegaram alguns a suppol-a bastarda. Outros foram alem... Pelas paginas da revista por ella fundada, verifica-se que era esposa e mãe, professora em S. Paulo, jornalista, escriptora, poetisa, comediographa, polemista, precursora do feminismo em sua terra. Titulos que valem mais do que os de nobreza, porque são os da intelligencia.

Em o numero 15 de A FAMILIA, quando certa vez foi obrigada a vir á Côte, declara textualmente: "Tive

a honra de ser recebida por S. M. o Imperador, o qual, depois de conversar commigo a respeito do meu fallecido primo o poeta Alvares de Azevedo, declarou-se protector da minha revista, e louvou-me pela missão que tomei sobre meus hombros. Dahi dirigi-me ao palacio de S. A. a Princesa Imperial, a qual tomou um regular numero de assignaturas com que protegeria a minha publicação".

Declarava-se, pois, numa noticia dessa ordem, prima de Alvares de Azevedo. E' quanto lhe sei da familia. Entretanto já foi dada, ha pouco, em conferencia publica, no Rio, como irmã delle e como havendo escripto a comedia de critica O VOTO FEMININO, quando a fez como propaganda de suas idéas.

Admiravel que ninguem a houvesse estudado em suas obras e em seu jornal. Admiravel que os illustres descendentes do grande Poeta paulista não a contem em sua arvore genealogica, não se recordem ou nada saibam de sua vida nobilissima — uma trajetória de luz sobre o "estado de ignorancia e de abatimento em que jazia a mulher".

Ella foi invulgar por seus ideaes, seu talento, sua coragem. Escrevia num estylo vigoroso, claro, sem artificio, sabendo dizer "las cosas a las caras", como convinha. Quando Julia Lopes principiava a escrever, já ella, por seu prestigio immenso, congregava em torno da finalidade de A FAMILIA os mais festejados nomes femininos do Brasil.

Foi uma força incontrastavel no meio. E apagouse. E foi esquecida. Até pelos seus. Até por aquellas que hoje empregam o precioso tempo em convencer as outras mulheres que o seculo anda de catrambias para o ar e que Eva moderna "par droit de conquête" fuma, bebe, joga, ama e vota. E outras tantas cousas que mais vale calar.

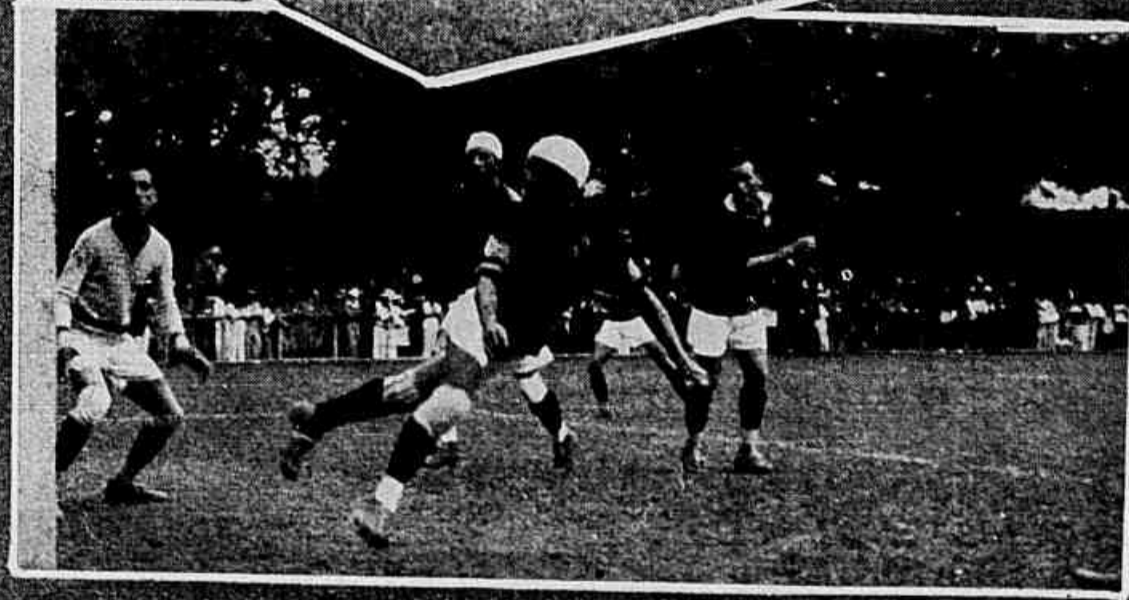
Josephina Alvares de Azevedo queria apenas que a mãe de familia, instruida, e portanto emancipada, collaborasse com o homem na obra do progresso humano, completo, ideal. Não poderia, evidentemente, prever as botas de sete leguas da grande guerra... Que importa? Resta-lhe a gloria de ter sido a precursora das reivindicações do chamado sexo fragil.

Aponto-a ás associações feministas de meu paiz. Ella tem direito a homenagens excepcionaes porque ousada e brilhantemente encarnou, num momento da vida collectiva, todas os anseios e todas as lutas que a mulher tem sustentado contra o homem.

Aponto-a aos estudiosos dos archivos patrios. Sua vida publica é patrimonio nosso e penso não poder, por enquanto, conhecel-a integralmente. Nem mesmo me foi ainda possivel precisar-lhe a filiação, as datas estremas do nascimento e da morte. Mas quem sabe se alguem que me ler poderá trazer-me uma palavra luminosa com que possa eu escrever simplesmente, em baixo de outro capitulo sobre a precursora — FINIS?



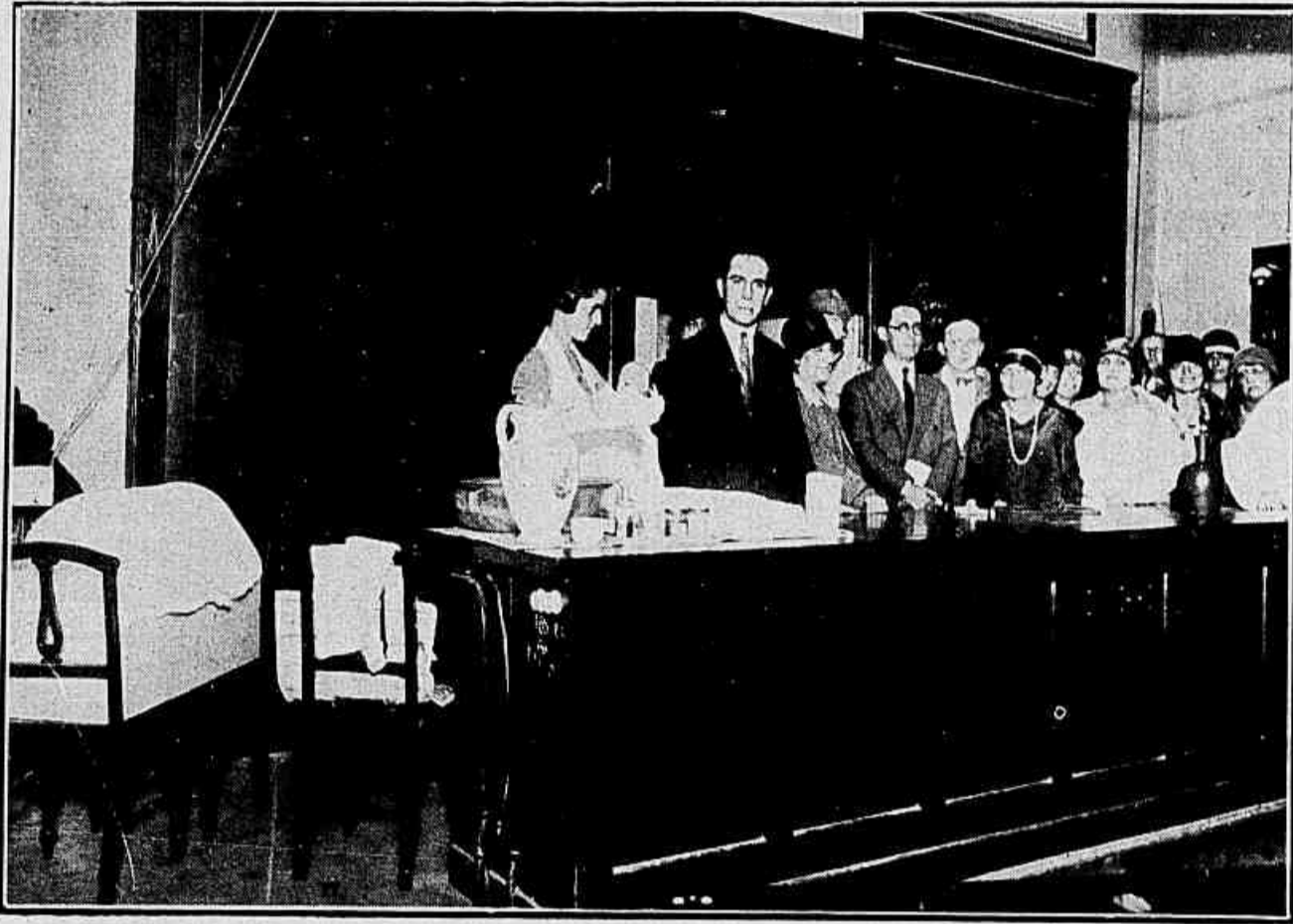
Flamengo -versus Palestra



O Flamengo venceu no domingo ultimo ao seu valoroso adversario — o Palestra Italia — por 1 x 0.

Encima a pagina o *team* do rubro negro e fecha-a o do Palestra. Ao centro vêm-se quatro flagrantes do jogo e uma photographia que representa Amado, "goal-keeper" do Flamengo, victima de um accidente, retirado do campo.

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS



A realização do programma do Curso de Aperfeiçoamento de Hygiene pela Associação Brasileira de Educação: "o ensino de puericultura na escola primaria", primeira parte do programma desenvolvido na Escola Polytechnica.

A febre amarella

O Rio de Janeiro assiste, transido de pavor, ao surto da febre amarella. O terrivel mal, que ha cerca de um anno, voltou a assolar a nossa capital, parece zombar dos esforços dos que o combatem.

Outr'ora a febre amarella foi, por desgraça nossa, um mal que teve vulto gigantesco, capaz de tornar a nossa cidade absolutamente indesejavel e evitada quanto possivel pelos estrangeiros. Oswaldo Cruz, o grande, o incomparavel — o sabio que foi um dos padrões de gloria do governo immortal de Rodrigues Alves — debellou-a!

Hoje, que o flagello se nos apresenta em condições capazes de apavorar, mas que distam muitissimo, em gravidade, das de então, não se concebe que ainda venha o mal terrivel encher o noticiario dos jornaes, diariamente.

Quer parecer-nos que para grandes males grandes remedios, de accordo com a

prescripção proverbial, e que é mister sejam empregados os esforços maximos para que o Rio de Janeiro deixe de ser uma cidade indesejavel e a sua linda bahia um porto pelo qual os transatlanticos passem ao largo, amedrontados.

Edmundo Bittencourt e o "Correio da Manhã"

O "Correio da Manhã", o grande matutino carioca, passou de propriedade do dr. Edmundo Bittencourt para seu filho, o jornalista dr. Paulo Bittencourt.

O fundador do popular diario do Rio de Janeiro retira-se, assim, da imprensa

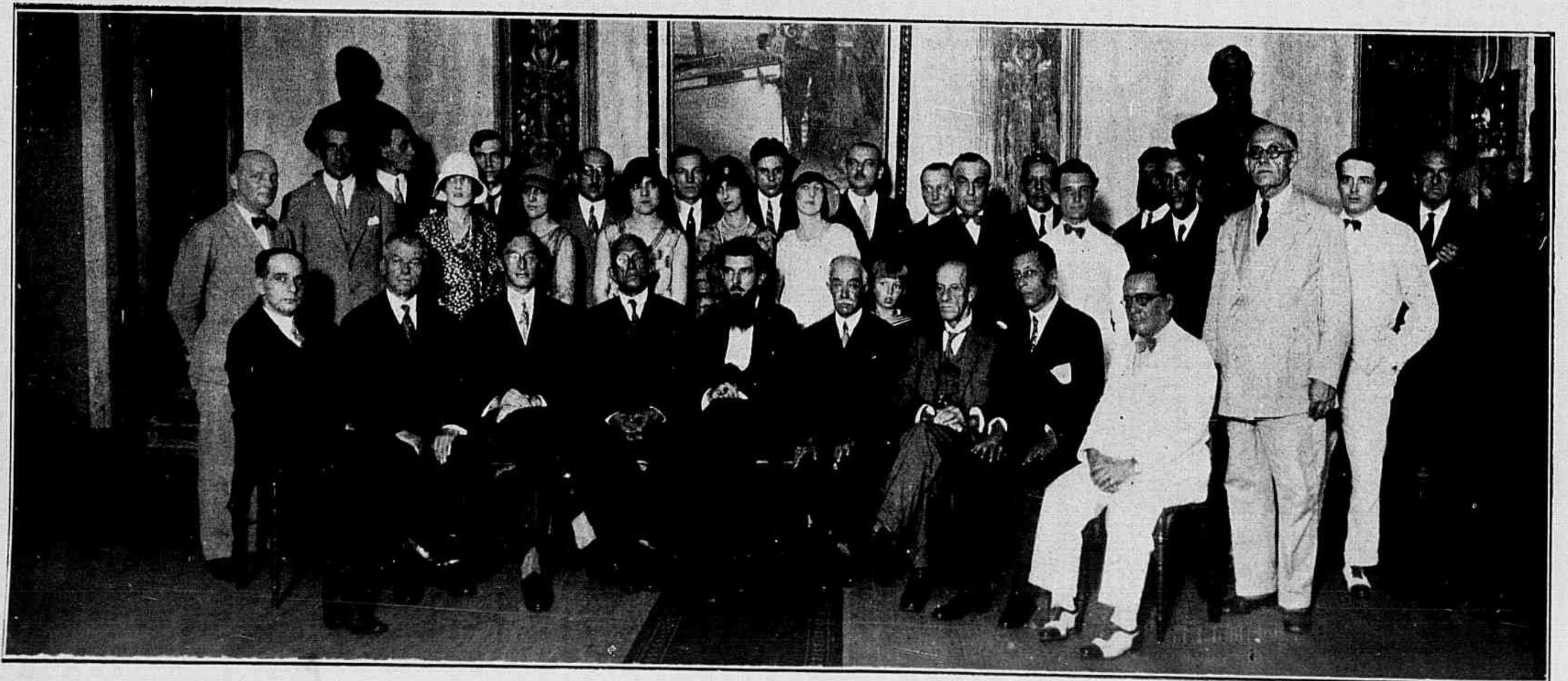
carioca, deixando porém o "Correio da Manhã" na mais brilhante situação, no apogeu da sua carreira gloriosa. Realmente, o nome de Edmundo Bittencourt foi uma bandeira de combate e de acção, desdobrada desassombadamente no periodismo indigena. Sob a sua vigorosa direcção, o "Correio da Manhã" surgiu triumphalmente e jamais apresentou so-



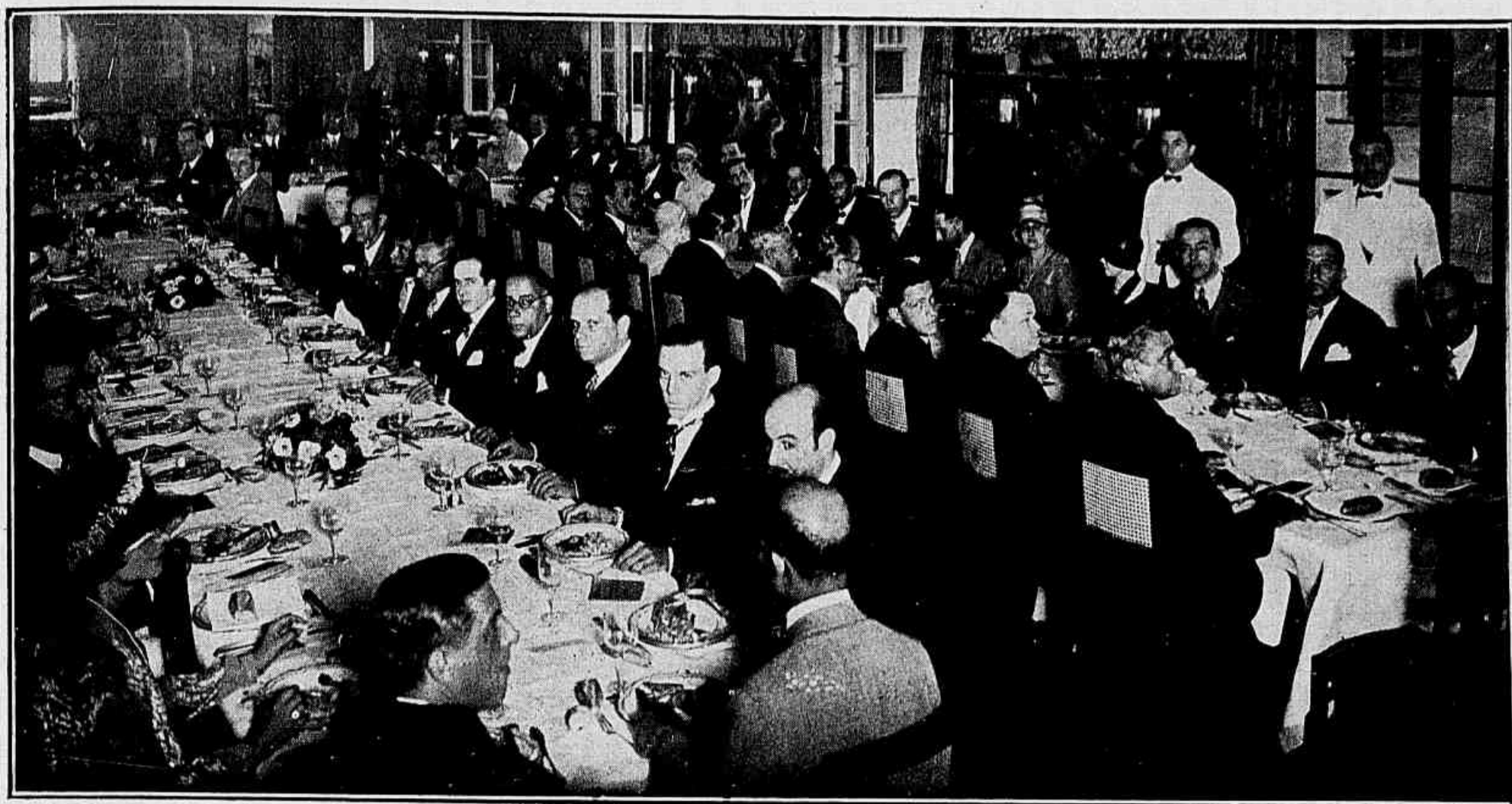
A coroação da Rainha das Telephonistas, recentemente eleita.



A solemnidade da posse da nova directoria do Lyceu Litterario Portuguez. Ao centro, é assignalado, s. ex. o sr. dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal, que presidiu á cerimonia.



A sessão solemne realizada na Sociedade de Geographia em commemoração da passagem do anniversario do marechal Pilsudski, o grande patriota polonez. Ao centro do grupo, sentado entre vultos da colonia poloneza e da nossa sociedade, o sr. Estanislaw Gluski, encarregado de Negocios da Polonia, que tem á direita e á esquerda, respectivamente, os srs. general Moreira Guimarães e dr. Randolpho Chagas, da directoria da Sociedade de Geographia.



O banquete oferecido aos illustres professores Ignacio do Amaral e Licinio Cardoso, ao regressarem da excursão que realizaram ao sul do paiz.

A Prefeitura acabou com o velho habito e prohibiu os "judas" periodicos que inflammavam as almas infantis na via publica e desencadeavam, após a tristura dos dias melancolicos da Semana Santa, uma rajada de alegria pela cidade.

Veio, porém, a *Mi-Carême*, e a Alleluia é hoje um dia em que se revive, por instantes, a loucura attenuada do triduo carnavalesco. Abrem-se os salões, estropeiam as *jazz-bands*, multiplicam-se os bailes e, este anno, para gloria do Paganismo, no epilogo da Semana da Paixão, os prestitos carnavalescos, que a chuva impediu de sahirem na terça-feira gorda, serão a nota magna, illuminada, colorida e nervosa da noite do sabbado de Alleluia.

Mussolini, autor de "Domani"

Um dos mais interessantes entrevistadores de Mussolini, um jornalista francez, dizia num dos seus livros não ter visto nunca um olhar tão fulgurante, extranho e dominador como o de Mussolini. "E' o olhar do genio — dizia elle — o olhar da Força e da suprema Vontade. Quando se fixa, esse olhar singular é penetrante como uma lamina polida: ha nelle o brilho do aço, frio, firme e cortante. E' o olhar dos homens excepçionaes.

lução de continuidade na sua brilhantissima carreira.

Passando de propriedade do intemerato jornalista á de seu filho, dr. Paulo Bittencourt, o velho organ da imprensa carioca continuará a ser uma das mais assignaladas forças no jornalismo brasileiro.

cariocas tenham conservado a feição que o sabbado de Alleluia teve em outros tempos. Já lá se foi para o esquecimento grande parte das tradições que faziam deste dia uma jornada de vibrações, que sacudiam a alma das creanças e o espirito dos velhos.

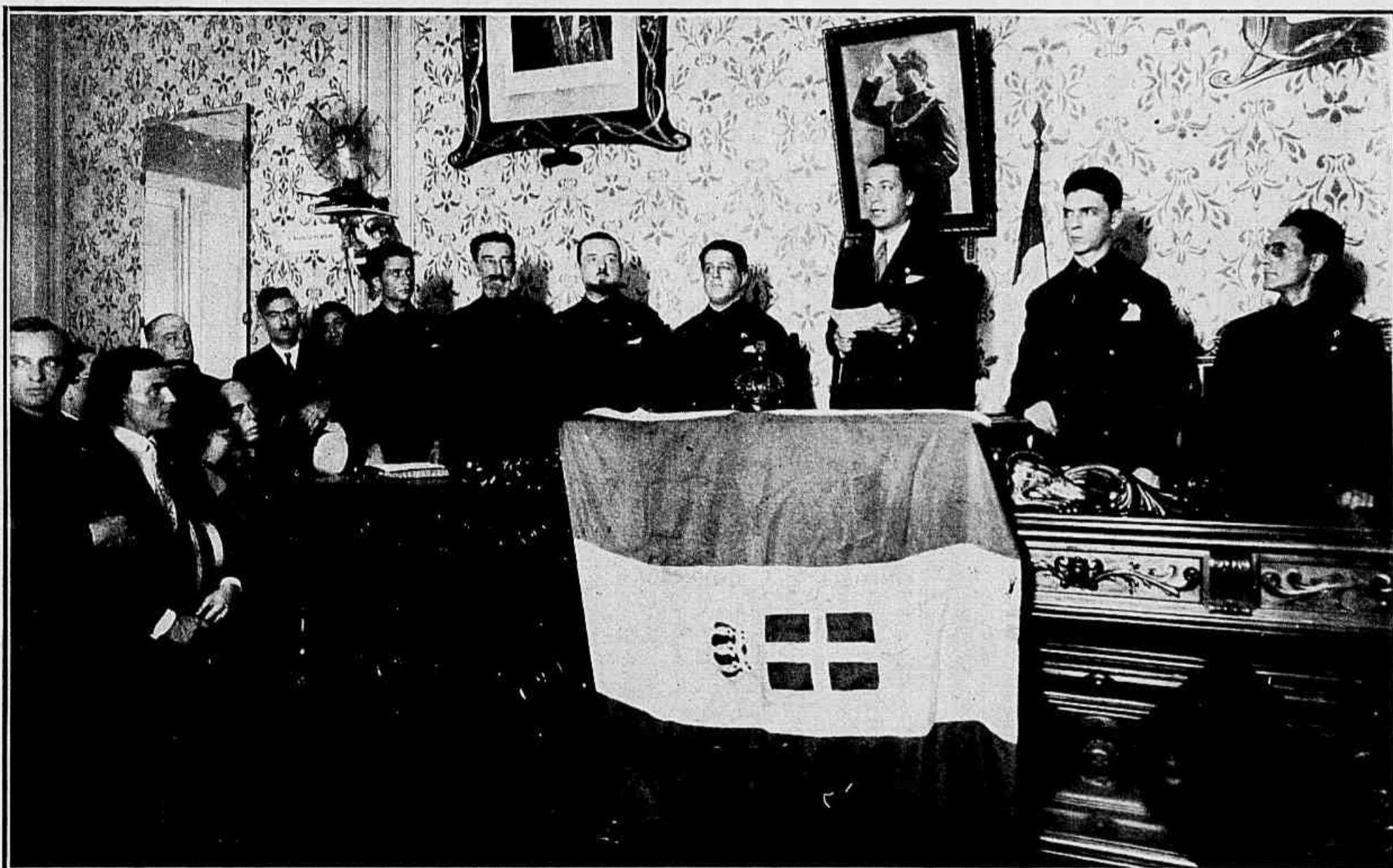
Judas — o precursor da traição — expiava na praça publica o seu crime nefando, justicado pela garotada no symbolo grotesco de um boneco de panno, que era zurzido a páu, impiedosamente, e que acabava entre chammas, reduzido a cinzas.



A senhorinha Maria Campos, eleita « Rainha dos Preparatorianos » no concurso promovido pelos nossos collegas do *Correio do Brasil*.

Alleluia !

O dia de hoje é um dia de intensa alegria, de alegria tradicional. Não se pode, em verdade, dizer que os



A commemoção do X anniversario do "Fascismo" na Sociedade Italiana de Beneficencia.



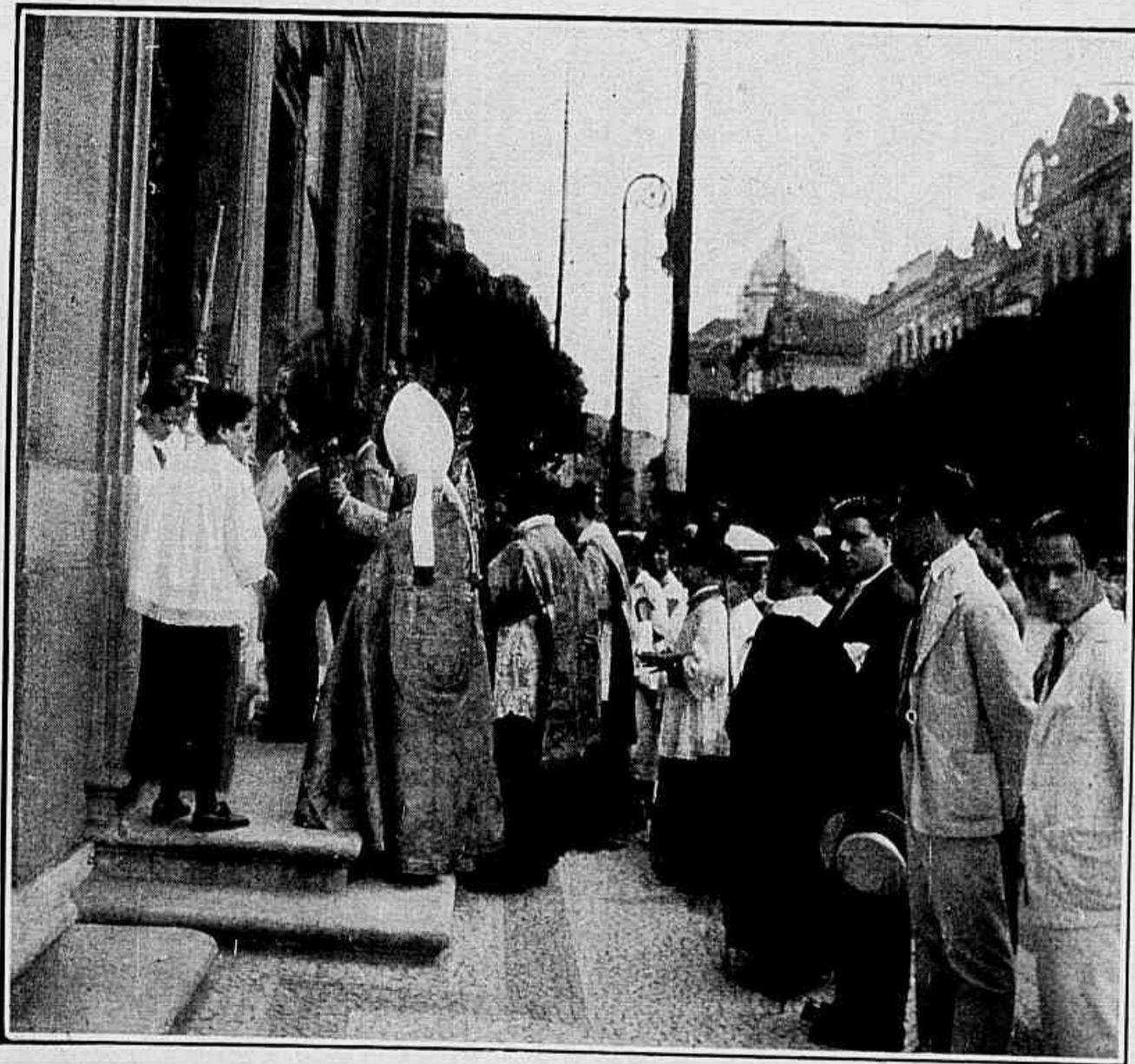
A cerimonia da collação de grau dos novos contadores da turma de 1928 do Instituto Commercial do Rio de Janeiro. A' esquerda, os contadores com os seus diplomas : á direita a entrega dos diplomas pelo director do Instituto, dr. Hermann Fleiuss, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

A recepção na Legação da Noruega



S. ex. o sr. ministro da Noruega e a senhora Michelet deram uma recepção á colonia norueguesa, por motivo do casamento de S. A. o principe herdeiro Olaf, da Noruega, com a princeza Martha, da Suecia.

Encima a pagina, á direita, um flagrante dos dois principes scandinavos; ao alto, s. ex o sr. ministro da Noruega, sua exma. senhora e filhas e os secretarios da Legação, e ao lado um aspecto tirado durante a recepção.



O Domingo de Ramos na Cathedral. O momento que symbolisa a entrada de Christo em Jerusalem.

e assim deviam olhar Cesar, Alexandre, Napoleão”.

Esse olhar, que raras vezes surge na Historia, é o reflexo dos cerebros onde germinam catastrophes providenciaes e das almas que nasceram do cáos para crearem mundos.

Mussolini, homem de acção, revela-se agora, principalmente como o seu livro “Domani” e naturalmente com a série que se seguirá, um espirito lucido de pen-

sador, de escriptor e de historiographo. Commenta elle as victorias da Italia, as conquistas da sua Patria, e a sua gloria de belleza e de sonho.

E, sendo assim, que faz o extraordinario estadista senão narrar os episodios intimos da sua alma de conquistador e de heroe moderno? Que é elle hoje senão a Italia inteira, a Italia vibrante, apaixonada e heroica?

A terra da Belleza, a terra da Renas-

cença, o paiz divino dos marmores e das rosas resurge, ergue-se, canta e floresce nas suas mãos poderosas, mãos de Artista e Político genial, que sonhou fazer um dia renascer em plena apothose do esplendor e da força, dentro da Italia, o antigo Imperio Romano.

Mussolini será lido pelo mundo. Elle é o conductor de raças, o reorganizador de povos, aquelle que veio para ensinar aos homens a lição formidavel da Vontade.

D’ahi ser elle, não apenas um italiano orientando os destinos da Italia — mas

um homem do universo, cuja força moral deve ser clara e fecunda como um sol. D’ahi tambem ser o seu espirito uma conquista da Terra, um momento de genio da Natureza.

Como Cesar, como Napoleão — elle talvez semeie sob os seus passos odios e terrores.

Mas a sua vida é necessaria e profunda. Quando esses homens surgem em face do mundo, os povos, como rios immensos e terriveis, mudam o curso dos seus destinos....



O banquete do Botafogo F. C. ao Palestra Italia, de S. Paulo.

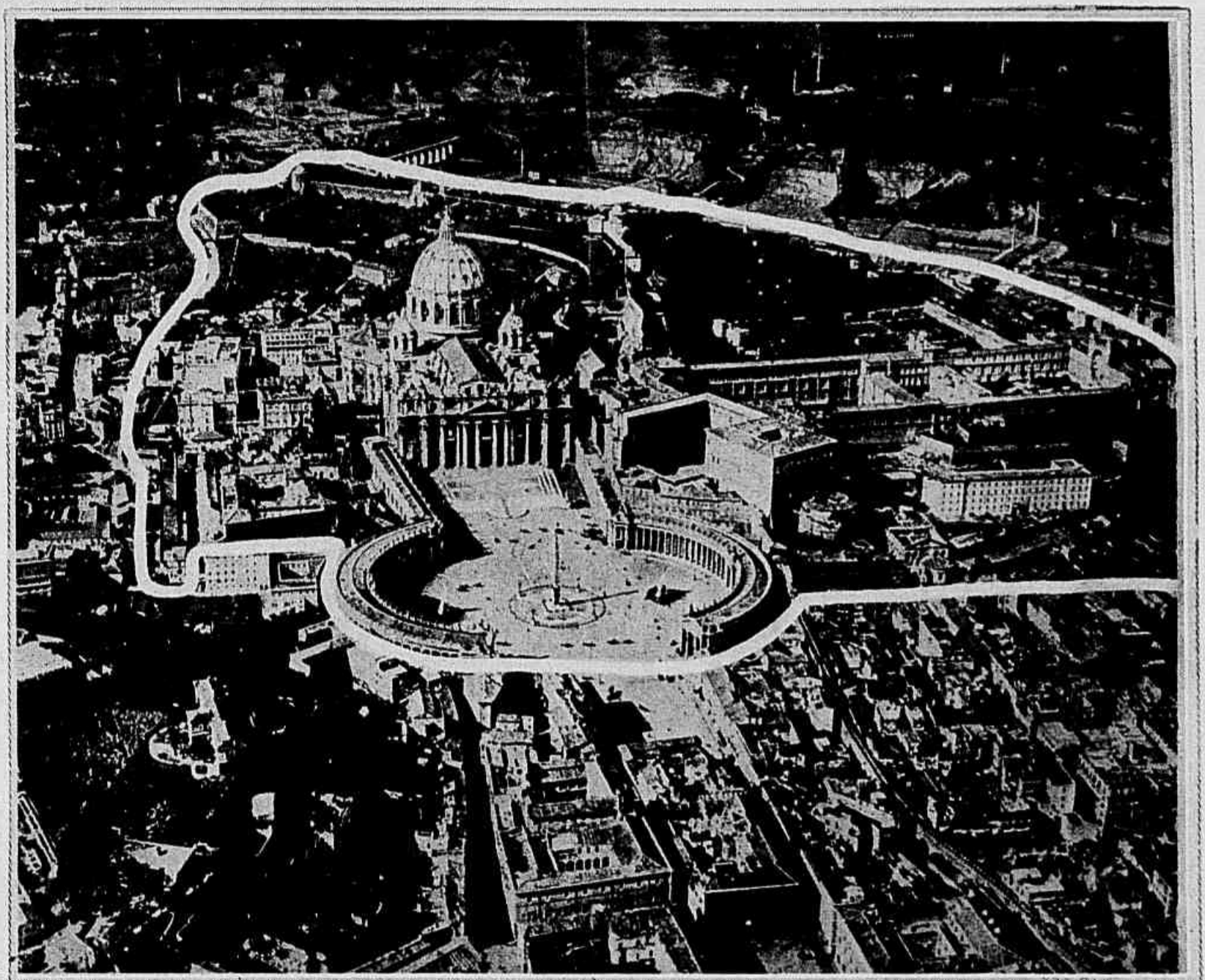
O QUE VAE PELO MUNDO



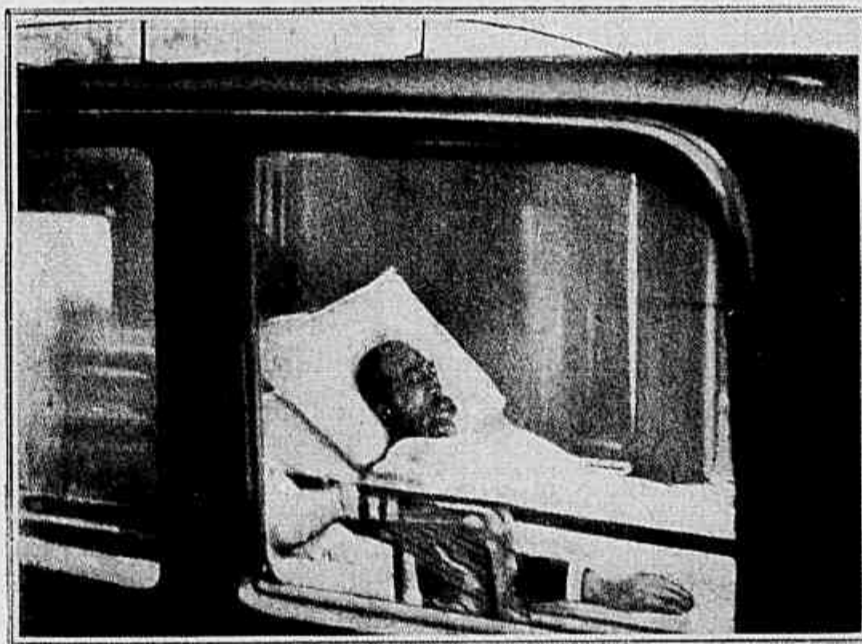
A Turquia aprendendo o abecedario latino: uma aula em Angora, onde as mulheres recebem lições sobre o alfabeto romano, imposto por Mustaphá Kemal.



Paris foi theatro de um extranho acontecimento sportivo: uma aposta entre dois garçons que viajaram sobre a tolda de dois taxis com bandejas carregadas.

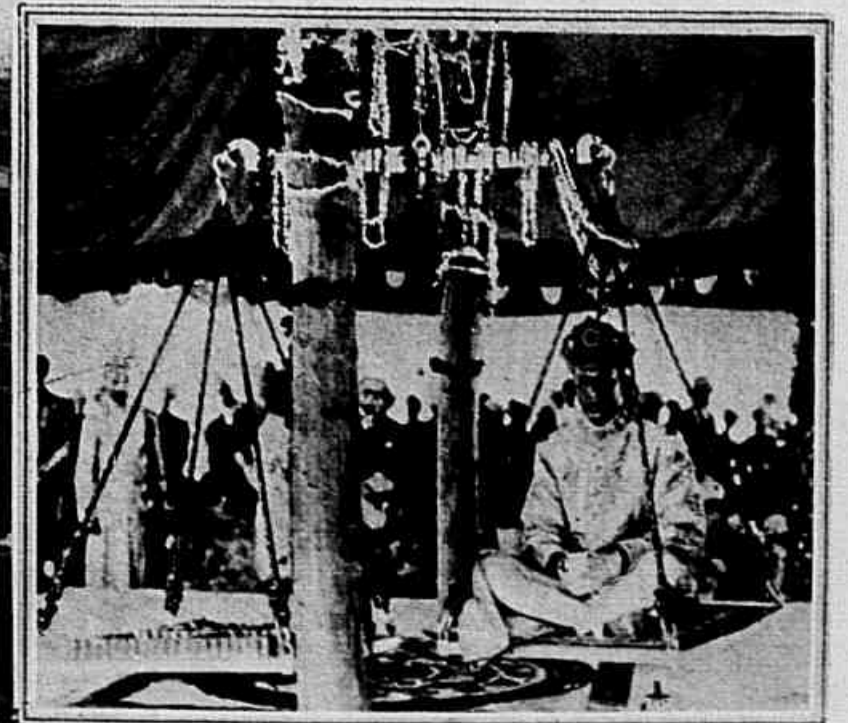
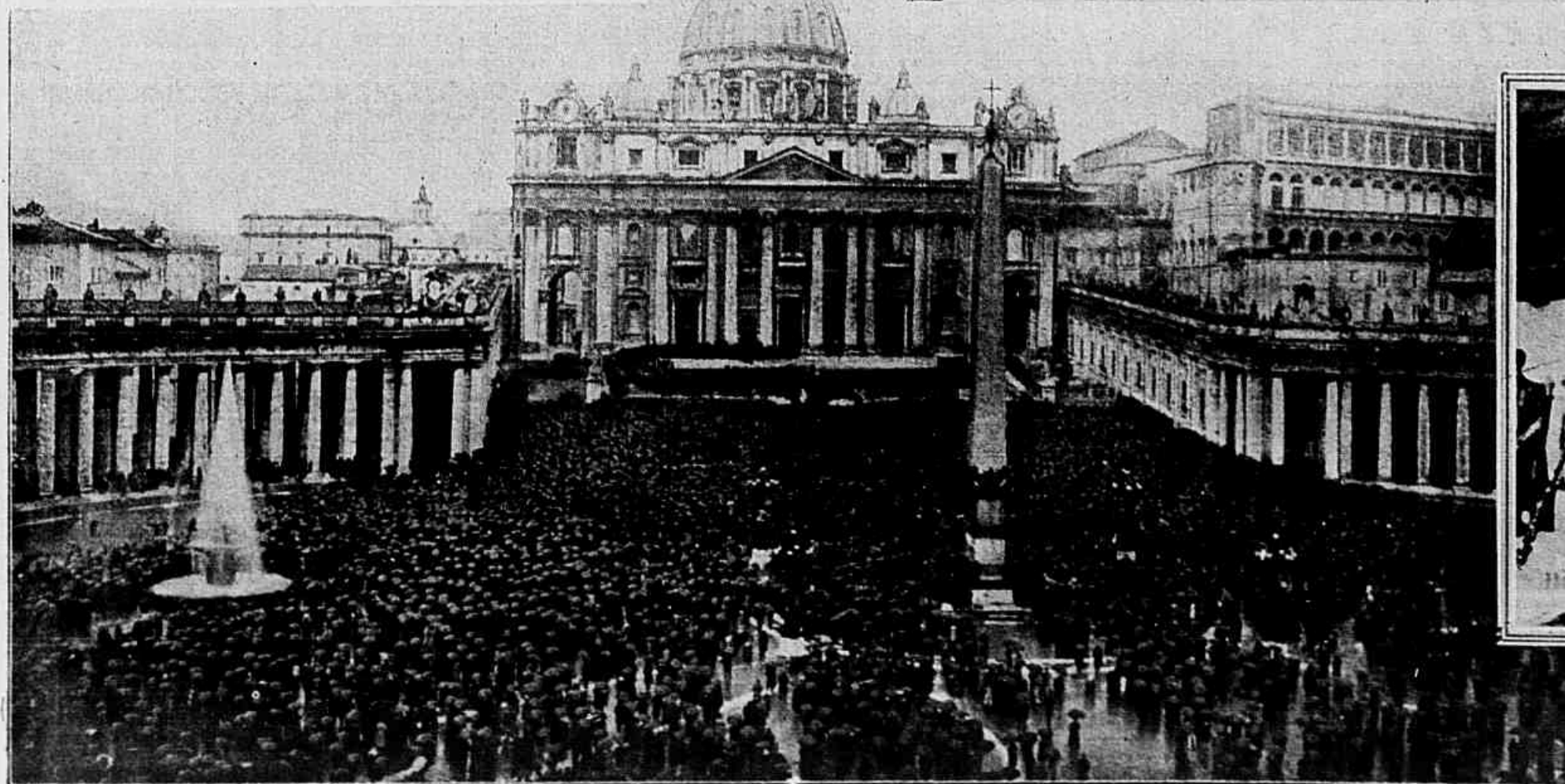


Os limites da Cidade do Vaticano. Vista aérea mostrando a Igreja e Praça de S. Pedro.



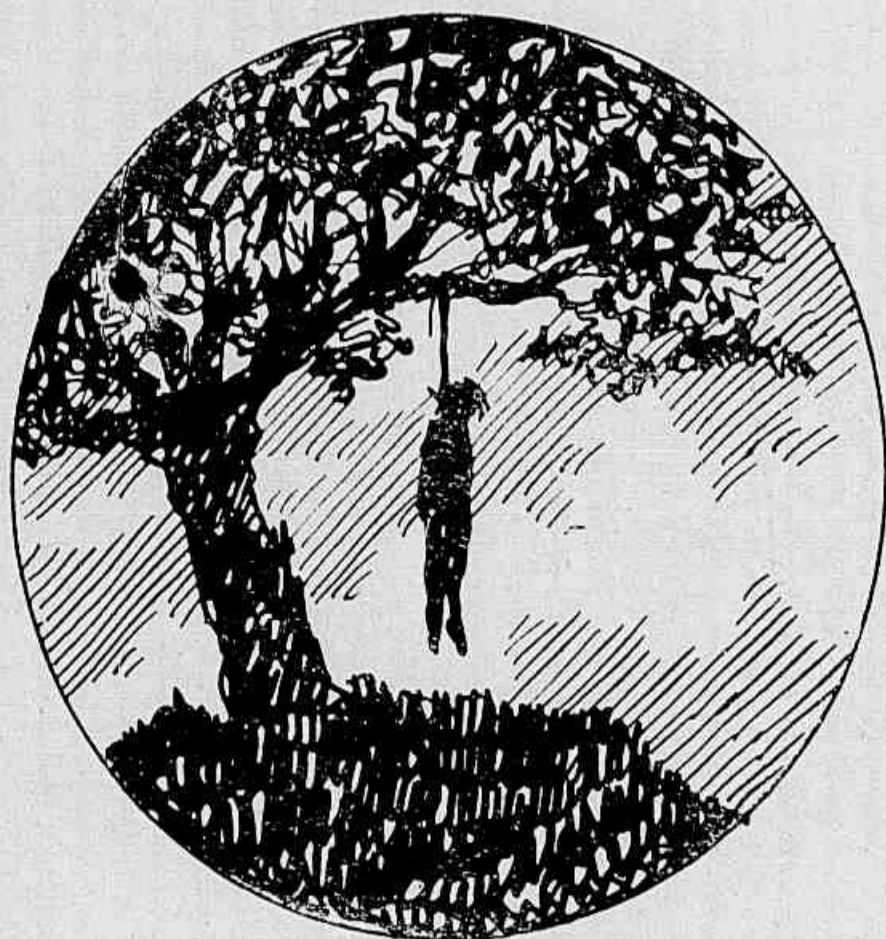
S. M. o Rei Jorge V, enfermo, transportado em automovel da real residencia para Bognor.

O setimo anniversario da ascensão de Pio XI ao Throno Pontificio. Aspecto da Praça de S. Pedro durante a Pontifical.



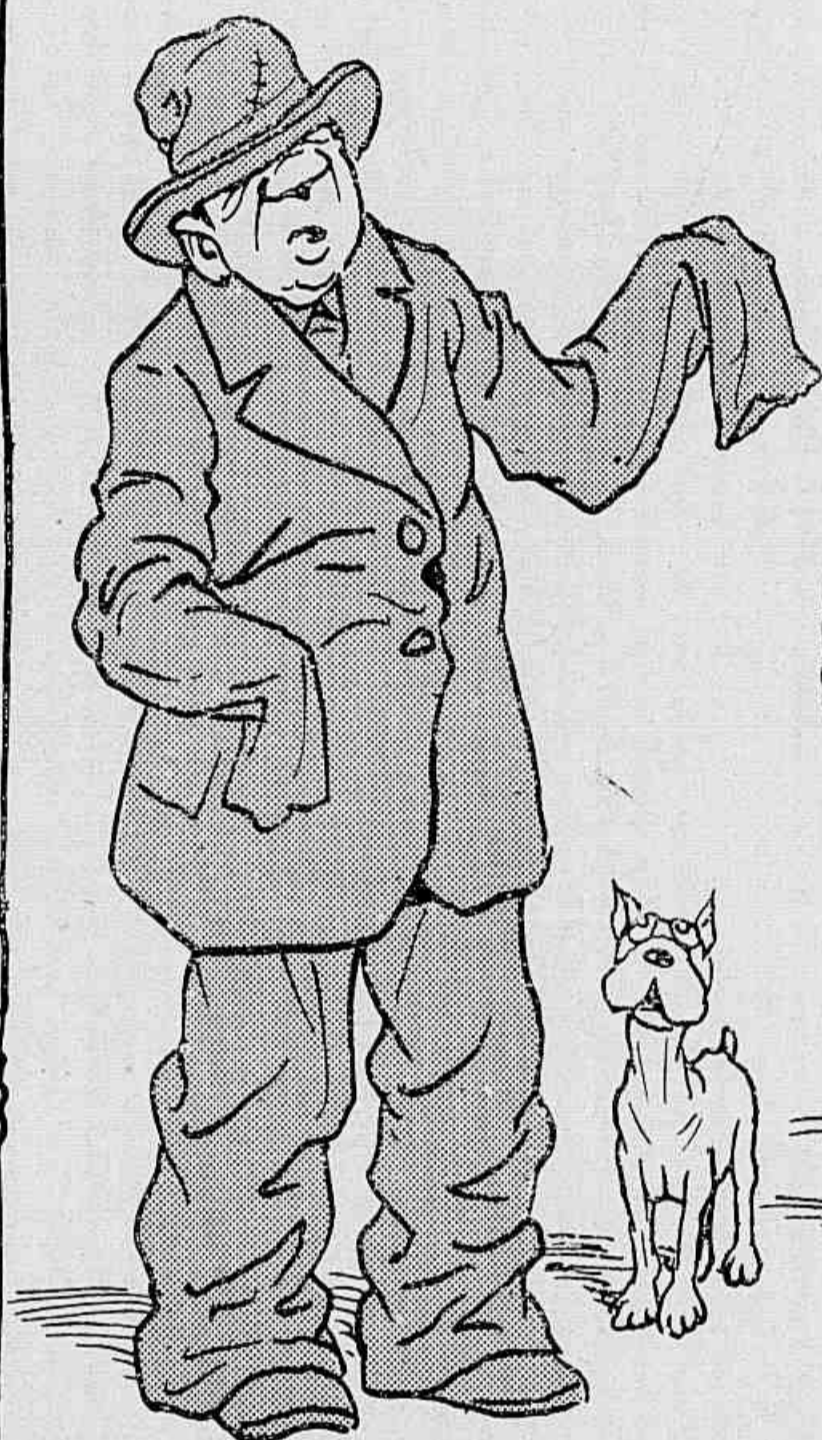
O peso de um Maharajah de Alwar em prata, para os pobres. Vê-se o soberano em um dos pratos da balança pesado contra uma quantidade de prata.

Os Judas...

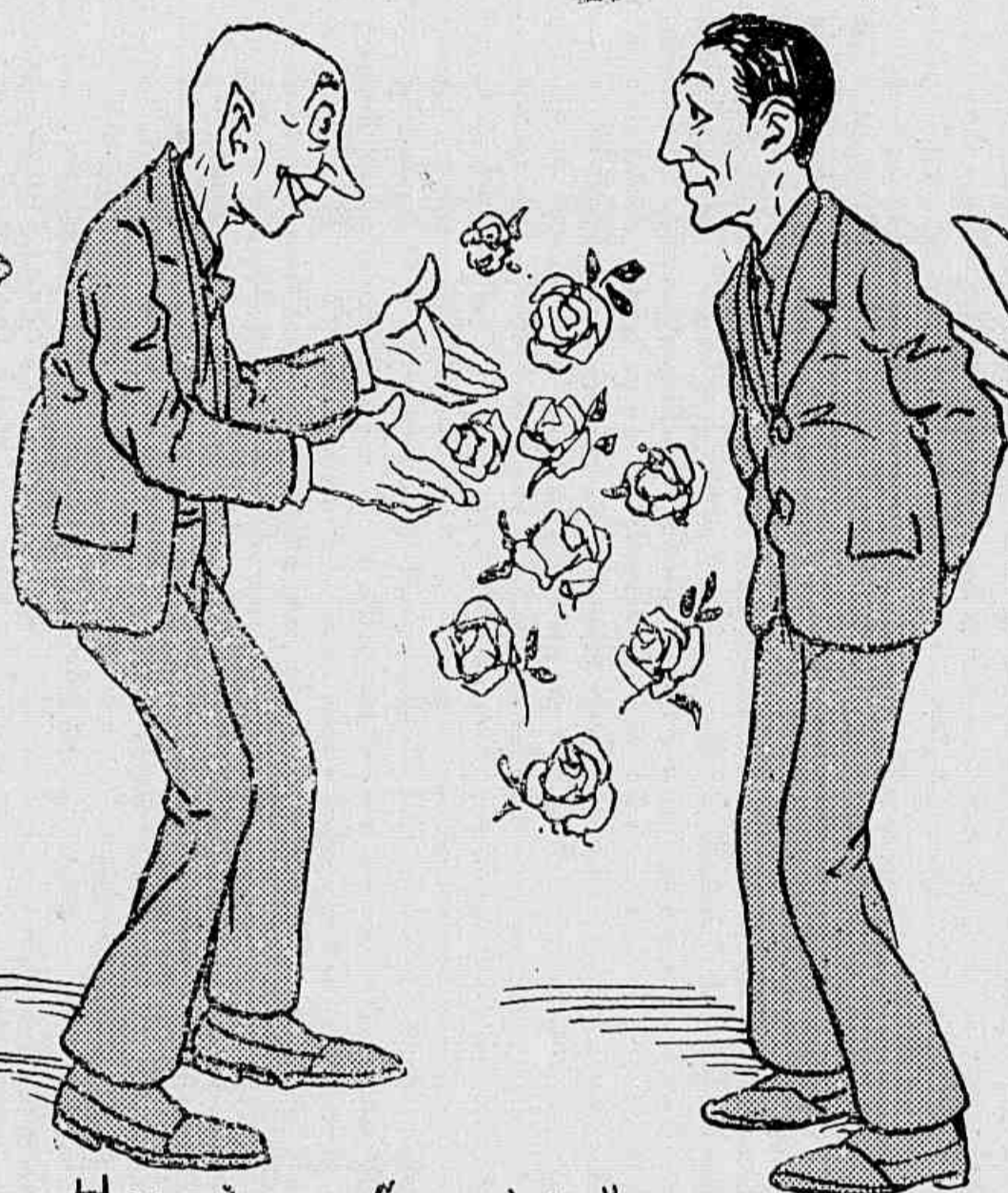


Além do Judas histórico e do Judas manipanço, feito de palha e trapos

e condenado a sóva dos garotos,



era "Judas" o tipo mettido em roupas folgadas...



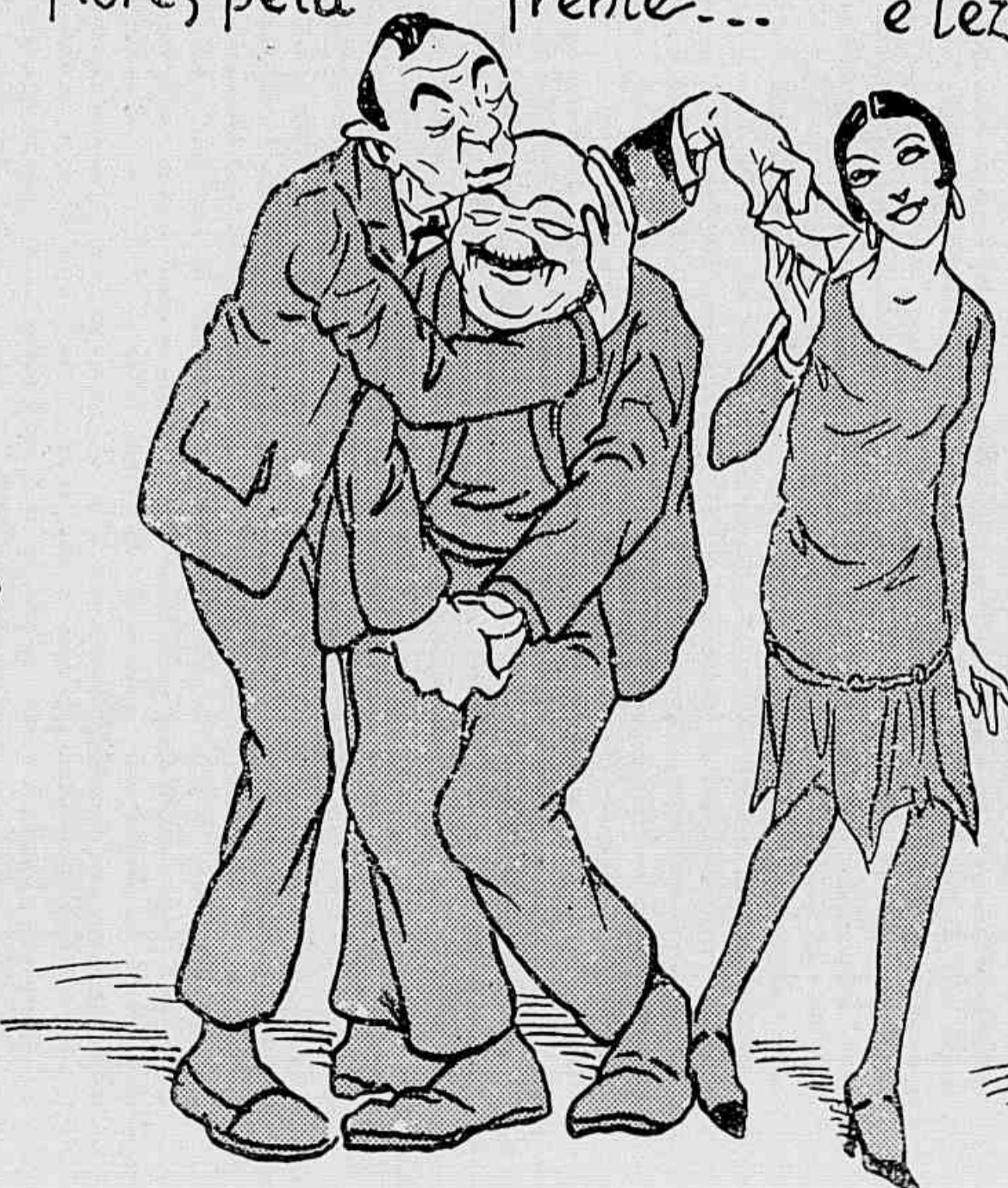
Hoje ha o "amigo" que atira flôres pela frente...



e tezoura pelas costas...



Ha o "sócio" que se desfaz em "abraços de tamanduá"!!..



O "intimo" que sabe o valor do beijo classico...



e o que vende tudo por qualquer dinheiro.

PAUL



JORNAL DAS FAMILIAS

MODAS • COSTURAS E BORDADOS □ A VIDA NO LAR □ RECEITAS E CONSELHOS PRÁTICOS □ ECONOMIA DOMÉSTICA E ALIMENTAÇÃO

A MODA : : ÚLTIMOS MODELOS : :

COMO SE PODE ABSORVER UMA CUTIS VELHA

(Da Revista "Popular Monthly")

Ha mil maneiras de ficar na moda sem por isso se tornar sua escrava usando tudo que ella decreta. Não copiemos: limitemo-nos a seguir sempre as grandes linhas das quaes ninguem se póde alistar mas que deixam entre ellas bastante margem para que se possa encher os brancos á nossa fantasia.

Essas grandes linhas já começaram a precisar-se na estação passada.

Cintura collocada mais alto, pala amoldando-se, effeitos diagonaes traduzindo-se por disposições de babados, de incrustações por drapés harmonizando-se com as faixas; os godets de lado, os plissés em grupos, abrindo-se ás vezes em baixo num movimento gracioso, panneaux alongando a silhueta collocados umas vezes em distancias regulares em toda a volta da saia ou então destinados sómente a movimentar um dos lados do vestido, são essas algumas das ideias actualmente em voga. Os recortes arredondados e os bicos são frequentemente empregados na montagem da saia.

Quanto ao corpo, mostra sempre um leve blouzé, os cintos drapés terminando por um ou dois *panneaux*. E' guarnecido com *jabots* collocados de um lado ou bem no meio da golla *drapé*e e continuando com uma echarpe solta nas costas ou então rodeando o pescoço para cair na frente, onde é fixada por um broche contrastando com a côr do tecido. Os vestidos com a bluzza ou casaco de um tom claro e a saia que os acompanha de outro tom differente estão muito em moda. Por exemplo — tilleul e azul marinha, vermelho e azul, branco e preto, composições de duas côres escolhidas com gosto. Sempre o tecido da saia garante a bluzza, com uma golla, uma gravata ou um lenço.



1 — Vestido de *foulard* de fantasia, guarnecido com vizes do tom do desenho. 2 — Saia plissada de crepe da China branco, guarnecido com tiras de larguras differentes de seda verde; a bluzza do mesmo tecido; cinto de pelica verde e lenço de fantasia verde e branco. 3 — Vestido de crepe da China branco com desenhos azues; a bluzza lisa é recortada, em baixo, em bicos que se destacam sobre a fita azul do cinto. A saia, toda formada por pregas duplas bastante largas, termina com uma barra de seda azul. 4 — Interessante *toilette* feita com a combinação de crepe da China vermelho e crepe da China branco. A saia plissada e terminada em bicos é applicada na bluzza de seda branca com ordens de vizes da seda vermelha. Um lenço de seda vermelha garante o decote da bluzza. 5 — Vestido de *foulard* branco, com desenhos pretos babados tranzidos do proprio tecido guarnecem o vestido.

Uma joven que se assigna "Desconsolada" nos escreve: "Experimentei de tudo para minha pobre e horrivel cutis, que é muito aspera e cheia de manchas" e nos pergunta se realmente existe alguma cousa que possa remediar, effizazmente. E' sempre prejudicial para a pelle o emprego dos crèmes que se vendem em frascos ou potes. O unico modo de transformar uma cutis má é substitui-la por outra. E isto se obtem com o uso da cera *mercolized* (em inglez: "pure mercolized wax"), que se pode encontrar em qualquer farmacia e que se applica como se fosse cold-cream, todas as noites, retirando-a pela manhã com um pouco de agua morna. O tecido morto da pelle fica absorvido, permitindo assim que surja uma nova cutis rosada, louça e formosa. O tratamento que aqui deixamos recommendado não causa inconveniente algum, pelo contrario offerece a vantagem de não deixar transparecer sua applicação, porquanto a cutis velha se desprende imperceptivel e progressivamente.

Muito em moda tambem as guarnições de xadrez para os tecidos lisos, nos tons castanhos sobretudo.

O costume que se chama *deux-pieces* ou *trois-pieces* fica-nos fiel apesar do triumpho do *tailleur*, executado em todos os tecidos, lãs, sedas, velludos. A bluzza representa, por essa mesma razão, um papel preponderante. Muitas vezes o forro do casaco harmoniza-se com o *jumper* de tecido de côr. O costume branco, feito de lã, de crepella, de alpaca ou de seda, trabalhado no linho, tendo guarnições pouco dispendiosas taes como barras multicôres, incrustações realçando a sua brancura, garante-lhes sempre o mesmo successo.



*Ui! Como pesas!
Mães! não se afflijam!*

O aumento de peso é o indicio mais seguro de prosperidade. Resulta sempre de uma alimentação apropriada e por este motivo, é necessario dar ao seu bébé o **ALIMENTO MELLIN**, porque o **ALIMENTO MELLIN** misturado conforme as indicações, é um alimento completo, alimento necessario ao bébé para desenvolver-se forte, vigoroso e são.

Exija pois

Mellin's Food
O Alimento que sustenta

Amostras e Brochura gratis a quem as pedir, mencionando a idade do bébé e o nome d'este jornal
a **Crashley & C.**, 58 Ouvidor, Rio de Janeiro;
Ferreira & Rodriguez, 23, rua Conselheiro Dantas, Bahia;
M. Wallis Maine, Caixa 711, São Paulo;
ou a **Mellin's Food, Ltd.**, Londres S. E. 15 (Inglaterra).

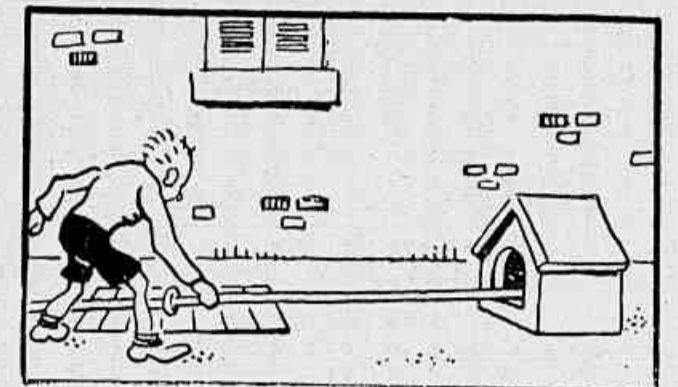
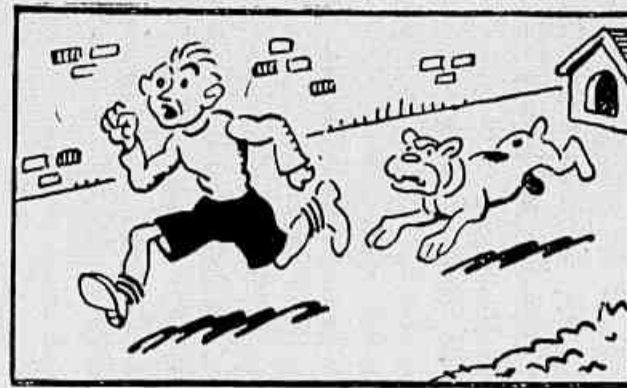
A "REVISTA" INFANTIL



A VINGANÇA DE TOTÓ

O pequeno Totó tinha um terrivel inimigo em *Medor*, o cão do tio Mironton. Cada vez que o rapaz brincava no pateo, o cachorro o perseguia. Ultimamente tinha

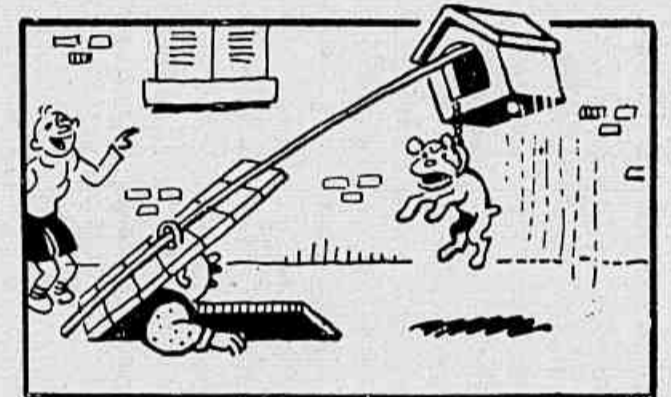
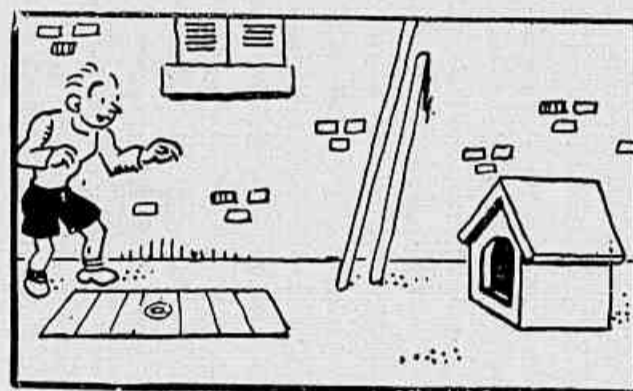
tarde Totó ouviu o ruido que o seu visinho fazia subindo a escada da adega. Inutil é dizer que o tio Mironton teve que empregar grandes esforços para levantar a tampa do alçapão.



chegado a mordel-o n'um braço, e desde então Totó tinha jurado vingar-se do cão. No outro dia chegou-se ao canil de *Medor* para ver se com effeito o animal estava bem preso com a corrente. Então, soce-

— Com a breca! exclamou elle. Alguem collocou o quer que seja muito pesado sobre o alçapão.

Contudo, os seus fortes hombros acabaram por levantar a tampa. Qual foi o seu espanto ao ver o canil de *Medor* pelos



gado, começou a preparar a sua vingança. Apoderando-se de uma comprida vara, passou-a pela argola do alçapão e, empurrando-a pouco a pouco, a foi fazendo chegar até á casa de *Medor*.

— E agora esperemos a volta do tio Mironton, occupado em engarrifar o seu vinho na adega; não pode tardar.

Com effeito, uns quinze minutos mais

ares e o cão enforcado pela colleira!

Totó esquivou-se apenas viu que a sua farça tinha tido o result(d)o appetecido. De modo que o dono do cão nunca veio a saber quem tinha sido o autor da brincadeira de mau gosto.

SUBSTITUIÇÃO

Roberto está longe de ser um estudante modelo. De vez em quando inventa uma doença imaginaria para não ir á escola, abusando assim da credulidade da sua avósinha.

— Por que te não levantas? lhe per-

tomal-o, inventa uma substituição que o livre de tal perigo.

Salta da cama e põe no seu lugar o cão *Medor*. Como a avósinha é myope, não



reparará na troca. Quando a idosa senhora

gunta uma manhã a bôa senhora.

— Estou doente! responde Roberto.

— Que te dóe?

— O estomago e o ventre!

— Espera que vou preparar-te um remedio que te curará! E a avósinha vai em busca do frasco d'oleo de ricino.



chega com o frasco de oleo de ricino, diz ao doente:

— Abre bem a bocca para que não caia o remedio pelo canto dos beiços!

Como *Medor* é muito guloso, julga que lhe vão dar alguma guloseima e obedece



Mas Roberto tem grande repugnancia



á risca. Porém ao provar o enjoativo remedio salta da cama e começa a ladrar desesperadamente, descobrindo a farça.

A avósinha sai de novo, a buscar o chicote para castigar o desavergonhado Roberto.

por este purgante efficaç e para evitar

HYGIENISE A SUA BOCCA COM PASTA Oriental
O DENTIFRICO IDEAL

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A' *Perfumaria Lopes*

RIO P. TIRADENTES, 34-36-38 RUA URUGUAYANA, 44 AVENIDA RIO BRANCO, 134 S. PAULO - R. S. ANDRÉ, 20

MODA INFANTIL



1 — Vestido de *linon* branco, guarnecido com tiras de bordado inglês. 2 — Calcinha e bretelles de linho vermelho, blusa de *linon* branco com pintas vermelhas. 3 — Vestido de casa de fantasia, fundo branco com rosas cor de rosa; guarnição da golla e da cintura, de fita rosa. 4 — Vestidinho de crepe da China azul claro, saia formada por tres babados plissados e a blusa guarnecida com *nervures*.

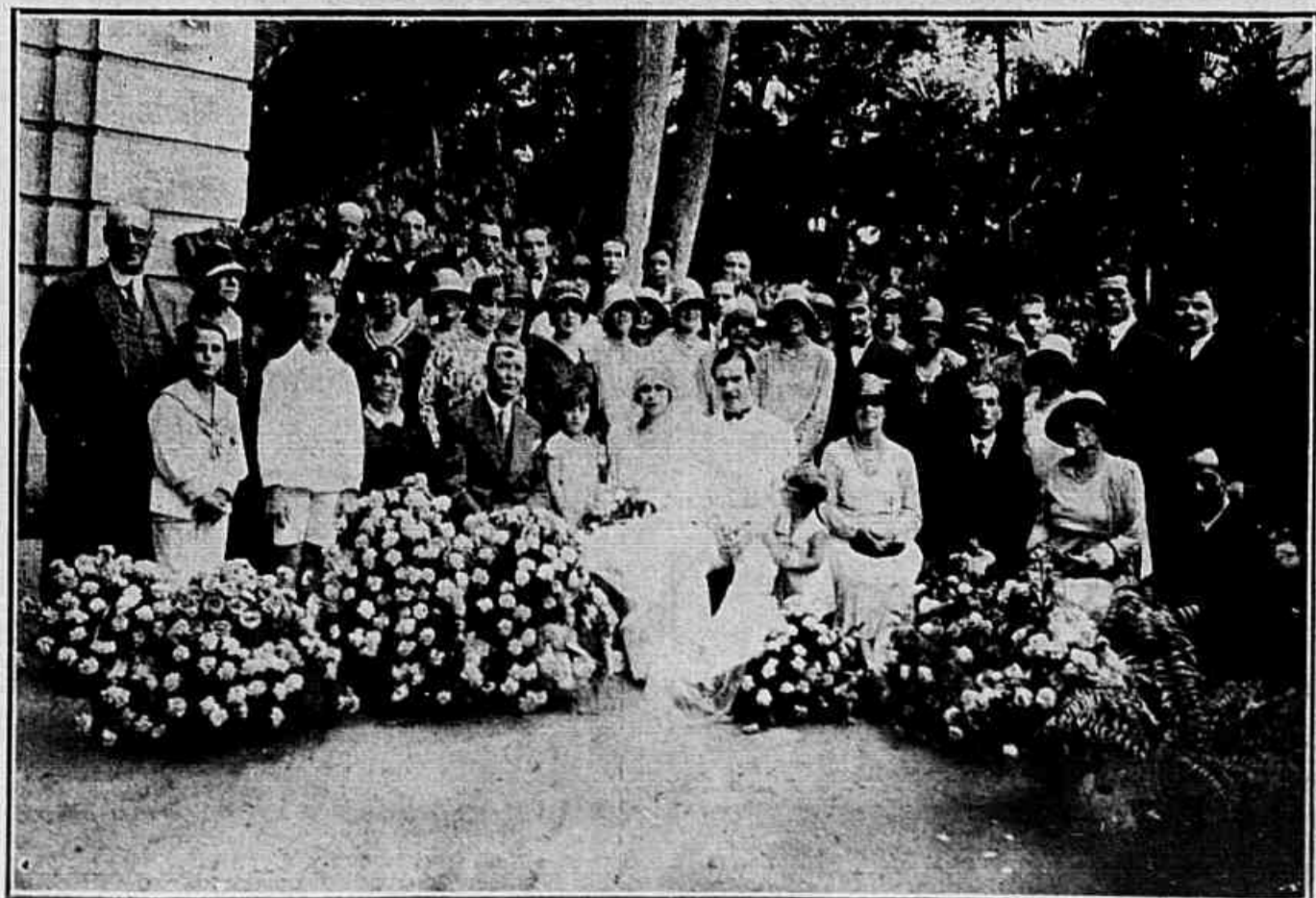
CONSELHOS SOCIAES

O SNOBISMO

Vivemos numa época na qual o snobismo invade

todos os dominios, mesmo o do sentimento, de uma maneira verdadeiramente assustadora. O snobismo, que é a doença da época, consiste numa maneira de

exagerar as manias da moda, em admirar o que não se aprecia, somente porque os outros admiram. O snob pasma deante do livro do escriptor que o en-



Enlace Edna de Aguirre Robinson e dr. Severino Pereira de Rezende.

**XAROPE ou VINHO IODO TANNICO
PHOSPHATADO SILVA ARAUJO**
SUBSTITUE O
OLEO DE FIGADO
DE BACALHAU
LYMPHATISMO - RACHITISMO

VINHO RECONSTITUINTE

DE SILVA ARAUJO

QUINA
CARNE
E LACTO
PHOSPHATO
DE CALCIO

(GLYCERINADO)

ANEMIA - FRAQUEZA - CONVALESCENÇAS



Que
Diferença!
COM O USO DO

Cilion

MOURA BRASIL

Podeis obter



esta Transformação.

CILION escurece as Pestanas, dá brilho ás Palpebras, desenvolve os Cilios, combate os Terços e todas as inflammações.

Pedir nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

DEPOSITO -- Pharmacia Moura Brasil -- Rua Uruguayana, 37



*Para Servir Num Momento
Servindo a Vida Inteira*

NÃO ha quem pôssa atravessar a vida sem ter que enfrentar algum perigo. Todos nós desejaríamos poder evital-o. Mas quando elle nos surge ameaçador, no momento mais critico, precisamos de uma protecção efficaz para livrar-nos delle. É então que precisamos de um revólver que nos inspire confiança, dispondo do mais alto gráo de precisão possível.

Um revólver de equilibrio perfeito, pois será preciso manejal-o e apontal-o em occasiões em que a fracção de um segundo tem a importancia de séculos.

É no momento de perigo que V. S. e aquelles, cuja segurança está em suas mãos, sentem-se gratos pela previsão que o fez armar-se com um revólver SMITH & WESSON, que marca a ultima palavra em materia de defesa e protecção.

Não deixe para amanhã. Procure hoje mesmo a Casa de Armas mais proxima e peça para ver o stock dos magnificos revólvers SMITH & WESSON.

*À venda nas melhores Casas de Armas
e Ferragens em todo o mundo.*

SMITH & WESSON
SPRINGFIELD, MASS., U. S. A.
FABRICANTES DE REVOLVERS

fada horrorosamente, porque algumas pessoas ou jornaes o incensam; proclama sublimes musicas que lhe ferem os ouvidos, porque ouviu dizer, por alguns snobs, que ellas realizavam a ultima palavra do genio.

O snobismo é um composto de vaidade, de hypocrisia, de tolice, de barbaquice. Felizmente uma grande maioria da burguezia sensata resiste victoriosamente aos ataques sorrateiros desse microbio. Mas uma certa sociedade, que se imagina ser a sociedade, composta na sua maioria de pessoas de pouca instrucção enriquecidas rapidamente, mas sobretudo de uma mocidade cuja pretenção iguala a bobagem, está completamente enfeitada de snobismo.

Como são innumerados os snobismos não nos seria possível cital-os. Examinaremos apenas uns dois ou tres, entre os que parecem mais prejudiciaes. Porque o snobismo é uma doença extremamente contagiosa, e acontece que uma pessoa sã de espirito deixa-se sem querer, se estiver rodeiada de snobs, invadir pela loucura em moda.

Como herdamos tudo que está em moda de Paris, bom e ruim, estamos na eminencia de um grande perigo, de que é obrigação levantar o alarme. E' o snobismo do cocktail... O cocktail, em que as mulheres nunca tinham pensado e que bruscamente tomou uma importancia tyrannica, havendo mesmo lá concursos de cocktail: todos os salões de arte decorativa expõem bars; na occasião em que a crise de habilação está no seu auge, propõem — ó logical — juntar uma peça inutil aos apartamentos e, em alguns meios, uma dona de casa julgar-se-hia deshonrada se não tivesse sua receita especial de cocktail... Alguns — podendo-se mesmo dizer que quasi todos — são a mistura de alcooes violentos, e as que adoptam essa mania



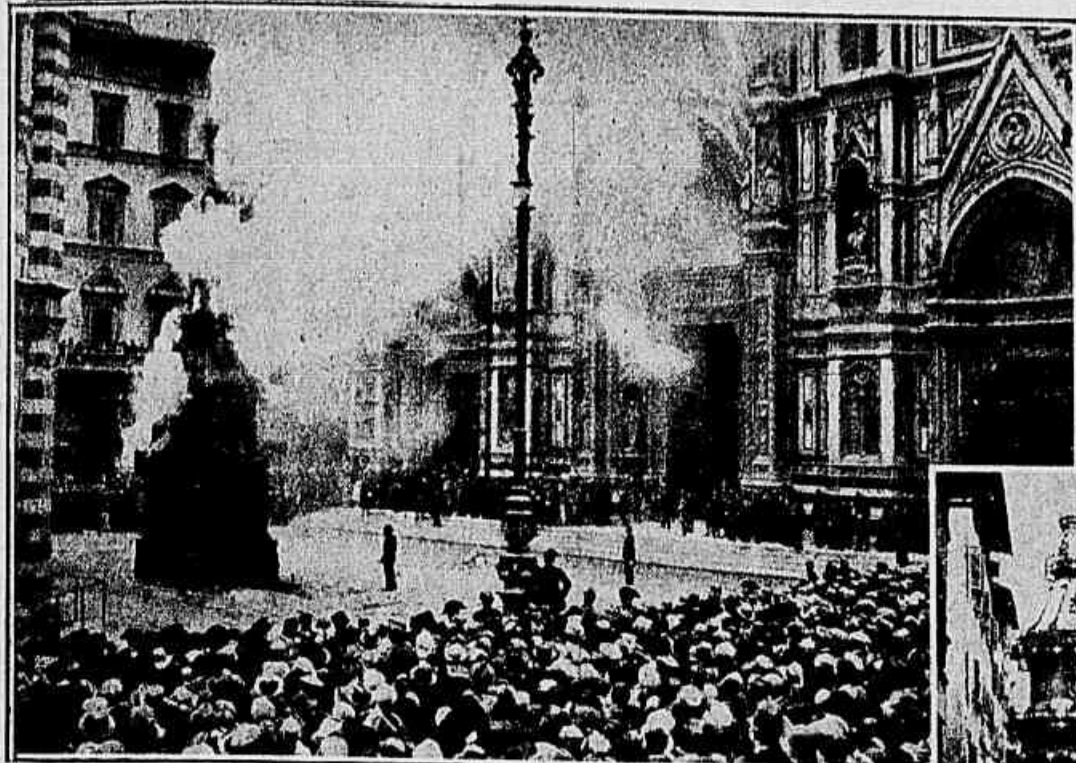
1 — Vestidos de crepe da China de fantasia, os babados en-forme formam pontas dos lados, gravata do mesmo tecido. 2 — Vestido de crepe-setim amarello claro, babado en-forme.

intoxicam-se sem perceber. Ha nisso um verdadeiro perigo.

Ha tambem o snobismo dos moveis antigos, das edições raras, mas o snobismo

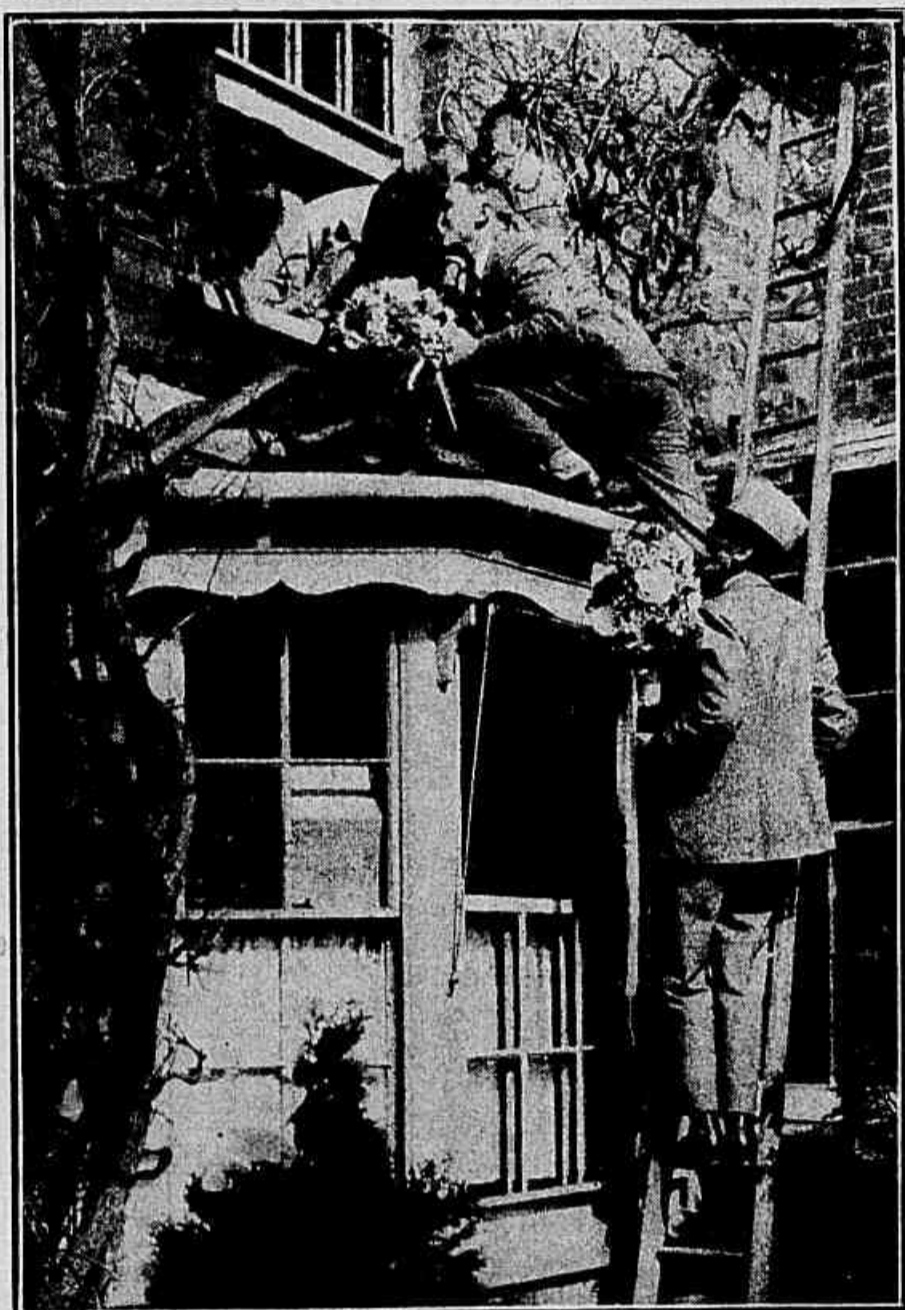


Grupo de veranistas de Cambuquira, entre os quaes o deputado Celso Spinola e familia.



Uma antiga cerimonia da Páscoa que ainda se realiza em Florença. Um carro guarnecido com flôres artificiaes é levado para a frente da cathedral e ligado a esta por um arame. Uma pomba de metal com detonador é lançada para o carro por esse arame; as flôres pegam fogo com o choque. Os florentinos acreditam que a colheita será boa, se a pomba chegar ao carro; mas, se pelo contrario, pára no caminho, a terra não dará resultado. A' direita a chegada do carro e em cima o carro ardendo.

A FESTA DO BEIJO



Esse antigo costume conservou-se na pequena cidade de Hungerford, na Inglaterra, onde na quarta-feira que segue a semana da Páscoa dois rapazes são investidos do direito do beijo. Podem reclamar-o das moças da rua e mesmo penetrarem nas casas para fazerem valer seus direitos. As recalcitrantes teem que pagar um penny; mas em geral a festa do beijo rende muito pouco dinheiro.

verdadeiramente inquietador é o de ordem sentimental.

Para um certo numero de pessoas, uma mulher não é verdadeiramente moderna se não chama a atenção sobre ella, falando alto, a torto e a direito, fumando cigarros, julgando tudo em tres minutos e de uma maneira decisiva. São no entanto essas pessoas, que se julgam tão seguras de si proprias, as que se revelam mais ingenuas. O seu proprio snobismo não é mais do que uma ingenuidade bastante visível...

Muitas jovens seriam encantadoras se não fossem levadas pelo exemplo e não se dessem um certo ar "snob". Afastam assim as pessoas sensatas, que não podem supportar essas bobagens.

A TAGARELICE

Tagarelado, perde-se o seu tempo e o dos outros e — entre outras coisas — o recato e a discreção que conveem ás pessoas bem educadas; perdendo-se assim a consideração daquelles

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

Directora Madame Campos — Avenida Rio Branco 134, 1.º and.

COIFFEURS POUR DAMES ONDULAÇÃO



PERMANENTE ou MARCEL, MISE-EN-PLIS (a agua), PINTURA e córte de cabelo de luxo, 4\$000. SOBRANCELHAS ou MANICURE, 5\$000, LIMPEZA de pelle 8\$000. Massagens de Belleza e MASCARA de lama para fechar os póros



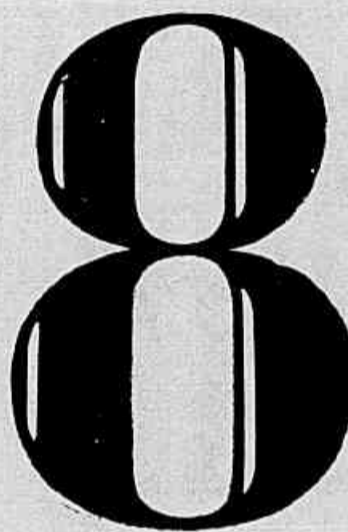
12\$000. Massagens para tirar sinaes de bexigas e de espinhas 30\$. Tratamento dos SEIOS, VENTRE e PELLLOS. Enrijecimento das carnes. Emmagrecer ou engordar. Pedicure.

que o são. Arrisca-se tambem, mesmo quando não se tem essa intenção, a comprometter a reputação dos outros, porque é muito raro que se tagarele sem falar mal, e a maledicencia torna-se facilmente calunnia

Os tagarelas são exaustivos; o cansaço ou o trabalho dos seus interlocutores não faz cessar a sua tagarellice; conversam sem pensar que incommodam e sem comprehender, sobretudo, que o que elles contam

não tem em geral interesse para os outros.

Ha tagarelas em toda a parte e de todas as categorias. Quantas palavras perdidas, quantos discursos prolixos! Ha nas salas tagarelas cuja fatuidade



elementos mineraes que mantêm o equilibrio organico



QUAKER OATS é um alimento de agradável paladar e que é constituido, por natureza, dos elementos essenciaes ao perfeito equilibrio organico. Mais claramente, QUAKER OATS compõe-se de oito corpos mineraes que concorrem para o desenvol-

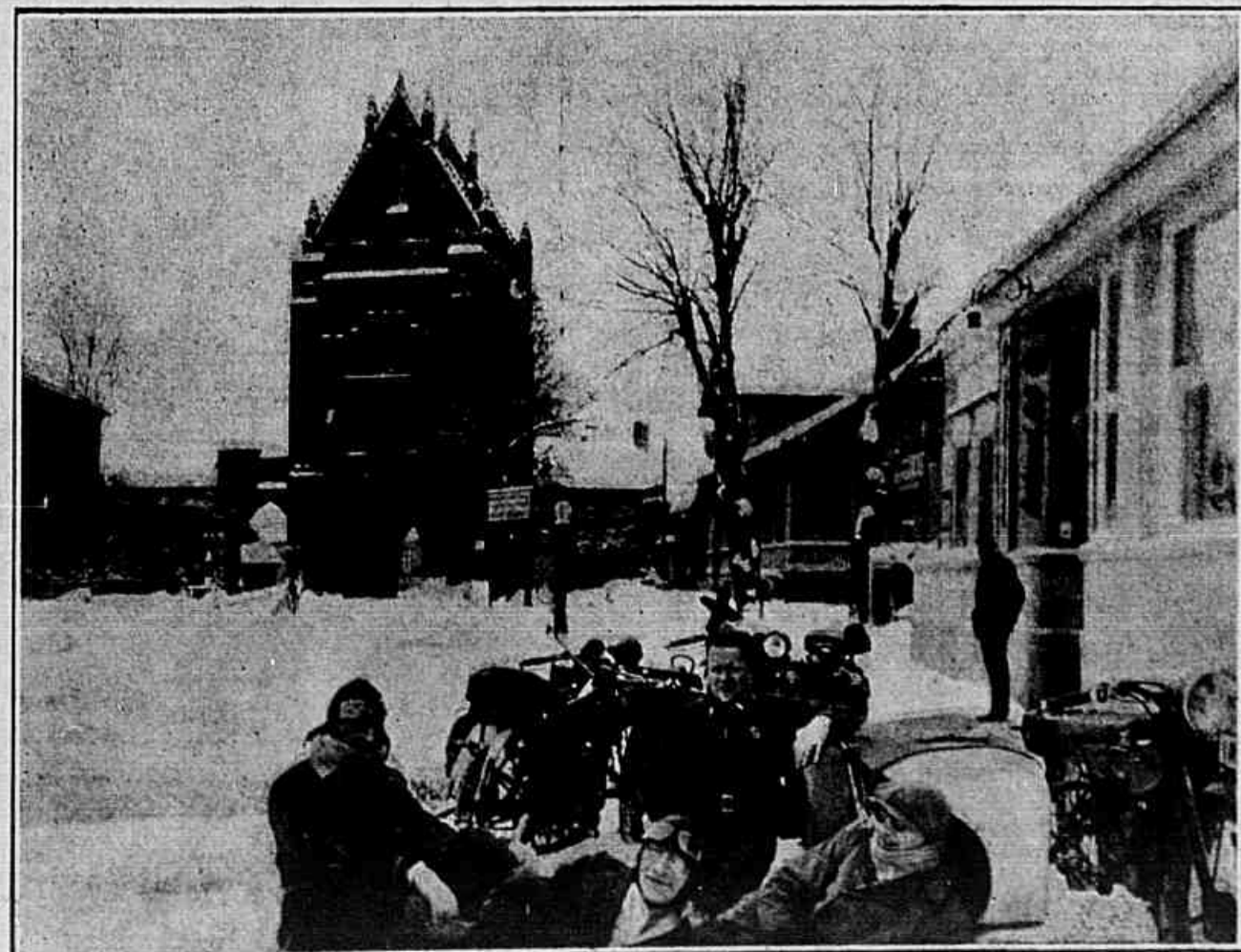
volvimento e conservação dos dentes, dos ossos, do cabelo, da pelle, dos nervos e do sangue.

Além disso, QUAKER OATS é rico de carbohydratos e de proteina, elementos que desenvolvem a energia e o systema muscular. Contem vitaminas em grande quantidade, de sorte a auxiliar a digestão e tornar dispensavel o uso de laxantes.

De delicioso sabor, QUAKER OATS é insubstituivel, devendo fazer parte da alimentação diaria de todas as pessoas da familia. Experimente-o desde já, para sentir, dentro de poucos dias, os seus beneficos efeitos.

Exija a lata Quaker. Verifique a marca e a conhecida figura do Quaker, adquirindo assim a certeza de obter genuino Quaker Oats.

Quaker Oats



O nosso amigo e distincto sportman sr. Alfredo Nerger n'uma das suas viagens pela Allemanha com outros companheiros.

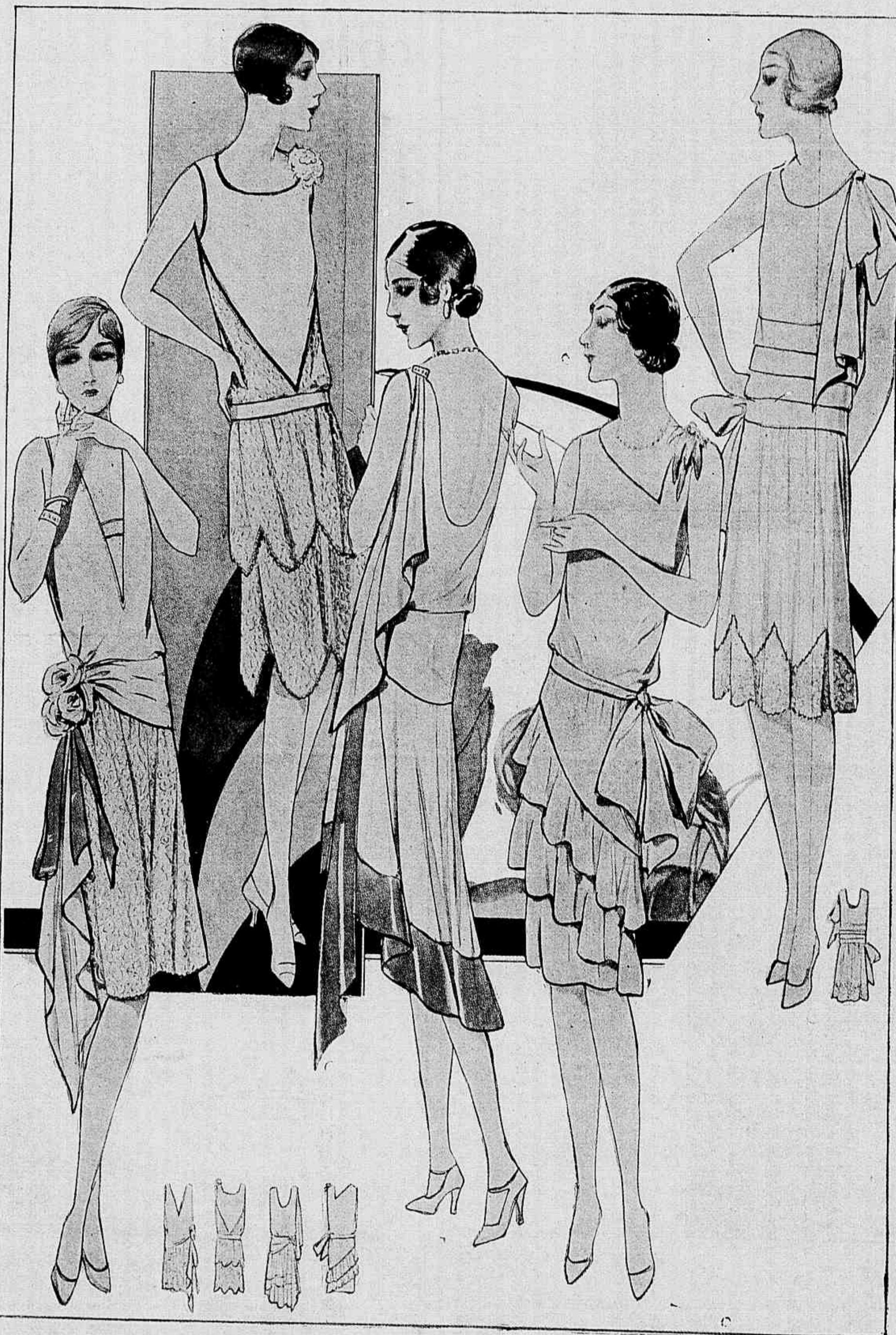
VESTIDOS PARA A NOITE

desabrocha perorando sem cessar; ha nos trens, nos vehiculos publicos os que conversam alto seus negocios particulares ou que provocam discussões politicas com seus vizinhos; ha mulheres do povo que se esquecem horas nas portas conversando com os vizinhos; mundanas que tagarelam em volta das mesas de chá comendo sandwiches e corlando na pelle das suas amigas e conhecidas; outras que contam minuciosamente o emprego do seu tempo, como se fosse a coisa mais interessante para todos que são obrigados a ouvi-las; pessoas de todos os sexos, de todas as idades, sempre prontas para disculir, expor longamente seus direitos, queixar-se das leis e regulamentos. Ha mesmo pessoas que nem na igreja e nem mesmo numa sala em que está um morto podem ficar caladas, perturbando o recolhimento d'aquelles que as rodeiam.

Mas para que conversar sem nada dizer? Sem reflectir no que diz, nem consentir que seu interlocutor refule um engano nem dê uma explicação. Sob o diluvio das palavras, a paciencia e a bôa vontade ficam submergidas. Uma pessoa influente, occupada, irrita-se com um solicitante que o cansa com delalhes inuteis fazendo perder um tempo precioso. E' preciso habituar-se a expor resumidamente os factos, sem comentarios que retardem a comprehensão e rompam o fio da narração.

Ajastemos tambem as considerações muito exclusivamente pessoas: fallar sempre de si é a tagarellice mais enfadonha possivel, menos perigosa no emtanto que a das pessoas que querem parecer bem informadas, que sabem todas as novidades antes de todo o mundo e as espalham a torto e a direito. Ha tanta variedade de tagarelhas! Uns são preclenciosos e ostentam erudição, assíduos leitores do Larousse, para deslumbrar os seus ouvintes; outros prejudicam seus proprios negocios contando-os a todo o mundo.

Não queremos dizer com isso que se deva manter numa muito grande reserva ao ponto de privar-se de conversar; mas é preciso que se verifique a differença que existe entre a tagarellice e a conversa. Portanto corrigir os filhos que tem tendencia para a tagarellice é um dever dos paes, porque disso pôde depender a sorte delles.



1 — Elegante toilette para a noite: a saia de renda beige; a blusa, de velludo mousseline do mesmo tom, tem o drapé retido por um bouquet de rosas vermelhas e por um laço de fita de velludo do mesmo tom, que cõe sobre o panneau formado pelo drapé.
2 — Vestido de renda de prata e crepe georgette rosa muito claro; a renda é lorrada com esse mesmo crepe. 3 — Toilette de tulle cor de laranja, guarnecido com velludo chiffon do mesmo tom; a ponta de tulle que cae do hombro é mantida por um broche de strass. 4 — Vestido de crepe da China azul pastel. Faixa de velludo do mesmo tom. Flôr de panno no hombro. 5 — Vestido de crepe georgette vermelho papoula, a saia termina com uma renda tinta no mesmo tom. Laços do proprio tecido no hombro e na cintura.

Preceitos de hygiene

A TARSALGIA

As deformações do pé são frequentes, e entre ellas a tarsalgia é encontrada muito mais vezes que se pensa. Tarsalgia quer dizer, etymologicamente, dôr no tarso, o tarso sendo

SALÃO BEIRA - MAR
CASA ELEGANTE DE CABELLEIREIROS PARA SENHORAS

Cortes por figurinos, tinturas em qualquer tom, ondulações permanente, marcel e a agua, massagista, depilações, manicure.

MIGUEL MEIRELLES
Praia de Botafogo, 490 — Tel. Sul 2041

a parte mediana do pé. Quem soffre d'esse mal tem o pé chato, quer dizer que

a arqueação do pé cedeu. O tarsalgico, em vez de apoiar-se na raiz dos dedos e no calcanhar quando anda, apoia-se em todo o pé, que deixa de ter a arqueação da planta do pé. Naturalmente existem muitos grãos na deformação, que pode ser mais ou menos pronunciada; mas a pessoa que tem essa deformação será sempre um máu marchador, soffrerá muito ou pouco, conforme a gra-

vidade da sua lesão.

Esse mal tem tambem o nome de *valgus doloroso*. Valgus quer dizer que o pé está desviado fóra do eixo do corpo, por opposição a *varus* que indica o desvio para dentro.

Qual é a causa dessa enfermidade? A palavra parece muito importante, mas não deixa de ser uma enfermidade.

Em primeiro logar deve-se dizer que ella apparece na juventude, entre dezeses e dezoito annos. Trata-se quasi sempre de jovens cujo crescimento foi muito rapido e que exercem uma profissão que os obriga á posição de pé. O pé cede sob o peso do corpo.

As pessoas fracas, desmineralizadas, são mais sujeitas a essa lesão.

E' no principio da lesão que é preciso organizar um tratamento activo, porque muito depressa é tarde de mais. A difficuldade é perceber os primeiros symptomas; deve-se prestar attenção aos máus marchadores, ás creanças que não gostam de correr; e, se alem disso se queixam de dôr no pé, o exame impõe-se.

O grande remedio consiste então no uso de um calçado orthopedico, mas é preciso que seja muito bem feito. E' preciso que a sola tenha uma elevação na parte interna, no ponto onde o pé está arqueado. Ao mesmo tempo, esforçar-se ha em dar tenacidade aos musculos da perna com masagens quotidianas. Emfim, o estado geral não será descuidado e muitas vezes será necessario instituir uma medicação remineralizante.

Isso parecerá a muitos exagerado. Mas no emtanto é da maxima importancia para aquelles que tem filhos. O pé chato é muito mais frequente que se pensa, e é por terem descuidado os primeiros symptomas que se tornou uma enfermidade relativa, de accordo, mas definitiva. E tomando cuidado a tempo, fazendo o necessario quando a lesão está apenas em principio, pôde-se corrigir o pé chato ou, pelo menos, tornal-o compativel com a marcha, e sem soffrimento.

Pensamentos

A vida é feita de ondas alternadas, que ora nos embatem ora nos erguem.

VICTOR HUGO

O amor é a aza que Deus deu ao homem para subir até elle.

MIGUEL ANGELO

O amor tem por inimigos o ciume, a inconstancia, e a sacedade.

Duas coisas fazem a felicidade de um casal: a affeição e a estima mutua.

A. DUMAS



Eu do estomago — é supplicio! — Por muitos annos soffri. Remedio? Já era um vicio... Só encontrei beneficio Tomando Agua Lambary.



Nossa alimentação

O MONOPHAGISMO

Existe toda uma categoria de doenças, consideradas geralmente como devidas a uma alimentação insufficiente e que é o resultado, pelo contrario, do abuso duma só substancia. Assim é o caso, por exemplo, que se dá na India com o abuso do trigo, que provoca uma molestia conhecida por *pellagre*.

O trigo no entanto é um alimento sã: o que prejudica é comer só d'elle.

Todo alimento que se come exclusivamente é nocivo, emquanto que o mesmo alimento alternado com outros pôde ser excellente. Uma dieta exclusiva chama-se monophagismo: essa nem sempre é nociva, mas pôde ser e provocar phenomenos pathologicos. No monophagismo é preciso considerar não sómente a ausencia de certas substancias, mas tambem o excesso de outras que podem produzir um effeito toxico.

O ideal é, sem duvida alguma, variar o mais possivel a alimentação porque, se um alimento não convem muito ao nosso organismo, do momento que não se abusa d'elle não pôde fazer grande mal. Mas, já se vê, trata-se aqui sómente das pessoas que não teem lesão grave ou que foram prohibidas pelo medico de comer certos alimentos.

MENU (magro)

- CANJA DE BACALHAU
- CAMARÕES Á BOLIVIANA
- PIRÃO DE FARINHA DE MANDIOCA
- PASTEIS DE JEJUM
- ARROZ
- PEIXE ASSADO COM MOLHO DE SALSA
- SALADA DE ALFACE
- BOLO DE NOZES

A MODA PARA O BANHO DE MAR



1 — Capa de banho de tecido esponja bege com grandes desenhos azues; barra, pala e golla do mesmo tecido azul. 2 — Roupão de banho de tecido esponja vermelho, guarnecido com o mesmo tecido branco. 3 — Roupa de banho de jersey de lã branca, guarnecida de preto, e calção de jersey preto. 4 — Calção de lã azul marinha e camisa de jersey branco. 5 — Roupa de banho de jersey verde, guarnecida com galões de lã preta. 6 — Roupa de banho de tafetá preto, enfeitada com viezes de seda amarella.

CANJA DE BACALHAU
O bacalhau, depois de ter estado de mólho em

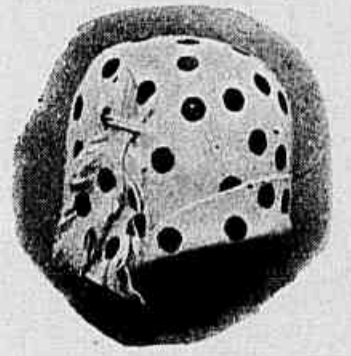
agua bastantes horas, é aferventado, e essa agua é posta fóra. O bacalhau, limpo das pelles, é posto

de novo para cozinhar. Depois do bacalhau cozido cõa-se a agua.

Faz-se um refogado com

um pouco de azeite e uma cebola cortada em rodellas; nelle despeja-se um punhado de arroz e em se-

Carapuços, Chapéus de Feltro, Palha e Seda para Senhoras



COMPANHIA

BRAGA COSTA

Fabrica de Chapéus

GRANDE PREMIO nas Exposições: Nacional de 1908 e Internacional do Centenario.

Fabrica toda a qualidade de chapéus de estylo em feltro, palha e seda, para Senhoras e Senhorinhas.

Recebe encomendas.

RUA HUMAYTA' N. 129

Botafogo — Rio

Escritorio:

Rua Buenos Aires, 118

guida a agua do bacalhau. Junta-se na ultima hora uns pedacinhos de bacalhau na sopa.

CAMARÕES A' BOLIVIANA

Os camarões são postos para cozinhar em agua temperada com sal e um bouquet de cheiros. Depois de cozidos são descascados e tiradas as cabeças.

As cabeças são socadas num almofariz ou gral, molhadas com a agua em que foram cozidos os camarões. Em seguida cõa-se, espremendo bem, a massa formada pelas cabeças dos camarões.

Numa frigideira põe-se para refogar duas cebolas picadas, salsa, um dente de alho, alguns tomates, sal, pimenta num pouco de azeite. Assim que a cebola tiver tomado cõr, tira-se o dente de alho e junta-se-lhe o mólho das cabeças de camarões, duas gemmas de ovos, queijo parmesão ralado, mexendo tudo muito bem

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS
Gotosos - Rheumaticos - Diabeticos
A'S REFEIÇÕES

VICHY
CÉLESTINS

Elimina o ACIDO URICO



PREFIRA O
OLOTONAL
Pathe

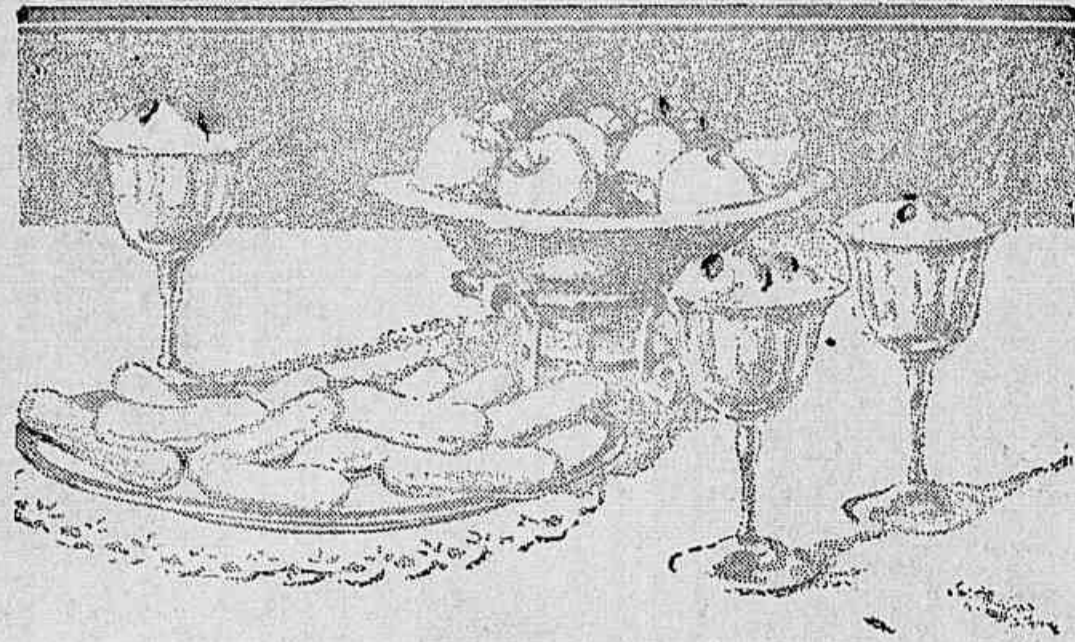
a melhor machina falante

Vende-se em 10 prestações. Peça o catalogo a

PATHE' - BABY - Serviço R S

36, R. Rodrigo Silva - RIO

185, Avenida S. João - S. Paulo



Deliciosos pudins e bolinhos

QUE brodio!—pudim saboroso e delicado, feito com Maizena Duryea. Que bella sobremesa para os convidados—e saudavel, tambem, com todas as propriedades nutritivas do milho, conservadas na Maizena Duryea. Sirva-se com bolinhos feitos tambem com Maizena Duryea.



MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais

GRATIS—Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam ao

Representantes:
M. BARBOSA NETTO & CIA.
 Rua Buenos Aires 20A
 Rio de Janeiro

E. MARTINELLI
 Caixa Postal 88
 São Paulo

903

até que o mólho engrosse; junta-se uma colher de chá e outra de assucar, deixa-se ferver o mólho e despeja-se sobre os camarões.

Serve-se bem quente. PASTEIS DE JEJUM

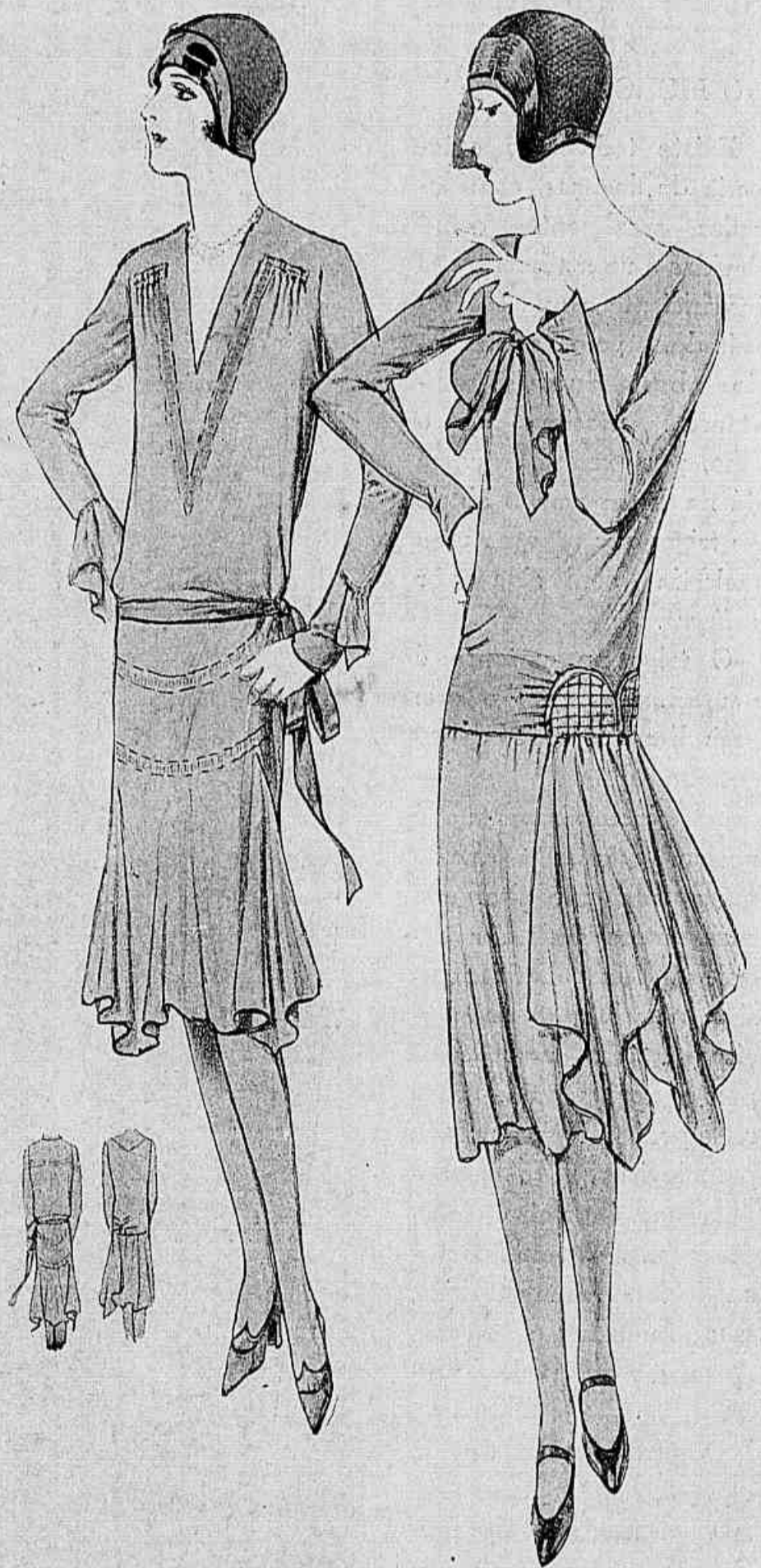
(receita boliviana)

Pellam-se em agua a ferver seis duzias de amendoas e, depois de lavadas, são socadas num gral. Mistura-se na massa de amendoas um pouco de agua morna para facilitar a sahida do leite; espreme-se por um panno. O leite das amendoas é misturado com farinha de trigo e amassa-se devagarinho juntando tres ou quatro colheres de azeite bom. Logo que a massa estiver em bom ponto abre-se com o rolo, dobra-se seis vezes abrindo-a com o rolo, corta-se em quadradinhos e recheia-se com o seguinte.

Tomam-se algumas folhas de acelgas, lavam-se e dá-se-lhes uma fervura em agua e sal, tendo o cuidado de tampar a panella para impedir que o contacto com o ar ennegreça as acelgas. Depois de cozidas, extráe-se-lhes as hastes e fibras, e depois são muito bem picadas. Juntam-se ás acelgas algumas batatas cozidas e picadas, tempera-se com pimenta, sal, azeite, vinagre e salsa picada.

Com essa massa recheiam-se os quadradinhos de massa, que vão a assar em taboleiros, em forno muito quente. Não devem ficar no forno mais de dez minutos.

São servidos quentes.



1 — Vestido de crêpe de Chine branco, guarnecido com pontos abertos. 2 — Vestido de crêpe Georgette amarello canario; gravata e panneaux do mesmo tecido.

PEIXE ASSADO COM MOLHO DE SALSA

Depois de limpo é o peixe postô no tempero e em seguida assado no forno com azeite.

MOLHO DE SALSA

Põe-se para cozinhar um grande mólho de salsa, amarrado com um barbante branco; depois de dar-lhe uma fervura tira-se da pánella e corta-se-lhe as hastes, e assim amarrado põe-se dentro do gral e soca-se, humedecendo com um pouco d'agua. Quando a salsa estiver bem socada mistura-se-lhe: duas colheres de crême de leite crú, duas de vinagre tinto, duas de azeite, uma de queijo ralado; caso o mólho estiver espesso de mais, junta-se-lhe meia chicara de leite. Tempera-se com sal e pimenta. Serve-se com o peixe assado.

BOLO DE NOZES

Peneira-se uma chicara de assucar com uma e meia de farinha de trigo e uma colher das de chá de fermento inglez. Bate-se separadamente meia chicara de manteiga; assim que a manteiga estiver bem batida junta-se-lhe meia chicara de leite, mistura-se bem com a farinha e o assucar, e em seguida tres claras muito bem batidas. Depois de tudo bem misturado junta-se então uma

chicara de nozes passadas a machina.

Despeja-se essa mistura dentro de uma fôrma untada com manteiga e peneirada com farinha de rosca. Cobre-se com glacé feito com licor e assucar, e enfeita-se por cima e dos lados com meias nozes colladas no glacé.



Vestido de crêpe Georgette grã, guarnecido com renda do mesmo tom.



Toilette de faille gris-perle, guarnecida com franjado casa de marimbondo

PO' DE ARROZ

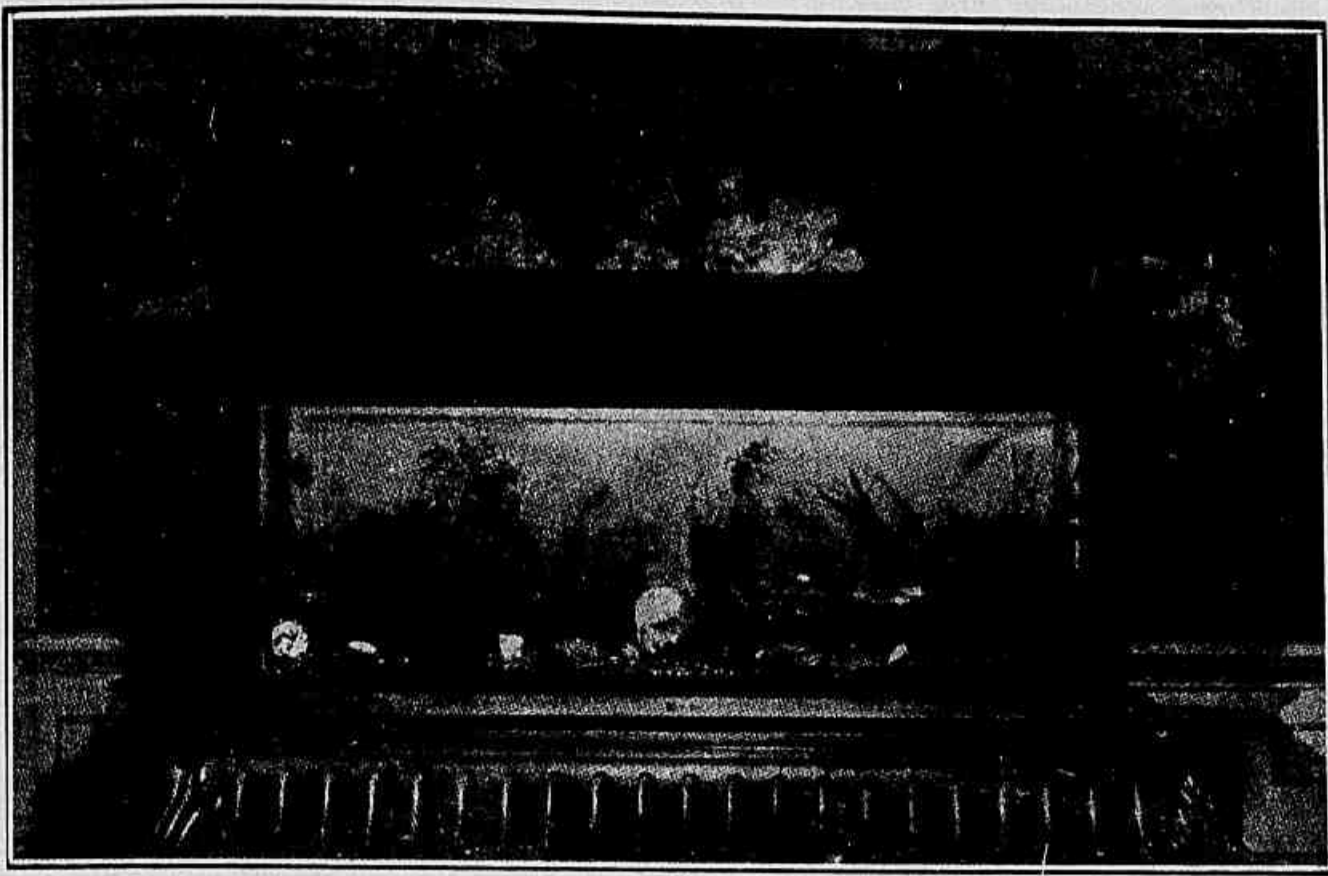


E' O MELHOR
 E NÃO E' O MAIS CARO

PECAM AMOSTRAS GRATIS A
PERFUMARIA LOPES

RIO — P^{ta} TIRADENTES, 34-36 e 38
 RUA URUGUAYANA, 44
 AV. RIO BRANCO, 134
 S. PAULO — R. S^{to} ANDRE, 20

OS AQUARIOS

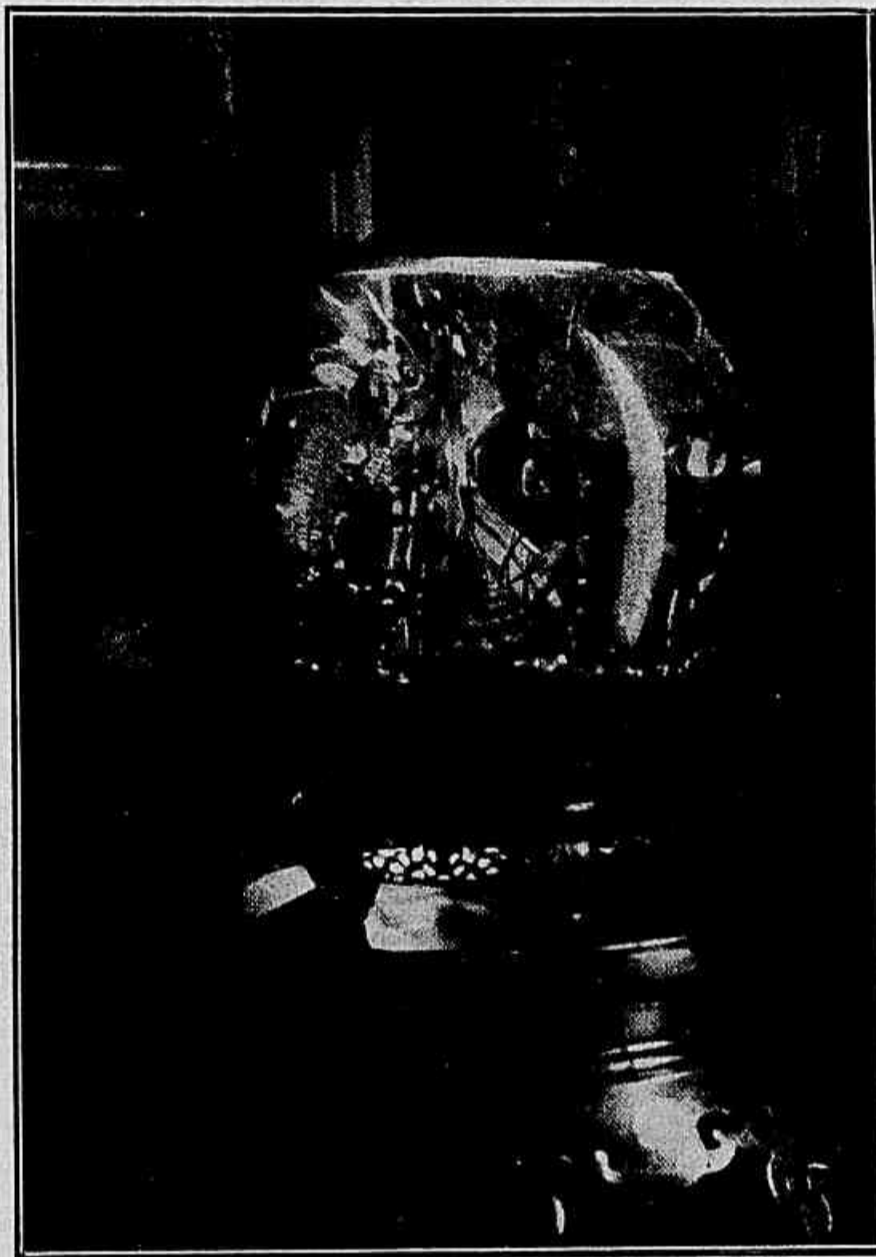


Aquários que pertencem ao conde de la Chapelle

Com a volta da terrível febre amarella, deve voltar a moda dos aquarios: não ha melhor mata-mosquitos que os peixinhos: sejam elles vermelhos, verdes ou dourados. Por essa razão todos deviam ter em suas casas pelo menos um aquario para dar caça a esses terriveis insectos.

A moda dos aquarios é bem antiga: os Romanos os tinham muito lindos. Criavam elles a moreia, grossas enguias extremamente vorazes que vinham comer na mão dos seus donos. Dizem que alguns tinham tantos cuidados com seus peixes que os alimentavam com a carne de escravos novos. Mas essas piscinas, que recebiam os involuntarios mergulhos desses desgraçados, foram substituidas por bocaes mais ou menos grandes onde os peixes vermelhos abrigam seus sonhos.

Mas não se contentaram



com o simples peixe vermelho e com o modesto ciprinoide. A sciencia chinesa submetteu o ciprinoide a uma cultura physica e a um regime severo, sua cauda desenvolveu-se de uma maneira extraordinaria assim como as suas barbatanas, e seus olhos tornaram-se luminosos como duas lanternas. Foi immediatamente adoptado por todo o mundo.

A moda foi então guarnecer as mezas da sala de jantar com aquarios tendo esses peixes excenticos, apesar do preço excessivo que pediam por cada exemplar.

Mas não se contentaram só com essas variedades. Dedicaram-se á procura de especimens de raças exoticas que, em seu estado natural, apresentam aspectos tão fantasticos: os scalares do Amazonas, prateados, listados de preto, chatos e largos como folhas, e com duas longas antenas pendentes; a bella da Indo-China, pedras preciosas vivas com refle-

xos dourados, tendo uma lança de rubis que utilizam nos combates. Teem ellas seus amadores, como as touradas e as brigas de



Vestido de crêpe-setim preto, enfeitado com setim branco



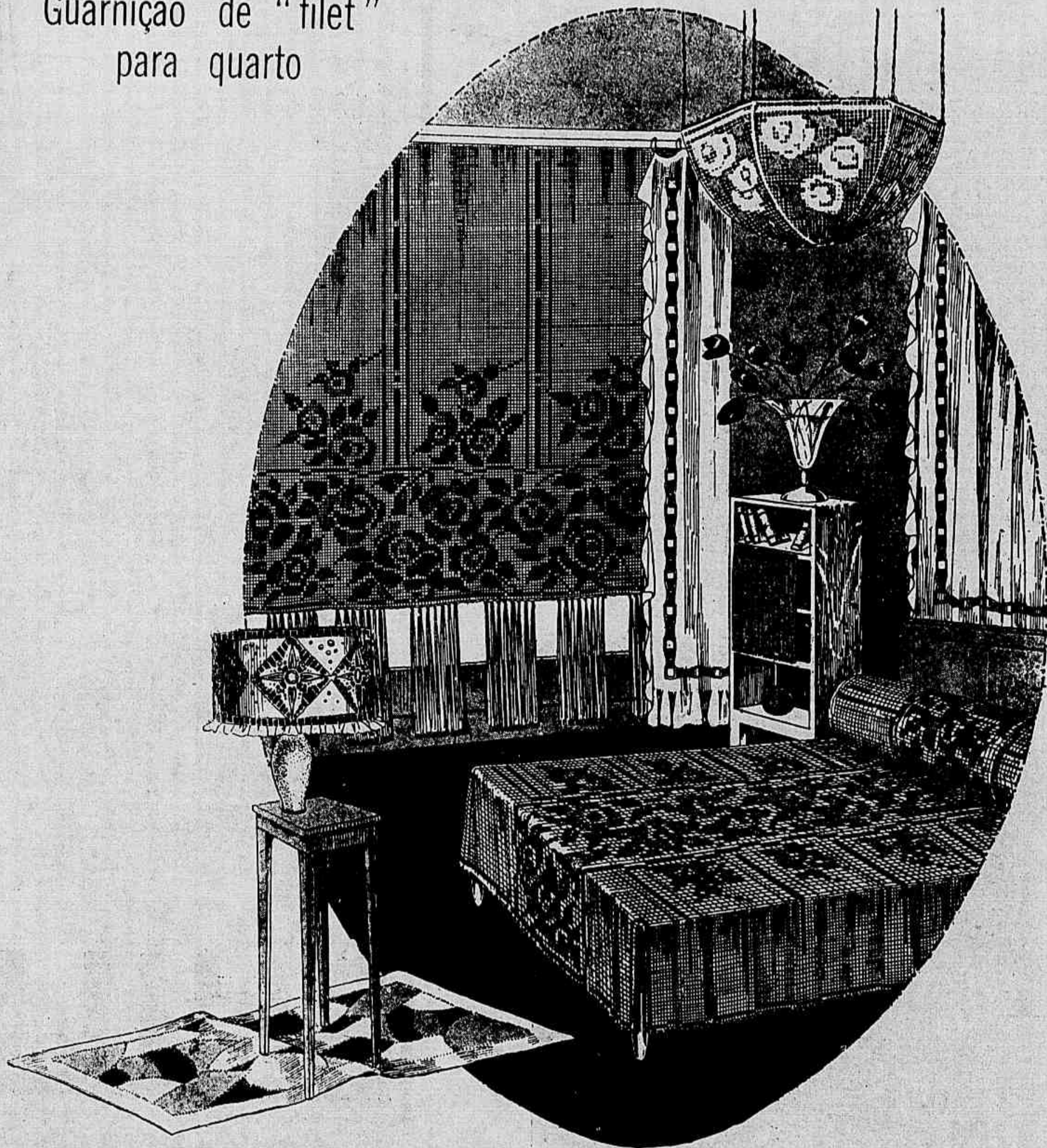
Capa de velludo verde esmeralda

A LAMPADA POPULAR
A VENDA EM TODA PARTE



O lindo menino ARMINDO, filhinho do casal Paulino Nannini

Guarnição de "filet" para quarto



O *filet* está sempre em moda, seja elle de um só tom branco ou crème ou de côres. Este que damos para guarnição de quarto é de rápida execução por serem feitas com lã as rosas de desenho. São grandes rosas bordadas com lã sobre um fundo de *filet* de duas malhas ao centimetro. Pôde-se naturalmente escolher o colorido que se quizer, por exemplo: rosas amarellas e folhas pretas, rosas côr de rosa e folhas ferrugem sobre um fundo de *filet* preto. Também sobre o mesmo *filet* preto rosas vermelhas e folhas verdes. Deve-se sempre empregar tres tons para dar relevo á rosa, o tom mais escuro para formar o centro da rosa e o mais claro para as ultimas petalas; as folhas devem ser feitas também com dois tons. No modelo que damos são bordados com as rosas o *store*, a coberta da cama e o *plafonnier*. Mas pôde-se também fazer com o mesmo *filet* a guarnição das costas da cama.

sabonete



O unico que, depois de usado, deixa a pelle persistentemente perfumada e macia.
A venda em toda parte e na Casa Hermann, Rio.

almente não se trata aqui dos tuberculosos nem dos que estão ameaçados desse terrivel mal): leite, caldos de cereaes e bebidas abundantes. Isso é hoje conhecido de quasi todos, e o medico raramente tem que lutar para ser obedecido nessa prescripção de uma alimentação liquida para os que estão com febre. Mas onde se commettem erros alimentares é quando no principio da convalescença, quando a febre cahiu e que o doente está considerado como curado.

E' preciso que todos se convençam disto: que não se está curado porque o thermometer não marca senão 36°8 de manhã e 37° á noite! Está-se em via de cura. A ameaça está afastada, mas ainda restam outras.

Um organismo que acaba, durante um tempo mais ou menos longo, de ser intoxicado por productos microbianos não desfaz lão facilmente as marcas das toxinas. Os orgãos estão fatigados pelo esforço que acabam de fornecer e os vencedores leem necessidade

Preceitos de hygiene

A ALIMENTAÇÃO DOS CONVALESCENTES

Todo doente que tem febre deve ser alimentado unicamente com liquidos (natu-

O que nos diz seu papae:

A' Cia. Nestlé
Rua da Misericordia 12
Rio de Janeiro

Presados senhores:

Tenho feito uso da Farinha Lactea Nestlé de fabricação dessa Companhia, para alimentar meu bebê desde os quatro mezes de idade, e os resultados obtidos até esta data tem sido magnificos.

Venho pois, reconhecido, enviar-lhes uma photographia do meu filho Armindo, que está actualmente com 12 mezes, e que provará a robustez que elle adquiriu tomando os excellentes mingãos de Farinha Lactea Nestlé.

Auctorizo a Companhia Nestlé a fazer o uso que lhe convier da photographia de meu filho Armindo, e com os protestos de estima e consideração subscrevo-me.

(assignado:)

PAULINO NANNINI.

Rua Roma 46 — S. Paulo.

A's mães cujos bebês não progredem, recommendamos que se dirijam á Companhia Nestlé, Rua da Misericordia n.º 12 — Rio — afim de receber gratuitamente uma amostra de Farinha Lactea Nestlé e um interessantissimo livro sobre os deveres de mãe, assim como um brinde para o pequerrucho.

gallos, e os *macropedes* verde e ouro.

Nesses aquarios são feitas plantações, para que vivam certas variedades

de peixes. Porque, na natureza, tudo é uma troca de corpos simples numa invisivel chimica. E' necessario o equilibrio dos elementos vitales da respiração das plantas, que corresponde á dos peixes den-

tro da agua. Uma flora especial deve acompanhar portanto a fauna curiosa dos aquarios. Nada permite melhor exercer o gosto, a imaginação e a habilidade que a composição desses jardins imersos onde se desenvolvem ninusculas florestas, misturando seus galhos, suas bandeirolas e suas flexiveis ramagens, toda sorte de plantas de nomes cantantes: *Salvinia*, *Azoila*, *Fontinalis*, *Colomba*, *Sagittares* e *Criptocorynes*. Sobre a areia fina collocam-se as

conchas de madreperola, plantam-se arvores de coral, faz-se grutas de crystal, côr de amethysta ou de topazio; lampadas electricas engenhosamente collocadas projectam luzes de diversos tons na agua.

Naturalmente nem todos poderão ter aquarios com todo esse luxo: uma simples bola de vidro com os peixinhos para comer as larvas dos mosquitos será o sufficiente; mas ageitando-a um pouco o seu effeito será muito melhor, reunindo assim o util ao agradável.

POMADA RENY

NÃO TEM RIVAL

CONTRA:

Sardas

Pannos

Cravos

Rugas

Espinhas e

Manchas

da Pelle



CALLOS

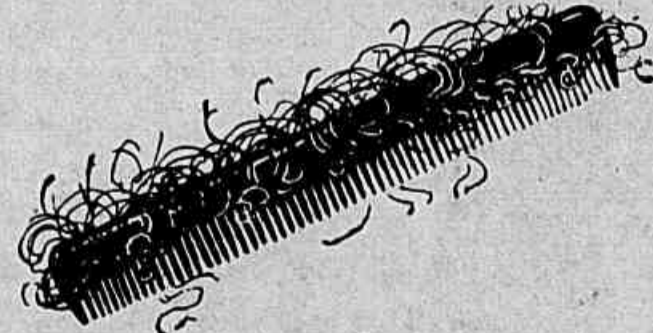
Não cortem os callos, pois a gangrena fatal pode seguir-se. Uma gota do novo liquido mata a dôr em 3 segundos. Enruga o callo e o desprende completamente. Os médicos o recommendam com entusiasmo. A venda em toda a parte. Cuidado com as imitações!



—GETS-IT—

Chicago, E. U. A.

PEOR AINDA DO QUE CABELLOS GRISALHOS!



Os cabellos prateados dão um certo encanto e distincão — contudo as senhoras assustam-se á vista do primeiro cabelo branco, preocupando-se menos com a perda do cabelo. Na maior parte dos casos uma cabeleira fraca é devida ás raizes não serem devidamente alimentadas ou estarem obstruidas pela caspa. A Lavona — Tónico dos Cabellos — remedio agradável, fará parar esse conieço de calvieie, pois que os ingredientes especiaes que formam a sua base fortificam as raizes, estimulam o couro cabeludo, destroem a caspa e voltam a dar ao cabelo os seus reflexos naturais e encantadores.



Grupo parcial das crianças que tomaram parte no baile infantil do Radio Club (Campo Grande — Maito-Grosso).

ainda de repouso antes de cantar victoria.

Os doentes (e tambem os que o rodeiam) pensam de outra maneira. Para elles o convalescente tem necessidade de ser fortificado e a primeira coisa que lhes vem á cabeça é dar-lhe alimentos solidos, que dão força. Se ao menos se contentassem com o classico pirão de batatas feito com leite! Mas é o ovo, é a costeleta, é o pão! Não nos

esqueçamos de que os rins e o fígado não acabaram ainda seu trabalho, ainda ficaram venenos no organismo e a alimentação liquida é ainda indicada para facilitar a diurese, quer dizer a elimi-

nação dos indesejáveis. Depois o caldo de cereas e o leite não são alimentos suficientes? E' precisa muito pouca coisa, creiam, para alimentar uma pessoa que não está agindo.

A hora da costeleta e do ovo chegará, mas muito mais tarde. Querer fortificar cedo de mais um convalescente muitas vezes é enfraquecel-o e tambem expô-lo ás complicações da convalescença.

Quantos convalescentes do typho tiveram rechadidas por terem sido alimentados cedo de mais! Mesma observação para os grippados que estão sempre, mesmo depois de cessados os phenomenos agudos, sob o dominio de um microbio desconhecido mas tenaz. Chamemos a attention sobre umas doenças nas quaes a pressa em alimentar o doente é muito perigosa. trata-se do sarampo e da escarlatina. Esses doentes, sendo alimentados muito depressa com alimentos solidos, apresentam frequentemente albuminurias tardias.

O mesmo se dá com a febre amarella. Era uma coisa sabida no tempo que aqui reinava essa terrivel doença: todo doente que

se alimentava durante a doença ou que cedo de mais comia alimento solido tinha rechadida e difficilmente escapava. A regra era esta: agua e remedios no periodo agudo da doença e depois alimentos liquidos dados em muito pouca quantidade em horas marcadas; disso dependia muitas vezes salvar-se o doente.

Uma regra geral deve ser observada: deve-se recommençar a alimentação normal e cessar a liquida sómente depois que o doente não apresenta durante tres dias nenhum elevação de temperatura de manhã e á noite. Nas infecções graves, o prazo deve ser de oito dias. Não se deve receiar exagerar nesse sentido.

Conselhos praticos

PARA QUE A MAYONNAISE FIQUE SEMPRE PERFEITA

Para conseguir infallivelmente que a mayonnaise fique bem dura, ha innum-



Vestido de crêpe-setim preto, guarnecido com applicações brancas e vermelhas do mesmo tecido.

meras receitas, mais absurdas umas que as outras. (Porque todos sabem que com facilidade as mayonnaises desandam). Damos uma receita aqui muito simples e que em nada prejudicará o mólho. Põe-se duas gemmas numa tigella grande, junta-se uma pitada de sal e uma meia colherinha das de café de farinha de arroz muito fina. Misturar o melhor possivel as gemmas, mexendo com uma colher e não começar a juntar o azeite ás gottas senão depois da farinha estar perfectamente ligada com as gemmas. Podem ficar convencidas



Vestido de crêpe de Chine cor de canella, guarnecido com nercures: os babados formam coquillês na frente do vestido.



Convidado nefando

A MOSCA desprezível que pousa na mesa vem dos sitios mais immundos. Nas seis patas felpudas traz á comida os microbios de numerosas doenças. E' preciso mata-la. Para isso basta pulverizar Flit.

Em poucos momentos Flit deixa a casa livre das moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas que trazem o contagio das doenças. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os seus ovos. Mortifero para os insectos mas inoffensivo para as pessoas. Não deixa nodos.

Não se deve confundir o Flit com os insecticidas ordinarios. Causa maior exterminio dos insectos, sendo por isso superior. Fabricado pela maior fabrica de insecticidas do mundo. Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje.



FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico, o Flit vende-se sómente em latas fechadas



"A lata amarella com a faixa preta"



Vestido de crêpe de Chine vermelho; a saia é formada por dois babados en-forme. O bordado que guarnece o vestido é feito com fio de prata.

A IMPERMEABILISADORA

Processo privilegiado com patente de invenção. Diploma de honra do Instituto Technico Industrial do Rio de Janeiro e do Instituto Universal do Rio Grande do Sul filiado a The International Academic Union da America do Norte

ALFAYA & COMP.

IMPERMEABILISA SEDA, VELLUDO, LÃ, LINHO, ALGODÃO E QUALQUER OUTRO TECIDO, ANTES OU DEPOIS DE SER CONFECCIONADO.

RUA DOS ARCOS 15

RIO DE JANEIRO

Telephone Central 4584

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saude porque conservam inteiramente a porosidade primitiva permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

de que a mayonnaise não só não desandarã, como a farinha não lhe darã gosto algum especial.

PARA COLLOCAR COM FACILIDADE AS ROLHAS

Quando uma rolha é muito grossa, é difficil cortal-a com regularidade.

Mergulha-se simplesmente na agua fervendo, e ella entrará com facilidade no gargallo que parecia estreito de mais para ella.

BANHOS MEDICINAES

Esses banhos são sempre excellentes, com a con-

dição de escolher aquelle que nos convem.

Tendo-se a pelle gordurosa toma-se um banho alcalino que se prepara com 250 grs. de carbonato de soda, que se desfaz na agua do banho.

Trata-se de uma pelle irritada, toma-se então

um banho de amido, obtido desmanchando muito bem 500 grs. de amido na agua do banho; ou então põe-se dentro do banho um sacco de tecido fino contendo um kilo de farelo. Para as pessoas nervosas, um banho de tilia é excellente: um sacco contendo 500 grs. de flôres de tilia mergulhado na agua quente do banho.

Curiosidades

Das jornaes mais importantes da França, o *Figaro* começou a ser publicado no dia 2 de Abril de 1854. O seu fundador foi H. de Villemessant. Primeiro foi semanal, depois bi-semanal e em 1866 diario.

O Temps foi fundado em 1861 por A. Nefftre, antigo redactor-chefe da *Presse*.

Le Journal foi fundado em 1892 por F. Xau; *L'Echo de Paris*, em 1884, por Aurelien Scholl; *La Liberté*, em 1865, por C.



1 — Vestido de voile de fantasia branco, vermelho e azul, guarnecido com voile vermelho. 2 — Vestidinho de linon branco, enfeitado com preguinhas na pala e com bordados feitos com linhas de diversos tons. 3 — Vestido de shantung cinzento, guarnecido com o mesmo tecido azul vivo. 4 — Vestido de linon azul claro, bordado com linha branca.

Muller; *L'Intransigeant*, em 1880, por Rochefort; *La France*, em 1862, pelo conde de La Guéronniere; *O Petit Journal*, em 1863, por Moisés Millanal; o *Petit Parisien*, em 1875, por Andrieux.

CONVALESCENÇA
DEBILIDADE

ANEMIA

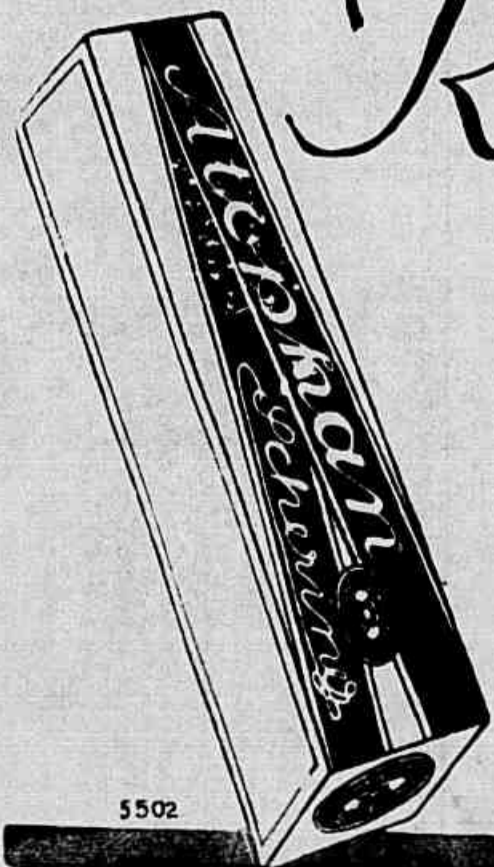
VINHO e XAROPE
DESCHIENS
de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Banque restitue saude, belleza a todos. Muito superior a carne orua. aos ferruginosos, etc. — PARIS.

Approvados pelo D. N. S. P. sob n. 316 e 317 em 30-7-1887.

Uterosano

TORNA SÃO O UTERO DOENTE
REGULADOR SUPREMO DAS
FUNCCOES UTERO-OVARIANAS



Rheumatismo

quão intensas são as dôres rheumaticas ou gottosas e quão tristes as suas consequencias: perde-se a belleza e a agilidade e transtornam-se as funcções articulares. Lembre-se em tempo do "Atophan-Schering" que cura rapidamente o rheumatismo e a gotta, sem produzir efeitos secundarios, eliminando efficazmente o acido urico. Tubos originaes de 20 comprimidos a 0,5 gr.

5502

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

AGUATELAR-SE DAS CONTRAFACCOES NACIONALES DE ESTRANGEIRAS

O grande acontecimento annual

ESTA A VENDA

ALMANACH

9.^o
ANNO

1929

Em Seitudo

Preço para todo o BRASIL 5.000 R\$ • C^{ia} EDITORA AMERICANA •

O Hachette Brasileiro

O mais completo, minucioso e ilustrado dos almanachs em
nosso idioma para 1929.

PUBLICA

Informações detalhadas sobre o anno em inicio.
Indice alphabetico dos santos do Calendario.
Calendario religioso, astronomico e de ephemerides.
A fome que ameaça o mundo !
Os segredos da Creação.
As plantas carnivoras.
A horrivel duqueza !
Teem as plantas instincto ?
Como se tratam as mulheres entre alguns povos.
As proezas do pirata Morgan.

Como é facil fazer magicas.
A stygmatisada da Baviera.
Os mais temiveis habitantes do mar.
A nobre estirpe do carrasco da França.
Quadros religiosos
A arte dos presepios.
As diversas formas que a agua pode tomar.
A cabeça de Carlota Corday.
Sonhos de Hontem, realidades de Hoje.
Animaes planadores.

**Contos -- Aventuras -- Versos -- Cousas praticas -- Retratos de actrizes
-- Campeões de sports.**

Variedades -- Lições de cousas

20 PAGINAS A CORES